

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PATRIMÔNIO CULTURAL

Leda Cristina Peres Lopes

**ÉRICO GOBBI: RESGATANDO A MEMÓRIA DE UM ESCULTOR  
RIOGRANDINO**

Santa Maria, RS  
2018



**Leda Cristina Peres Lopes**

**ÉRICO GOBBI: RESGATANDO A MEMÓRIA DE UM ESCULTOR  
RIOGRANDINO**

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Mestre em Patrimônio Cultural**.

Orientadora: Heloísa Helena F. G. da Costa

Santa Maria, RS  
2018

Lopes, Leda Cristina Peres

Érico Gobbi : resgatando a memória de um escultor  
riograndino / Leda Cristina Peres Lopes.- 2018.

171 p. ; 30 cm

Orientadora: Heloísa Helena Fernandes Gonçalves da Costa  
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa  
Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de  
Pós-Graduação em Patrimônio Cultural, RS, 2018

1. Érico Gobbi 2. Patrimônio Cultural 3. Memória 4.  
Identidade 5. Escultura I. Costa, Heloísa Helena  
Fernandes Gonçalves da II. Título.

Sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFGM. Dados fornecidos pelo autor(a). Sob supervisão da Direção da Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central. Bibliotecária responsável Paula Schoenfeldt Patta CRB 10/1728.

---

© 2018

Todos os direitos autorais reservados a Leda Cristina Peres Lopes.

A reprodução de partes ou do todo deste trabalho só poderá ser feita mediante a citação da fonte.

Endereço: Rua Amaury Santos, 611, Bairro Cassino, Rio Grande, RS. CEP: 96208-090 Fone (53)98444-3557;

E-mail: ledacpupes@hotmail.com - Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

**Leda Cristina Peres Lopes**

**ÉRICO GOBBI: RESGATANDO A MEMÓRIA DE UM ESCULTOR  
RIOGRANDINO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural, Área de Concentração em História e Patrimônio Cultural, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Mestre em Patrimônio Cultural**.

**Aprovado em 06 de dezembro de 2018:**

---

**Heloísa Helena F. G. da Costa, Dra. (UFSM)**  
(Presidente/Orientador)

---

**José Dirson Argolo, Dr. (UFBA)**

---

**Marta Rosa Borin, Dra. (UFSM)**

---

**Caryl Eduardo Jovanovich Lopes, Dr. (UFSM)**

Santa Maria, RS  
2018



## DEDICATÓRIA

*Dedico a **Deus** por sempre guiar meus passos em busca de novas conquistas, a minha filha **Marina** e minha mãe **Leda**, aos familiares, amigos e a todos que contribuíram e torceram para a realização deste projeto.*





## AGRADECIMENTOS

A **Deus**, pela energia, fé e força em todos os dias de minha vida, pela conquista de chegar até aqui e concluir mais uma etapa desta minha caminhada, com ele tudo é possível.

A minha orientadora **Heloísa Helena** por ter acreditado no meu projeto e por suas valorosas contribuições para que esta pesquisa acontecesse, sua carinhosa atenção foi primordial para fechar este ciclo. Um grande ABRAÇO FRATERNAL como forma de gratidão.

Aos professores **Caryl Lopes, Marta Borin, José Dirson Argolo e Leonora Romano** pela leitura cuidadosa, valiosas sugestões e contribuições para o desenvolvimento deste trabalho. Fui agraciada com uma banca muito especial, a delicadeza de cada membro em me mostrar o caminho a percorrer foi de grande valia.

A Universidade Federal de Santa Maria, ao curso de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural, a coordenação do PPGPC, aos professores e colegas, pela possibilidade de alcançar e concluir mais um sonho. Obrigada pelo convívio, aprendizado e momentos compartilhados.

A família do escultor, principalmente a **Dona Ayda e Edison** que contribuíram enormemente com informações para construção desta pesquisa. Pessoas extremamente generosas e receptivas, sou grata pela sempre gentil atenção a qual fui recebida.

Ao amigo e colega **Ubirajara Buddin Cruz**, que generosamente se dispôs a fotografar o acervo de **Érico Gobbi**, pelo seu constante incentivo desde o início do processo de seleção, pelo seu carinho e de sua esposa **Tatiane**, sempre muito acolhedores.

A minha filha **Marina**, razão do meu viver e meu grande amor eterno.

A minha mãe **Leda**, meus irmãos e irmãs, cunhados e cunhadas, sobrinhas e sobrinhos, familiares e amigos pelo apoio, carinho e compreensão das ausências rotineiras durante este processo. Amor por todos vocês é o que tenho dentro de mim.

A minha eterna e grande amiga **Magda** (in memoriam) que me inspira pela grande mulher que foi, que é, que durante todas suas batalhas não deixava de falar em referência aos seus estudos, que o tempo passa da mesma forma se ficarmos inertes, que a diferença no final é o aprendizado, o conhecimento e as boas amizades que podemos colher durante a caminhada.

Ao meu sobrinho **Théo**, que por diversas vezes vinha bater na porta do meu quarto querendo atenção e perguntando: "tá estudando tia Leda?", ou vinha me chamar para as refeições.

A diretora do Sistema de Bibliotecas UFPel, **Patrícia de Borba Pereira e Gabriela Lopes** por todos os encaminhamentos e liberações feitos para que eu pudesse usufruir e me dedicar mais exclusivamente ao andamento deste estudo, muito obrigada a vocês.

A todos meus colegas da UFPel e principalmente as minhas colegas da Biblioteca de Ciências Sociais, em especial a **Kênia Bernini e Simone Maisonave**, que com minha ausência se desdoblaram com o acúmulo de trabalho diário, obrigada pela compreensão e incentivo sempre dado por todas vocês gurias.

A **Raquel Barcellos**, amiga querida que sempre esteve na torcida por mim e me induziu a escolher minha orientadora, deu muito certo.

A **Gianne Atallah** pela receptividade na Fototeca Municipal e por suas contribuições para esta pesquisa.

Agradeço a todos que de alguma forma contribuíram e me apoiaram durante o percurso deste curso de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural.



## RESUMO

### ÉRICO GOBBI: RESGATANDO A MEMÓRIA DE UM ESCULTOR RIOGRANDINO

AUTORA: Leda Cristina Peres Lopes

ORIENTADORA: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Heloisa Helena F. G. da Costa

O presente trabalho de pesquisa tem como tema o escultor riograndino Érico Gobbi e tem por finalidade inventariar parte do acervo de obras, deixado pelo artista. Sua coleção conta com mais de 100 obras, estas peças estão dispostas na Oficina/Atelier do escultor, na Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (GAEEG) e em praças e locais públicos da cidade do Rio Grande/RS. A maioria das obras do artista não conta com uma identificação, principalmente as que estão no ateliê e galeria. Desta forma percebeu-se a necessidade de recuperar e registrar informações relevantes de cada escultura.

Por se tratar de um amplo acervo escultórico adotou-se um recorte delimitando a análise somente dos itens inseridos no espaço da OAEEG e dos bustos localizados na GAEEG para a catalogação e preenchimento da ficha de inventário. O restante das obras da galeria também foi destacado neste estudo, mas somente com o objetivo de ilustrar o produto confeccionado para esta pesquisa, sendo apenas mencionadas de forma resumida no catálogo fotográfico. Através da pesquisa documental foram coletadas informações pertinentes em relação ao artista e suas obras; outras fontes de informação foram o filho Edison e a dona Ayda, viúva do escultor, os quais possuem conhecimento da história de cada escultura.

O artista Érico Gobbi deixou uma herança cultural ao povo riograndino. Essa pesquisa tem a intenção de estudá-la e divulgá-la sob os aspectos culturais, considerando-a patrimônio e memória do artista e da cidade do Rio Grande / RS.

**Palavras-chave:** Érico Gobbi. Patrimônio Cultural. Memória. Identidade. Escultura.



## ABSTRACT

### GOBBI: RECOVERING THE MEMORY OF A RIOGRANDINO SCULPTOR

AUTHOR: Leda Cristina Peres Lopes  
ADVISOR: Dr<sup>a</sup>. Heloisa Helena F. G. da Costa

The aim of this present research work is based on making an inventory of part of the works collection of a riograndino sculptor, called Erico Gobbi. There are approximately more than hundred collections of works and they are available on his atelier entitled Erico Gobbi Sculptor Art Works Gallery (GAEEG) and on the public places in Rio Grande city, his hometown. This prospect showed that there is no identification on a huge quantity of his works, especially those ones that are presented on his atelier and his art gallery. Therefore, it was noticed that there is a necessity of retrieving and recording such relevant information from each sculpture.

In spite of the fact that there is a wide sculptural collection for cataloging and filling the inventory form, the items exhibited at OAEEG space and those ones localized at GAEEG were investigated. Besides that, it was highlighted in a photographic catalog, as an illustration of the current study, the rest of the available works at the art gallery. In addition to that, trough this documentary investigation, a significant information in relation to the artist and his works was collected. This actual examine was also focused on the depositions of Érico Gobbi's son, Edson, and Érico Gobbi's widow, lady Ayda, who know each sculpture history.

As can be seen from this summary, the artist Érico Gobbi left a cultural heritage to the riograndino people. This discovery intends to study it and divulge it under its cultural aspects, considering it the patrimony and memory of the artist and the city of Rio Grande / RS

**Keywords:** Érico Gobbi. Cultural Heritage. Memory. Identity. Sculpture.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fotografia do Escultor Érico Gobbi .....	24
Figura 2 - Fotografia do Escultor Érico Gobbi .....	24
Figura 3 - Fotografia do Escultor Érico Gobbi .....	24
Figura 4 - Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi .....	25
Figura 5 - Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi .....	25
Figura 6 - Interior da Oficina/Atelier do Escultor Érico Gobbi .....	27
Figura 7 - Interior da Oficina/Atelier do Escultor Érico Gobbi .....	27
Figura 8 - Iemanjá (Balneário Cassino/RS) .....	40
Figura 9 - Festa de Iemanjá (Balneário Cassino/RS) .....	40
Figura 10 - Escultura: Vênus de Willendorf .....	42
Figura 11 - Círculo de Stonehenge .....	42
Figura 12 - Escultura: Figura Masculina com um pássaro .....	42
Figura 13 - Escultura: Paleta do Rei Namer .....	43
Figura 14 - Escultura: Miquerinos e sua esposa, de Gizé .....	43
Figura 15 - Escultura: Ceros- Siros .....	43
Figura 16 - Escultura :Tocador de Harpa .....	43
Figura 17 - Escultura Cicladense .....	43
Figura 18 - Escultura: Cleobis e Bitão .....	44
Figura 19 - Escultura: Colunas do templo do Erecteion .....	44
Figura 20 - Escultura: Discóbolo .....	44
Figura 21 - Escultura: Afrodite de Siracusa .....	44
Figura 22 - Escultura: Lacoonte e seus filhos .....	45
Figura 23 - Escultura: A Velha Bêbada .....	45
Figura 24 - Escultura: Madonna de Bruges .....	46
Figura 25 - Escultura: Pietá .....	46
Figura 26 - Escultura: A Religião derrotando a Heresia e o Ódio .....	47
Figura 27 - Escultura: Crucificação de Jesus .....	47
Figura 28 - Escultura: Theseu vencendo o Minotauro .....	47
Figura 29 - Escultura: Perseu com a cabeça da Medusa .....	48
Figura 30 - Escultura - "O Beijo" de Rodin .....	48
Figura 31 - Escultura - "O Beijo" de Brancusi .....	49
Figura 32 - O Monumento às Bandeiras .....	49
Figura 33 - Busto Bruto Capitolino .....	51





## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Campos da Ficha de Inventário .....	58
Quadro 2 - Levantamento das obras que serão inventariadas .....	59
Quadro 3 - Relação do acervo externo do Escultor Érico Gobbi 51 .....	62



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACAM	Associação Cultural do Museu Casa de Portinari
AL-MG	Assembleia Legislativa de Minas Gerais
GAEEGi	Galeria de Arte escultor Érico Gobbi
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
NAPEAD	Núcleo de Apoio Pedagógico à Educação a Distância
OAEEG	Oficina Atelier escultor Érico Gobbi
PPGPC	Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural
RS	Rio Grande do Sul
SP	São Paulo
SPHAN	Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
UFPe	Universidade Federal de Pelotas
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>23</b>
1.1 POR QUE E PARA QUE ESTUDAR E INVENTARIAR A OBRA DE ÉRICO GOBBI .....	24
1.2 QUESTÕES INERENTES À PESQUISA ACADÊMICA .....	28
<b>1.2.1 Problema de Pesquisa</b> .....	<b>28</b>
<b>1.2.2 Objetivo Geral</b> .....	<b>28</b>
<b>1.2.3 Objetivos Específicos</b> .....	<b>29</b>
<b>1.2.4 ESTRUTURA DA PESQUISA</b> .....	<b>29</b>
<b>2 CATEGORIAS NORTEADORAS DA PESQUISA</b> .....	<b>31</b>
2.1 PATRIMÔNIO CULTURAL .....	31
2.2 MEMÓRIA .....	34
2.3 IDENTIDADE .....	34
2.4. BREVE RESUMO SOBRE A ARTE DA ESCULTURA .....	41
<b>2.4.1 Bustos</b> .....	<b>50</b>
<b>2.4.2 Érico Gobbi: influência e estilo de suas obras</b> .....	<b>51</b>
2.5. PROCESSOS DE INVENTÁRIO .....	52
<b>3 METODOLOGIA / ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	<b>57</b>
<b>4 INVENTÁRIO DO ACERVO ESCULTÓRICO DE ÉRICO GOBBI</b> .....	<b>67</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>132</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>134</b>
<b>APÊNDICE A - CATÁLOGO DIGITAL - PRODUTO FINAL DA PESQUISA DO MESTRADO EM PATRIMÔNIO CULTURAL</b> .....	<b>138</b>
<b>APÊNDICE B - CESSÃO GRATUÍTA DE DIREITOS DE DEPOIMENTO ORAL</b> .....	<b>150</b>
<b>ANEXO A - DECLARAÇÃO DE DOAÇÃO DE OBRAS DE ARTE PARA A ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE SANTA CASA DE RIO GRANDE</b> .....	<b>157</b>
<b>ANEXO B - ENREDO CARNAVALESCO DE 2003 DA S. R. UNIDOS DO MÉ HOMENAGEANDO ÉRICO GOBBI</b> .....	<b>152</b>
<b>ANEXO C - CREDENCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE PARA ÉRICO GOBBI COMO EMBAIXADOR MUNICIPAL NOS ESTADOS UNIDOS, JAPÃO E CHINA</b> .....	<b>153</b>
<b>ANEXO D - DECLARAÇÕES DE EMBAIXADAS DO BRASIL SOBRE VISITAS E MOSTRAS ARTÍSTICAS DE ÉRICO GOBBI ENTRE 1985 E 1999</b> .....	<b>154</b>
<b>ANEXO E - OFÍCIO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE SOBRE A GALERIA CRIADA POR ÉRICO GOBBI</b> .....	<b>160</b>
<b>ANEXO F - OFÍCIO DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA PARABENIZANDO ÉRICO GOBBI POR SUA OBRA</b> .....	<b>161</b>
<b>ANEXO G - RECORTE DE JORNAL SOBRE LETRA DE MÚSICA HOMENAGEANDO ÉRICO GOBBI</b> .....	<b>162</b>
<b>ANEXO H - TRIBUTOS À OBRA DE ÉRICO GOBBI</b> .....	<b>163</b>
<b>ANEXO I - ENTREVISTA COM RICARDO FREITAS, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA DO RIO GRANDE</b> .....	<b>164</b>
<b>ANEXO J - POSTAGENS NAS REDES SOCIAIS SOBRE ÉRICO GOBBI</b> .....	<b>166</b>



# 1 INTRODUÇÃO

Reconhecer o valor do patrimônio cultural para um povo é aceitar que este está diretamente ligado à preservação e à formação da sua memória e identidade. Atrás da materialização de objetos representativos de uma cultura estão seus significados, os quais simbolizam a história. Portanto, para que não se perca o sentido de um objeto é necessário o registro dos mesmos.

A presente pesquisa tem como propósito de estudo o acervo escultórico do artista riograndino Érico Gobbi, localizado em seu ateliê e galeria. No decorrer de sua vida, o escultor trabalhou suas esculturas com um dom próprio; desde pequeno sabia esculpir, nascera com esta aptidão de criar esculturas, era um autodidata. Foram diversas obras criadas pelo artista, algumas destas doadas ao poder executivo e à sociedade riograndina e que estão expostas hoje em praças e locais públicos; outras tantas estão localizadas na Oficina / Ateliê e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi, espaço criado pelo escultor no ano de 1985 para acolher sua coleção.

Gobbi deixou um vasto acervo, porém muitas obras, principalmente as que estão em seu ateliê e galeria de arte, não possuem identificação. Isto pode acarretar problemas futuros no reconhecimento das mesmas, e se estas informações não forem registradas, as obras perderão as referências que poderão lhes fornecer a identificação. A história do objeto é sem dúvida o que deve mover a curiosidade do apreciador: quem criou, porque foi criado, para quem foi criado, o que representa para o local ao qual pertence, de que material é feito, estas são indagações que podem surgir diante da contemplação das esculturas.

Ninguém vai a uma exposição de relógios antigos para saber as horas. Ao entrar no espaço expositivo, o objeto perde seu valor de uso: a cadeira não serve de assento, assim como a arma de fogo abandona sua condição utilitária. Quando perdem suas funções originais, as vidas que tinham no mundo fora do museu, tais objetos passam a ter outros valores, regidos pelos mais variados interesses. (RAMOS, 2008, p.17).

De posse de todas as informações pertinentes em relação a este acervo, será elaborado um catálogo descritivo das obras armazenadas na Oficina / Ateliê Escultor Érico Gobbi (OAEEG) e dos bustos expostos na Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (GAEEG). O restante das obras da galeria também será identificado, mas de maneira mais simples e resumida, com o objetivo apenas de ilustrar o catálogo e as obras estarem representadas como tendo sido confeccionadas pelo artista. Este recorte se dá por se tratar de um amplo acervo, impossibilitando-se assim a identificação mais abrangente de todas as peças neste momento, desta forma a pesquisa não se esgota, podendo ser retomada futuramente.

A intenção da pesquisa é trabalhar em duas frentes: proceder à recuperação da informação a respeito das obras que estejam sem identificação e inventariá-las, bem como diagnosticar este acervo quanto ao seu estado de conservação e preservação.

A breve necessidade de se inventariar e diagnosticar este acervo se dá com vistas à memória e preservação do patrimônio cultural deixado pelo artista e já reconhecido como tal por boa parte da sociedade riograndina.

### 1.1 POR QUE E PARA QUE ESTUDAR E INVENTARIAR A OBRA DE ÉRICO GOBBI

Érico Gobbi, reconhecido como um dos maiores artistas riograndinos<sup>1</sup>, um autodidata famoso pelo estilo clássico acadêmico.

Descendente de italianos, nasceu em Rio Grande, no dia 09 de agosto de 1925, e faleceu em 14 de agosto de 2009. Seu talento, desde cedo, foi percebido pela mãe Liduína, ela dizia que o filho criava esculturas feitas com massa de vidro, massa de pão e sabão, sendo que sua primeira escultura foi uma pombinha feita com miolo de pão aos quatro anos de idade. Aos quatorze anos, entrou para um curso de escultura ministrado pelo professor e escultor Matteo Tonietti, momento em que se aperfeiçoou como escultor. Durante sua vida criou mais de 100 esculturas, modeladas em argila, cimento, bronze, mármore e gesso, das quais algumas estão expostas em praças e locais públicos das cidades do Rio Grande, São José do Norte e região, localizadas no Rio Grande do Sul. Do ponto de vista do jornalista De La Rocha (2012, p. 6) Érico Gobbi foi uma referência na cultura riograndina e sua memória está perpetuada nas obras que ele realizou.

Figuras 1, 2 e 3 – Fotografia do Escultor Érico Gobbi



Fonte: Edison Gobbi

---

<sup>1</sup> Reconhecido por formadores de opinião, a exemplo do jornalista De La Rocha (2012) e do Secretário de Cultura Ricardo Freitas (2018).



Gobbi esculpia por prazer, como sempre gostava de deixar claro quando falava de seu trabalho, mas não pôde se dedicar somente às esculturas, trabalhava arduamente em sua marmoraria para sustentar sua família. Poucas foram as obras vendidas pelo artista, e outras doadas à prefeitura do Rio Grande, as quais hoje fazem parte do cotidiano dos cidadãos riograndinos.

Com o decorrer dos anos, sua coleção tomou certo volume. Criava suas obras depois do expediente na marmoraria, varava a noite envolvido com suas criações. Com tantas esculturas espalhadas pela sua oficina, houve a necessidade de criar um espaço para acomodá-las; foi quando nasceu a Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi.

Figuras 4 e 5 - Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi



Fonte: Ubirajara Buddin Cruz

O escultor deixou, sem dúvida, uma herança à família e ao patrimônio público da cidade do Rio Grande/RS. Segundo Freitas (2005, p. 5), Gobbi entregou várias obras ao município e com esta iniciativa foram doadas para a cidade as esculturas de Nossa Senhora de Lourdes; Santa Bernadeth; a estátua de Jesus Cristo; o Florão que faz parte do monumento do General Bento Gonçalves; a Chama Crioula dos Tradicionalistas; a Pira da Pátria; o marco em homenagem ao centenário Sport Club Rio Grande; a escultura de Manoel Pereira Júnior e a escultura do Engenheiro Francisco Martins Bastos. Janir Branco, prefeito na época, ressaltou a alegria de receber as valiosas obras do artista. Na ocasião, esta doação foi avaliada em aproximadamente quatrocentos mil reais. Gobbi já havia feito uma doação anteriormente à Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande; em 1996 doou à entidade as seguintes obras de arte: as imagens de São Luiz Gonzaga e São Roque, uma estatueta de São Roque, uma estátua de menina para ser colocada no Hospital Psiquiátrico, uma estatueta da Branca de Neve, dois medalhões de Coração de Maria e Coração de Jesus.

Conforme o secretário de cultura do Rio Grande/RS, Ricardo Freitas (2018) em referência a importância das obras deixadas ao município, ele revela que o escultor retratou símbolos da história do município e personagens do cotidiano da cidade, transformando-os

em verdadeiros patrimônio da cultura. Relata ainda o valor imensurável do artista como formador da identidade local, afirmando que estas obras estão na vida das pessoas, na lembrança de infância dos de hoje e estas permanecem nas praças, nos parques, nas ruas para o apreço de cada cidadão riograndino.

Gobbi dedicou-se à arte até os últimos dias de sua vida, portanto, seu trabalho e sua história devem ficar na memória da sociedade riograndina e sua obra merece ser estudada mais profundamente. Vale a pena registrar, por meio de um inventário, a sua coleção. Assim sendo, é através de um Sistema de Organização da Informação e da Comunicação que se poderá realizar a plena identificação das obras. E é através da sistematização dos dados coletados que poderão ser valorizadas e preservadas suas esculturas, como um possível patrimônio a ser lembrado e reconhecido por indivíduos como sentimento de pertencimento para uma construção da identidade.

A sensibilidade do artista, impressa em sua arte, precisa ter um reconhecimento maior, por isso também se deve registrar sua obra. A partir desta percepção, após uma visitação ao ateliê e galeria para fazer um trabalho fotográfico, é que surgiram inquietações e curiosidades. Após a contemplação das obras deixadas pelo artista naquele espaço, observou-se que vários itens estavam sem identificação. Os dados destas obras são descritos oralmente pelo filho do escultor, Edison Gobbi, o qual tem um amplo conhecimento das informações sobre as esculturas, mas não se vê nenhum registro das mesmas. Percebe-se, assim, a necessidade de inventariar este acervo antes que informações relevantes sejam perdidas.

Um ponto a ser destacado é que este vasto acervo escultórico está aprisionado no ateliê e na galeria, sem divulgação adequada e, portanto, sem o conhecimento da maioria da população riograndina.

Outro problema identificado foi a questão da conservação preventiva. Parte deste acervo ainda permanece em sua oficina; algumas esculturas estão expostas ao pó, umidade, insetos e outros agentes de deterioração que poderão danificá-las.

Figuras 6 e 7 - Interior da Oficina / Ateliê do Escultor Érico Gobbi



Fonte: Ubirajara Buddin Cruz

Atualmente, quem assume os cuidados deste espaço é o filho do escultor, que trabalhou com o pai em seu ateliê e conhece as técnicas utilizadas nas esculturas. Dessa forma, ele pode ser muito útil caso alguma obra venha a precisar de pequenas restaurações, além de ser um dos principais conhecedores das informações referentes às obras para a construção do inventário.

Érico Gobbi, enquanto vivo percorreu diversos países do mundo como Portugal, Espanha, Itália, França, Alemanha, Áustria, Suíça, Israel e Estados Unidos sempre com a intenção de divulgar sua obra e o nome da cidade. Como comprovação de suas mostras no exterior, ao retornar dessas viagens de caráter profissional, trazia consigo um documento oficial das embaixadas do Brasil das várias cidades onde se davam as exposições, onde o artista expunha suas obras, sempre na qualidade de um artista brasileiro e sobretudo riograndino. O artista foi agraciado, em 1999, com o título de Embaixador do Município do Rio Grande para realizar suas visitas fora do Brasil<sup>2</sup>. Também, na sua galeria de arte encontram-se diversas comendas, placas e certificados em reconhecimento a sua arte por entidades locais. Até mesmo foi homenageado no carnaval da cidade, onde foi destaque da escola de samba Unidos do Mé; a comunidade do Bairro da Lagoa trouxe para a passarela do samba a vida e a carreira do renomado escultor, com o tema "Gobbi: é fantástico o mundo do escultor da arte" (JORNAL AGORA, 2003, p. 7). Enquanto em sua existência era reconhecido pela sociedade, após sua morte ficou um tanto esquecido.

As esculturas deixadas por ele, em espaços públicos, aos poucos se tornam veladas, invisíveis aos olhos. A velocidade com que o cotidiano elege novos ritmos de viver da cidade faz com que isso aconteça; a atitude contemplativa fica para trás e a obra passa despercebida pela comunidade. Por isso, parece-nos necessário divulgar e revitalizar a memória dos

---

<sup>2</sup> Há documentos em anexo que comprovam essas afirmativas.

riograndinos perante a importância da obra de Érico Gobbi como um potencial patrimônio cultural para a cidade do Rio Grande e região. A importância de restabelecer a memória social da comunidade diante das lembranças deste escultor, que tanto valorizou sua cidade e doou várias de suas obras para ornamentar os espaços públicos, pode ser um estímulo ao reconhecimento do artista pela população local e um ponto de atração para que turistas que visitam Rio Grande possam vir a conhecê-lo e valorizá-lo também. Essas ações de reconhecimento de um patrimônio cultural material podem até valorizar o significado de visitas ao município, contribuindo com a criação de roteiros específicos para visitas aos locais dessas obras escultóricas. Outra possível contribuição dessas ações de valorização da obra do escultor é a motivação para o surgimento de novos talentos artísticos entre os membros da população do Rio Grande.

Entretanto, ainda que se possa imaginar os resultados indiretos dessa pesquisa, apontados anteriormente, o principal propósito deste trabalho no Mestrado em Patrimônio Cultural da UFSM é investigar, analisar e registrar informações relevantes a respeito de cada obra, a fim de garantir a identificação e a memória do acervo do artista, bem como diagnosticar este acervo quanto ao seu estado de conservação e preservação, visando dar condições à coleção de poder ser melhor divulgada junto ao público riograndino através do produto desenvolvido por esta pesquisa.

## 1.2 QUESTÕES INERENTES À PESQUISA ACADÊMICA

### 1.2.1 Problema de Pesquisa

Considerando-se que os acervos escultóricos da OAEEG e GAEEG não possuem nenhum tipo de identificação em várias peças e as únicas pessoas que podem colaborar com informações mais relevantes sobre as mesmas, são a viúva e um dos filhos do escultor, cabe agilizar este processo de identificação, visto que o tempo, considerado como um inimigo da memória, poderá apagar lembranças importantes sobre as obras através do esquecimento dos informantes.

### 1.2.2 Objetivo Geral

Identificar a obra escultórica de Érico Gobbi, visando dar condições a esta coleção de ser melhor divulgada junto ao público riograndino, além de reavivar a memória desta

comunidade a respeito do legado deixado pelo artista, trazendo-lhe assim um melhor reconhecimento e valorização em sua terra natal.

### **1.2.3 Objetivos Específicos**

- Criar um catálogo fotográfico resumido das obras do artista;
- Despertar, através da divulgação do catálogo fotográfico, o interesse da comunidade riograndina em conhecer a OAEEG e a GAEEG;
- Diagnosticar o acervo exposto no ateliê a respeito de sua conservação;
- Sensibilizar a gestão municipal a reconhecer o valor da obra do autor e futuramente fazer um memorial;
- Informar a prefeitura do Rio Grande sobre as possibilidades de responder os editais públicos juntamente com a família para possível construção de um memorial;
- Servir como referência para iniciativas em proveito de estudos relacionados ao artista Érico Gobbi e ao fazer escultórico;
- Divulgar futuramente a obra do escultor através de exposições e / ou folders, tanto presencialmente quanto na mídia digital.

### **1.2.4 Estrutura de Capítulos da Dissertação**

O referido trabalho apresenta-se dividido em cinco capítulos. O primeiro capítulo, a Introdução, é composto pelo tema, problema de pesquisa, objetivo geral e específicos, justificativa e estrutura de capítulos da dissertação.

Em seguida, inicia-se a revisão de literatura, na qual serão abordados assuntos os quais darão a respectiva fundamentação teórica deste trabalho. Serão tratados temas como Patrimônio Cultural, Memória, Identidade, Arte da Escultura e Processos de Inventário. A revisão de literatura é a base que sustenta qualquer pesquisa científica.

No capítulo terceiro será abordada a metodologia, onde serão aplicados métodos para o desenvolvimento da pesquisa, tais como recuperar informações, impressas e / ou orais sobre as esculturas; fotografar, elaborar fichas com os dados pertinentes referente às peças, tudo isso fazendo parte do processo de inventariar obras de arte e por fim confeccionar catálogo fotográfico. A Análise e Discussão dos Resultados serão realizadas a partir dos fatos verificados durante o desenvolvimento da pesquisa, esta seção também fará parte deste capítulo.

No quarto capítulo encontra-se o Sistema de Organização da Informação e da Comunicação adaptado para se criar o Inventário das obras do artista, consistindo na identificação e registro detalhado por meio de pesquisa de informações e particularidades de cada escultura.

No último capítulo, Considerações Finais, será apresentado um resumo dos resultados significativos, apontando contribuições ou limitações encontradas acerca da pesquisa.

## 2. CATEGORIAS NORTEADORAS DA PESQUISA

Um estudo que se responsabiliza por inventariar um acervo de esculturas, como o do escultor Érico Gobbi, exige pensar em categorias fundamentais, como Patrimônio Cultural, Memória, Identidade, Arte da Escultura e Processos de Inventário. Cada uma destas categorias contribui para o que se objetiva pensar a partir de uma obra artística de um sujeito em relação ao lugar em que está inserido e de sua importância na efetiva construção de uma memória e de uma identidade local a partir do patrimônio deixado pelo artista.

### 2.1 PATRIMÔNIO CULTURAL

Um significativo tema como Patrimônio Cultural deveria ser abordado desde muito cedo em nossas vidas, desta forma saberíamos o real valor de preservar importantes bens que foram construídos por nossos antepassados e que muitas vezes remontam nossa história, ativam nossa memória e compõem parte de nossa identidade.

A proteção e a conservação de um patrimônio histórico ou cultural são primordiais para a formação da cidadania e para o senso de pertencimento do local onde se vive; um patrimônio preservado pode ser a continuidade da história de um povo e de sua identidade cultural. Desde a infância, vivemos conectados a atividades relacionadas à questão patrimonial. Por exemplo, ao começarmos o desenvolvimento da linguagem, nossa fala vem carregada do sotaque do ambiente no qual vivemos; quando brincamos em praças públicas no meio de monumentos tombados; ao participarmos de festas tradicionais que fazem parte da cultura da localidade; ao visitarmos museus, tudo isso fica registrado como cultura, memória e identidade, fazendo parte também da formação do indivíduo. Precisamos nos dar conta da importância de manter preservado tudo aquilo que tem significação, aquilo que é patrimônio, pois são, na verdade, nossas lembranças que se tornam nossa herança.

Mas o que é patrimônio cultural? Para Martins (2011 apud DONIZETE, p. 4), o patrimônio cultural é o conjunto de bens, materiais e imateriais, considerado de interesse coletivo, suficientemente relevantes para a perpetuação no tempo. O patrimônio faz recordar o passado; é uma manifestação, um testemunho, uma invocação, ou melhor, uma convocação do passado. Tem, portanto, a função de (re)memorar acontecimentos mais importantes; daí a relação com o conceito de memória social. A memória social legitima a identidade de um grupo, recorrendo, para isso, ao patrimônio material ou imaterial.

Varine-Bohan (apud LEMOS, 1981, p. 8) sugere que o patrimônio cultural seja dividido em três grandes categorias de elementos: o primeiro refere-se à natureza, ao meio ambiente, são os rios, fauna, flora, paisagens, o clima, são os recursos naturais que tornam o sítio habitável; o segundo elemento tem relação com o conhecimento, as técnicas, o saber e o saber fazer, são elementos não tangíveis do patrimônio cultural, são as habilidades de saber polir uma pedra, esculpir, construir, tecer, desenhar; o terceiro grupo de elementos e o mais importante, é o que reúne os bens culturais que englobam objetos, artefatos e construções obtidas do meio ambiente e do saber fazer.

Na Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 216, foi ampliado o conceito de patrimônio estabelecido pelo Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, substituindo a denominação Patrimônio Histórico e Artístico, por Patrimônio Cultural Brasileiro. Essa mudança absorveu o conceito de referência cultural e a definição dos bens passíveis de reconhecimento, sobretudo os de caráter imaterial. A Constituição ainda indica que o poder público e as comunidades devem promover a proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro, mas a administração pública fica responsável pela documentação e gestão dos bens patrimoniais.

Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações, artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. (BRASIL, 2002, p. 131-132).

No Brasil o órgão que trata da proteção do nosso patrimônio é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, é uma autarquia federal que responde pela preservação dos bens culturais brasileiros. A atuação do IPHAN no Rio Grande do Sul teve início em 1937, com a criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN). De acordo com o órgão, estão protegidos e tombados os remanescentes dos Setes Povos das Missões (Patrimônio da Humanidade), os conjuntos urbanos da Vila de Santo Amaro do Sul, Jaguarão, Antônio Prado, Novo Hamburgo, Porto Alegre e Santa Tereza, a estátua do Laçador, símbolo da cidade de Porto Alegre / RS. O patrimônio ferroviário inclui estações, armazéns, pontes e viadutos. Quando abordamos patrimônio cultural, estamos tratando do conjunto de tudo que tem significação, aquilo que tem sentido social, não importando se esse patrimônio é algo materializado oficialmente ou se são manifestações da cultura que se apresentam através da oralidade do cidadão comum.



Segundo Meira (2008) a sociedade e o Estado definem o que se tornará patrimônio ou o que será esquecido, somente se definirá como patrimônio aquilo que adquirir ou readquirir significado, o que vai se transformar em memória. A atribuição de valor ao bem, material ou imaterial é o que destaca um patrimônio.

Entende-se que cabe às futuras gerações manter e valorizar esse patrimônio recebido dos antepassados. A compreensão tardia da importância do patrimônio cultural de uma sociedade poderá causar um processo de degradação e destruição física e social no presente e não restará herança patrimonial nem memória social daqueles bens patrimoniais.

A palavra patrimônio é formada por dois vocábulos Greco-latinos: “pater” e “nomos”. A palavra pater significa chefe de família, ou em um sentido mais amplo, os antepassados. Dessa forma pode ser associada, também a bens, posses ou heranças deixadas pelos chefes ou antepassados de um grupo social. Essas heranças podem ser de ordem material como imaterial – um bem cultural ou artístico também pode ser um legado de um antepassado. A palavra “nomos” origina-se do grego. Refere-se a lei, usos e costumes relacionados à origem, tanto de uma família quanto de uma cidade. O “nomos” relaciona-se, portanto com o grupo social. O patrimônio pode ser compreendido, como o legado de uma geração ou de um grupo social para outro. Por sua vez a palavra Memória origina-se do grego “mnemis” ou do latim, “memória”. Em ambos os casos a palavra denota significado de conservação de uma lembrança. Trata-se de um termo presente e utilizado por várias ciências historiográficas. Para os gregos a memória estava recoberta de um halo de divindade, pois referia-se à “deusa Mnemosyne, mãe das Musas, as que protegem as artes e a história”. (CHAUI, 2005, p. 138).

A Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura, reunida em 1972, considera como patrimônio cultural:

Os monumentos: obras de arquitetura, de escultura ou de pintura monumentais, elementos ou estruturas de natureza arqueológica, inscrições, cavernas e grupos de elementos que tenham de valor universal do ponto de vista da história, da arte ou da ciência.

Os conjuntos de edificações: grupos de construções isoladas ou reunidas que, em virtude de sua arquitetura, unidade ou integração na paisagem, tenham um valor excepcional do ponto de vista da história, da arte ou da ciência.

Os sítios: obras do homem ou obras conjugadas do homem e da natureza, bem como as áreas que incluam sítios arqueológicos, de valor universal excepcional do ponto de vista histórico, estético, etnológico ou antropológico.

Do ponto de vista de Chauí (2005), um bem cultural ou artístico também pode ser um legado de um antepassado.

Gobbi, agora como antepassado, deixou algumas de suas obras aos cidadãos riograndinos; cabe a esta sociedade preservar e conservar aquilo que foi construído em várias décadas por ele, passando assim de geração em geração, preservando a história e a memória do escultor.

Suas obras não são tombadas, mas nem por isso deixam de ter uma significação para a população. Em destaque podemos citar o monumento a mãe Iemanjá na praia do Cassino, a escultura é um símbolo do balneário, reconhecido como ponto de fé e atrativo turístico do local.

Patrimônio é um legado, é aquilo que se recebe, é uma herança cultural; a sociedade precisa proteger tudo aquilo que lhe tem significação, somente assim manterá a preservação da memória, identidade e história local.

## 2.2 MEMÓRIA

A coleção de Érico Gobbi retrata diversos personagens da história da cidade do Rio Grande, criou vultos históricos, imaginárias, medalhões, estatuetas, entre outros. Foi através da sua arte que deixou um espaço repleto de memórias, sua galeria de arte. Além de simbolizar um espaço memorial para seus familiares e para aqueles que visitam a galeria, também foi um local onde o escultor materializou identidades as quais faziam parte do seu dia a dia, suas esculturas além de serem evocadoras de memória na atualidade, certamente tinham o poder de revitalizar a memória do escultor ao contemplá-las, resgatando suas lembranças, até mesmo porque em visitas a galeria, Gobbi apresentava e falava de cada escultura, sua história e o porquê de tê-las criado. Hoje a galeria cumpre um papel de poder memorial e afetivo para a família e principalmente da lembrança do escultor aos mesmos.

Nesse sentido será contextualizado o tema memória para compreensão desta construção.

Os bens patrimoniais são importantes representações para auxílio à memória e é através deles que podemos resgatar o passado e interagir com o presente. Esse processo contribui na formação das identidades de um povo.

De acordo com Joel Candau (2012) existem diferentes manifestações de memórias individuais e as classifica em três níveis:

- a memória de baixo nível ou protomemória, é composta das aprendizagens primárias, lembretes que fazem funcionar o corpo e linguagem, aquilo que carregamos como hábitos, incorporado de forma permanente, como a maneira de falar, portar, caminhar, sentir e pensar, é o conhecimento pelo corpo, é uma memória imperceptível que ocorre sem tomada de consciência;
- a memória de alto nível ou memória de evocação / lembranças, que incorpora crenças, sentimentos, emoções e outras experiências vividas no passado, é uma

memória de recordação ou reconhecimento, evocação deliberada ou invocação involuntária de lembranças autobiográficas ou pertencentes a uma memória enciclopédica;

- a metamemória que é a representação que cada indivíduo faz da sua própria memória, é uma memória reivindicada, ostensiva é a representação das próprias lembranças, o conhecimento que temos delas, pode ser entendida como uma habilidade percebida para realizar as tarefas que envolvem a memória, bem como expectativas que afetam o desempenho em tais tarefas.
- A protomemória e a memória de alto nível dependem diretamente da faculdade (capacidade) da memória. A metamemória é uma representação relativa a essa faculdade.

Para que este acervo seja inventariado com informações pertinentes e relevantes, as obras deverão ser exploradas, provocando-se a memória de alto nível dos informantes, pois algumas obras do acervo de Érico Gobbi foram esculpidas em décadas passadas e até hoje permanecem sem nenhum tipo de identificação, com o passar do tempo se estas informações não forem resgatadas, poderão futuramente serem completamente perdidas, prejudicando assim a história de cada objeto. Esta construção não será resultado somente de uma recordação, mas também de um esquecimento, a memória não é um armazém que por acumulação, recolha todos os acontecimentos vividos pelo indivíduo; visto que estas, são constantemente construídas e reconstruídas, renunciadas e ressuscitadas. (CATROGA, 2001).

Edison Gobbi, um elemento referencial importante para identificação das obras e períodos, relata informações de algumas delas por ter convivido com o pai na marmoraria, mas outras informações já caíram no esquecimento.

Inimigo da memória, o esquecimento, "segredo inquietante da lembrança", por vezes objeto de medo e tentação, impõe-se sempre sobre as lembranças. Se "nossa mente é porosa para o esquecimento", encontra ali um abrigo, pois o esquecimento, tranquilizador como Vinho de Helena, pode acalmar a dor [...]. (CANDAU, 2012, p. 127).

Exemplifica Candau, quando diz que sem o esquecimento nossas lembranças não teriam nenhum alívio, em certas circunstâncias da vida o esquecimento torna-se uma benção, mas o esquecimento no caso de uma avaliação deste acervo poderia afetar / prejudicar a fidelidade das informações de cada obra.

Para Durkheim, o calendário tem a função de regular o tempo, como um recorte temporal facilita a orientação da memória, fornecendo assim referências a respeito das quais os indivíduos organizam suas existências. (CANDAU, 2012, p. 90).

Edison Gobbi tem noção do quanto seriam importantes estas informações relacionadas ao tempo, à época exata de criação de cada escultura, mas relata que o pai se dedicava a sua arte e a profissão, não fazia anotações sobre as esculturas, algumas foram fotografadas pelo escultor enquanto criava. O artista guardava em sua memória estas informações, muitas talvez tenham partido juntamente com ele; outras, a memória coletiva, aquela a qual se refere ao grupo familiar de Gobbi devem ser exploradas nesta pesquisa para tentar que sejam reconstruídas, assim o tema de pesquisa cumprirá seu objetivo.

Em vários momentos Maurice Halbwachs (apud POLLAK, 1983, p. 3) insinua não apenas a seletividade de toda memória, mas também um processo de "negociação" para conciliar memória coletiva e memórias individuais: "Para que nossa memória se beneficie da dos outros, não basta que eles nos tragam seus testemunhos: é preciso também que ela não tenha deixado de concordar com suas memórias e que haja suficientes pontos de contato entre ela e as outras para que a lembrança que os outros nos trazem possa ser reconstruída sobre uma base comum."

A memória também tem a pretensão de ser fiel ao passado. Claro, que esta é uma pretensão, a qual não se sustenta, pois a revelação do passado através da memória defende de um testemunho. Sem entrar na discussão sobre a confiabilidade do testemunho, pode-se dizer de antemão que as imagens reveladas o passado e a consequente atribuição de sentidos são sempre precários. Torna-se assim importante não apenas o conteúdo que a memória pode revelar, mas, sobretudo, a forma de transmissão dos conteúdos da memória, a qual enominaremos de memória do temor ou memória negada. Percebe-se então que a partir da memória surgem duas perspectivas de sentidos sobre as possibilidades do passado em relação a nossa postura no tempo presente: a coerção e a libertação. (DIEHL, 2006, p. 376).

Candau (2002) chama os museus de "casa de memória" e diz que o seu desenvolvimento está relacionado à vontade de conservar, de guardar as experiências humanas na memória. Gobbi criou a referida galeria de arte exatamente para poder preservar, conservar e salvaguardar sua arte, suas experiências também estavam ali guardadas; materializou suas lembranças através das esculturas, uma delas, a escultura de sua esposa, criada para presentear-la após um desentendimento do casal.

Conforme Pierre Nora (1993, p.21), os denominados lugares de memória são "lugares, com efeito, nos três sentidos da palavra, material, simbólica, funcional [...]". A memória está

enraizada no lugar. Os lugares de memória são verdadeiros patrimônios culturais, projetados simbolicamente e que podem estar entrelaçados a um passado vivo que ainda marca presença e reforça os lados de identidade com o lugar. Também, como elo de interpretação do passado, elenca-se que a memória é a voz e a imagem do acontecido, sendo que cada indivíduo interpreta um mesmo elemento de maneiras distintas.

A Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi, sem dúvida, é um lugar de memória e um verdadeiro futuro potencial como um patrimônio cultural para o município. O escultor, durante toda sua vida, projetou símbolos (estátuas) os quais representam a religiosidade, a política, a infância, personagens de destaque na sociedade riograndina, troféus entre outros.

Podemos entender este acervo pessoal como local de uma memória coesa e edificada de si. Como fonte historiográfica, um acervo pessoal se consolida como um fértil campo de pesquisas e intervenções que auxilia e muito a prática do historiador do presente, sendo também tido como um meio de manter viva a memória de determinado colecionador. (CUNHA, 2011).

A partir do contato com acervos pessoais, aqui no caso o de Érico Gobbi, tem-se a possibilidade de identificar um pouco do artista em suas obras, seu acervo representa muito de sua história, de sua identidade e de suas memórias, suas manifestações culturais também foram registradas neste acervo e, para além disso, a história da sociedade, dos diversos grupos sociais que estão convivendo em torno da obra e da personalidade do artista. Este contato poderá ser feito, por meio da visita à galeria do escultor ou através do produto desenvolvido para esta pesquisa, ou seja, um catálogo fotográfico das esculturas. Por intermédio das fotografias e do inventário pode-se conservar e resgatar a memória, este registro também tem a função de conexão com o passado.

Candau (2012) explica que uma das razões para o sucesso da prática da fotografia em todos os meios sociais, chamada por ele de arte da memória, se deu devido a sua permissão de “representar materialmente o tempo passado, registrá-lo e dispô-lo em ordem. Mantendo com seu passado tantos elos quanto fotos em seu álbum, o sujeito faz da fotografia o ‘suporte de uma narrativa possível’ dele próprio ou de sua família”. (CANDAU, 2012, p. 90).

A fotografia tem o poder de registrar, de capturar o tempo, é uma maneira de conservar e resgatar a memória. Antigamente a escultura era uma técnica utilizada para preservar a imagem, hoje em dia a fotografia representa bem esse papel. Érico Gobbi, também, ao esculpir alguns bustos, imortalizou suas personagens. O acervo do escultor, quando fotografado, vai manter registradas em inventário suas obras, e desta forma estende-se mais uma forma de preservação e divulgação do seu trabalho.

## 2.3 IDENTIDADE

Érico Gobbi manteve-se fiel no que se refere ao seu visual, sempre muito alinhado em suas vestimentas, o terno era habitual em seu dia a dia, o bigode fino lhe acompanhou por décadas, e o tradicional chapéu compunha sua figura. Sua apresentação formal lhe identificava, além de outras tantas individualidades como ser muito culto, cristão, humilde e carismático. Estas características faziam parte de sua identidade, foi um traço identitário, o qual faz parte das lembranças de pessoas em referência a este artista.

Desta forma, a identidade é um conjunto de traços e características que identificam uma pessoa ou comunidade, podendo assim individualizá-las. A identidade de uma pessoa é única, ela é construída no decorrer da vida através de trocas de experiências com outras pessoas e isso ocorre desde o nascimento, dentro do núcleo familiar, em sociedade. Portanto é formada por nossas relações, pelo convívio, de modo que o indivíduo se apropria da vida cotidiana para formar sua identidade cultural.

Stuart Hall (2006) define três concepções diferentes de identidade cultural do indivíduo. São elas:

- 1 **Sujeito do iluminismo:** indivíduo unificado e racional, centrado em seu núcleo interior, ou seja, em sua identidade que permanece inalterada. É um sujeito dotado da capacidade e da razão, não muda sua mentalidade, é fiel a suas ideias, acabando assim estagnado em sua identidade.
- 2 **Sujeito sociológico:** a identidade é formada a partir da interação entre o indivíduo e a sociedade. Esse indivíduo possui seu núcleo interior, mas agora ele passa a ser alterado por conta do diálogo com outras identidades que o mundo cultural oferece. O indivíduo segue a tendência da evolução de sua relação com o mundo exterior. A personalidade de cada indivíduo é definida pela interação com a sociedade, sua essência interior será sempre modificada pelas suas relações com o mundo exterior.
- 3 **Sujeito pós-moderno:** a identidade do sujeito é composta por várias identidades que, em alguns casos, podem ser até contraditórias. Esse processo de fragmentação produz o sujeito pós-moderno, que não possui uma identidade fixa. É um sujeito mais envolvido com a sociedade, interage com o todo, acompanha as tendências. Este indivíduo segue várias crenças, várias etnias, consegue se integrar e interagir com todo tipo de pessoa, de cultura.

Segundo Hall, novas identidades surgem continuamente e isso se dá pelo novo processo de transformação da sociedade e do sujeito. A sociedade não é mais vista como

determinada, sofre mutação e movimento, isso ocorre também pelo fato de o mundo estar globalizado.

Para Batista (2005), a identidade é uma categoria extremamente diferenciada dentro das Ciências Humanas e Sociais. Pode ser abordada em relação à questão de gênero, pode ser definida a partir da religião que se professa, pode ser construída, e geralmente o é, com a contribuição da atividade profissional que uma pessoa exerce, está intimamente ligada ao grupo étnico ao qual pertencemos, o que já inclui outras categorias como língua, costumes, etc.

Mas em se tratando de identidade do indivíduo, possuímos identidade ou identidades. Pergunta-se então, de que forma ela é composta? De acordo com Maalouf (2003), cada indivíduo possui uma identidade composta de muitas afiliações e pertencas, características como gênero, cor, raça, credo, idade. Além de outras tantas variáveis que formam a identidade, estas pertencas são o que dão sentido ao grupo, é através destas características que são formadas as identidades sociais / culturais. A construção da identidade, ora individual ou social, não é sólida e unificada, ela é variável, (re)inventada, transitória e, às vezes provisória, subjetiva. A identidade é (re)negociada e vai se transformando, reconstruindo-se ao longo do tempo.

Para Bruner (2013), o indivíduo constrói sua identidade dentro do que vive culturalmente, pois todas as culturas nutrem o indivíduo de subsídios para a construção de sua identidade. A identidade é formada por recursos culturais e é através destes recursos que ela é moldada. O escultor Érico Gobbi modelava suas esculturas pelo dom divino, como sempre gostava de esclarecer. Por achar que a arte é algo que Deus fornece ao homem, ele assina suas obras com "Escultor Clássico Acadêmico Érico Gobbi, Obra de Deus" (JORNAL AGORA, 2005), mas também foi através de sua cultura, adquirida em viagens, leitura, religiosidade que foram criadas suas obras; assim ele pôde, através de sua habilidade em modelar o barro, transformá-lo nas mais diferentes identidades, ora mulheres, homens, crianças, anjos, santas.

Candau (2012, p. 203) afirma que o homem tem duas verdades as quais tem dificuldades de suportar, a primeira seria a morte e a segunda que será esquecido, ambas significam a destruição da identidade. Ele ainda ressalta que a segunda é mais terrível que a primeira, pois há um desejo de deixar seus traços, sua marca, seu sinal, criar, construir, ter filhos, transmitir, assumir sua posteridade, desta forma existe por detrás destas ações um desejo permanente de se fazer memória. Érico Gobbi passou sua vida criando esculturas, algumas foram doadas a Prefeitura Municipal do Rio Grande e estão expostas em locais onde a comunidade pode contemplá-las, isso faz com que a identidade e memória desse artista

permaneçam atenuadas ou longe do esquecimento e, mesmo com o passar do tempo ele deverá ser lembrado por sua obra.

Érico Gobbi possui a nítida percepção da importância do seu trabalho. Tanto que possui a certeza de que seu nome será perpetuado, mesmo após sua morte. [...] há dez anos, Gobbi concluiu uma de suas obras mais fúnebres: a construção do próprio túmulo. [...] segundo o artista, o local foi escolhido de forma estratégica. "Queria que o local fosse o mais próximo da entrada possível, pois senão ficaria muito longe para as escolas chegarem até lá". (JORNAL AGORA, 2009).

Ainda, para Candau, a memória e a identidade se concentram em lugares, a razão fundamental de ser de um lugar de memória é a de deter o tempo, bloquear o trabalho do esquecimento, fixar um estado de coisas, imortalizar a morte. Neste sentido, destaca-se que em alguns pontos turísticos do município do Rio Grande encontram-se esculturas do artista. Um dos principais pontos e que hoje é um lugar de memória e ponto de referência no Balneário Cassino/RS é a Escultura da Mãe Iemanjá, a obra é um símbolo de religiosidade, milhares de pessoas veem ao seu encontro anualmente para festa realizada sempre em fevereiro e diariamente encontram-se fiéis aos pés da imagem fazendo suas preces, pedidos e agradecimentos. A fé e a crença na imagem são características identitárias deste grupo de fiéis.

Figura 8 - Iemanjá (Balneário Cassino/RS)



Fonte: <https://www.yelp.es>

Figura 9 - Festa Iemanjá (Balneário Cassino/RS)



Fonte: <http://festadeiemanja.blogspot.com>

Érico Gobbi representou várias identidades através de sua arte, pessoas com as quais mantinha proximidade e amizade como prefeitos e fundadores de instituições importantes da cidade do Rio Grande, outras por simples homenagem como poetas e presidentes. Criou símbolos religiosos que fazem parte da fé de cidadãos do município, fazendo assim parte de uma construção identitária destes fiéis.



## 2.4. BREVE RESUMO SOBRE A ARTE DA ESCULTURA

Para compreender a escultura como manifestação da criatividade humana é necessário contextualizá-la através dos tempos. Para tal serão apresentados alguns períodos históricos sobre a arte de esculpir, com o propósito de ilustrar sua evolução. Primeiramente abordaremos o conceito de escultura. De acordo com significado apresentado pelo glossário do NAPEAD (2012), escultura é a:

Técnica de representar objetos e seres através da criação e reprodução de formas tridimensionais. A escolha do material implica na técnica a ser utilizada: cinzelamento e o entalhe, quando de um bloco de material (mármore, granito, calcário, madeira, marfim, âmbar), se retira o que excede a figura, utilizando ferramentas próprias; a fundição, quando se verte metal derretido (bronze, ouro, prata, ferro), em um molde feito com outros materiais; a moldagem de materiais plásticos (argila, gesso, cera, areia) ou com resinas, concreto armado ou plásticos; corte, dobra e solda de chapas metálicas, etc., além do contemporâneo uso do raio laser, para alcançar a sensação de tridimensionalidade a que aspira à escultura. A história da escultura, dividida em períodos e fases e caracterizada por estilos, começa na pré-história, com as primeiras representações de seres humanos, e avança por toda a história da humanidade até o presente. Essa permanência deve-se aos variados empregos e usos da escultura em imagens utilitárias, votivas, celebrativas, decorativas e artísticas.

De acordo com H. W. Janson e Anthony F. Janson (2009), na era paleolítica o homem já criava pequenas esculturas, utilizando-se de ossos, pedras e chifres. Exemplo desta fase são as estatuetas da fertilidade como a Vênus de Willendorf, feita de pedra, com 12 cm de altura e de formas arredondadas. Já no período neolítico os artistas trabalhavam com a madeira e outros materiais perecíveis, o que acabou sendo perdido pela decorrência do tempo, com exceção do grande círculo de pedra em Stonehenge, no Sul da Inglaterra, monumento megalítico com objetivo religioso. Na arte primitiva todas as coisas são animadas por espíritos poderosos, os homens, os animais, as plantas, os rios, a chuva, o vento, o sol e a lua, todos estes espíritos deveriam ser pacificados e cabia à arte garantir-lhes as moradias adequadas, era nela que estes espíritos eram aprisionados. Uma destas armadilhas é figura de Nova Guiné, a parte mais importante de sua forma é a cabeça, com olhos em forma de concha, de olhar fixo e intenso, já o corpo tem forma reduzida, somente para apoiar a escultura, o pássaro que surge por trás da cabeça representa o espírito ou a força vital do antepassado, uma das características mais persistentes da sociedade primitiva é a adoração dos ancestrais.

Figura 10 - Escultura: Vênus de Willendorf - Museu de História Natural de Viena (Áustria)



Fonte: clube da arte escolar.blogspot.com

Figura 11 - Círculo de Stonehenge



Fonte: <http://www.historiadasartes.com>

Figura 12 - Escultura: Figura Masculina com um Pássaro - Universidade Washington, St, Louis.



Fonte: H. W. Janson, Anthony F. Janson (2009)

Ainda segundo os estudos de Janson e Janson (2009), no início da história egípcia existe uma escultura que é também um documento histórico, a paleta de ardósia que celebra a vitória de Narmer, rei do Alto Egito. Essa obra apresenta a maior parte dos traços característicos da arte egípcia, esta traz o significado do relevo e também a regularidade racional do desenho. A abordagem cúbica da forma humana pode ser observada na escultura egípcia a partir do grupo do faraó Miquerinos e sua rainha, a obra tridimensional apresenta firmeza e imobilidade.

Figura 13 - Escultura: Paleta do Rei Narmer  
Royal Ontario Museum (Canadá)



Fonte: antigoegito.org

Figura 14 - Escultura: Miquerinos e esposa, de Gizé - Museu de Belas Artes (Boston)



Fonte: <http://historiadaarte2013.blogspot.com/>

A arte cicládense, entre os anos de 2600 e 1.100 a.C., as estátuas desta época tinham uma forma simples, em um formato sem relevos e cuneiforme do corpo, cabeça oval, pescoço em forma de coluna, destaque para o nariz alongado e em forma de crista; estas esculturas representavam ídolos cicládicos, normalmente confeccionadas em mármore, matéria prima abundante nas ilhas do mar Egeu. Esta civilização não deixou quase vestígios de sua arte a não ser seus túmulos de pedra, junto aos quais normalmente eram enterrados ídolos de mármore os quais representavam a figura feminina nua, com os braços cruzados; o tamanho das peças ia desde miniaturas ao natural, conforme exemplos nas Figuras 15, 16 e 17.

Figura 15 - Escultura: Ceros-Siros

Figura 16 - Escultura: Tocador de Harpa

Figura 17 - Escultura



Fonte: Wikipédia



Fonte: Wikipédia



Fonte: Wikipédia

Na arte grega, remanescentes da escultura e arquitetura em pedra mostram que a tradição egípcia já tinha sido assimilada pelos gregos. O estilo arcaico (610-490 a.C.) marcado pelo modelo de esculturas egípcias, é considerada como um renascimento da arte antiga, as esculturas aparecem monumentais e grandiosas, serviam como decoração de edifícios, suas características eram primitivas por apresentar uma natureza sóbria, volume maciço e rigidez, as obras eram padronizadas, aparecem em posição frontalizada, os braços caídos junto ao corpo e uma das pernas à frente sugeria movimento, os cabelos eram cacheados e a expressão facial fixa com um leve sorriso. Atletas vencedores de jogos ou guerreiros eram representados por estátuas masculinas nuas feitas em pedra, nomeados de

Kouros; já a escultura feminina era chamada de Koré e quando tinha a função de coluna na arquitetura recebia o nome de cariátide.

Figura 18 - Escultura: Cleobis e Bitão  
Museu Arqueológico de Delfos (Grécia)



Fonte: Wikipédia

Figura 19 - Escultura: Colunas do templo do Erecteion  
Museu da Acrópole (Atenas/Grécia)



Fonte: Wikipédia

No período clássico (490-323 a.C.), já se pode notar algumas alterações das esculturas em relação ao período arcaico. Nota-se o abandono da rigidez e imobilidade, o artista já tinha domínio das proporções e seu trabalho orientava-se pela visão no todo. As esculturas adquiriram movimento em sua forma, a anatomia do corpo humano começava a ser empregada na criação da obra, revelava-se a estrutura interna dos corpos, a frontalidade dava lugar a posições variadas nas esculturas, o caimento dos tecidos sobre a pele se dava de forma delicada. Primeiro autor a vencer a rigidez do período arcaico foi Míron, criador do Discóbolo. Pode-se perceber o movimento e realismo da obra, a nível da expressividade, a escultura clássica é a mais naturalista.

Figura 20 - Escultura: Discóbolo  
Museu Britânico (Londres/Inglaterra)



Fonte: Wikipédia

Figura 21 - Escultura: Afrodite de Siracusa  
Museu Arqueológico Nacional de Atenas (Grécia)

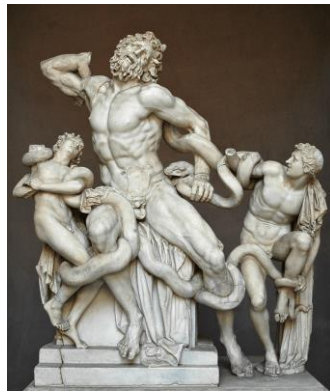


Fonte: Wikipédia

O período Helenístico (323-31 a.C.) foi um dos mais complexo na escultura grega, representa o estágio final da evolução da tradição grega de escultura na antiguidade, período de desenvolvimento de novas técnicas, aperfeiçoamento da anatomia e expressão emocional

humana. O homem, sua vida interior, suas emoções, seus problemas e anseios, resultaram num estilo mais realista com tendência a reforçar o drama, o cotidiano e o movimento. A partir daí, foram aparecendo representações da velhice, infância, do povo em atividades diárias. A escultura helenística foi influência para a história da escultura da Roma Antiga, e a preservação de modelos formais e de cópias de esculturas desaparecidas de importantes autores gregos, foi de grande valia para que tivéssemos conhecimento da escultura da Grécia Antiga. Para o Ocidente moderno, a escultura helenística foi importante influência para a produção da arte Renascentista, Barroca e Neoclássica.

Figura 22 - Escultura: Laocoonte e seus filhos  
Museu do Vaticano (Roma/Itália)



Fonte: Wikipédia

Figura 23 - Escultura: A Velha Bêbada  
Museu Capitolinos (Roma/Itália)



Fonte: Wikipédia

A arte renascentista (século XV ao XVI) foi um movimento cultural desenvolvido na Europa, mais particularmente nas cidades italianas, baseado na mentalidade teocêntrica e antropocêntrica, tinham o homem e Deus como forma de reflexão para sua arte. Podemos destacar as cidades de Veneza, Génova e Florença como os locais de grande desenvolvimento artístico, intelectual e cultural, tradição a qual herdaram da cultura greco-romano. O renascimento teve em Florença a sua maior evolução, tendo influenciado todo o território italiano e europeu em suas três fases. Os estudiosos afirmam que a fase final foi conduzida por Roma, engajada que estava no projeto de afirmação da universalidade do papado, tanto como herdeiro de São Pedro, bem como do próprio império Romano.

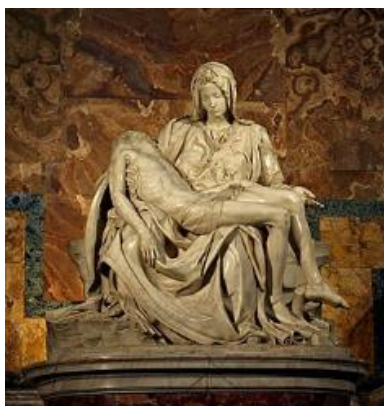
Foi um período de aprofundamento do conhecimento da anatomia, com um cálculo rigoroso do corpo humano, chegavam a proporções perfeitas das formas. As esculturas voltavam-se à representação do nu, estátuas equestres eram esculpidas de forma realista, os materiais mais utilizados eram mármore, bronze, terracota e a madeira. A primeira escultura que mostrou a harmonia do nu foi o Davi de Donatello. Outro artista que teve destaque na renascença foi Michelangelo autor da Madonna de Bruges, Pietà e o Davi de Florença.

Figura 24 - Escultura: Madonna de Bruges  
Igreja Nossa Senhora (Bruges/Bélgica)



Fonte: Wikipédia

Figura 25 - Escultura: Piéta - Basílica de São Pedro (Vaticano/Roma)



Fonte: Wikipédia

A arte barroca (século XVI ao XVIII) foi inspirada no entusiasmo religioso e na passionalidade da contra-reforma. O estilo desta arte teve início na Itália e seguida por países católicos da Europa e da América, a escultura barroca é marcada pelo dramatismo das figuras representadas e por sua riqueza em relação as formas e movimento. A imaginária sacra se destacou neste período, as igrejas tinham estas esculturas como elementos centrais no culto católico. Através das imagens, os fiéis poderiam invocar suas emoções e alimentar sua fé.

O sacro monte também foi desenvolvido nesta época, retrata conjunto de imagens que reproduzem a Paixão de Cristo ou cenas piedosas, sempre em um arranjo teatral, as representações eram marcadas pelo antagonismo entre o céu e a terra, a pureza e o pecado, a razão e a fé, o bem e o mal, o espírito e a matéria. O estilo barroco no Brasil foi introduzido no final do século XVII. O estado de Minas Gerais teve muita participação no

desenvolvimento deste estilo, sendo que um dos maiores artista desta época foi Aleijadinho, sua arte é encontrada especificamente nas cidades de Ouro Preto, Sabará, Congonhas e São João Del Rei.

Figura 26 - Escultura: A Religião derrotando a Heresia e o Ódio  
Capela de Santo Inácio de Loyola (Itália)



Fonte: Wikipédia

Figura 27 - Escultura: Crucificação de Jesus  
Santuário de Congonhas (Minas Gerais)



Fonte: Wikipédia

A arte neoclássica (século XVIII ao XIX) foi um movimento artístico que surgiu por volta do ano de 1750 na Europa, teve como objetivo resgatar a estética desenvolvida na Grécia e Roma antiga. A escultura grega foi o modelo preferido pela serenidade da expressão, pela forma e harmonia das proporções, apresentava temas mitológicos e cotidianos, era baseada nos ideais iluministas. Os artistas neoclássicos evitavam o rebuscamento dramático das poses e do estilo barroco, as formas eram idealizadas em mármore branco. Destacou-se, neste período, o escultor Antônio Canova, com a sua primeira obra no estilo neoclássico Theseus e o Minotauro Morto.

Figura 28 - Escultura: Theseu vencendo Minotauro - Victoria and Albert Museum (Londres/Inglaterra)



Fonte: Wikipédia

Figura 29 - Escultura: Perseu com a cabeça da Medusa - Museus Vaticanos (Itália)



Fonte: Wikipédia

Arte moderna (final do século XIX ao XX) foi o momento em que os artistas rompiam com os ideais do passado. Com a Revolução Industrial surgiram outros tipos de materiais, o que despertou a criatividade e novas formas de expressão dos artistas. Concreto, metais, plástico, celulose e outros tipos de matéria prima foram introduzidos no trabalho dos artistas desta época. Nesta fase, a figura humana aparece mais simplificada, as formas são abstratas. O artista modernista Constantini Brancusi, reconhecido como o maior escultor da fase, em sua obra "O Beijo" (1908), deixa caracterizada esta técnica. Outro escultor em destaque foi o francês Auguste Rodin, o qual se tornou reconhecido por seu talento em modelar em mármore e bronze, tinha a habilidade única em modelar uma superfície complexa. Também retratou uma escultura denominada "O Beijo", obra em mármore.

O escultor brasileiro Vitor Brecheret foi um dos mais importantes representantes da escultura moderna no Brasil. Suas obras têm formas geométricas com pouco detalhe, sendo a mais conhecida "O Monumento às Bandeiras" no Parque Ibirapuera (SP).

Figura 30 - Escultura: "O Beijo" de Rodin

Museu Rodin (Paris/França)



Fonte: Wikipédia



Figura 31 - Escultura: "O Beijo" de Brancusi - Museu de Arte da Philadelphia (USA)



Fonte: Wikipédia

Figura 32 - O Monumento às Bandeiras  
Parque do Ibirapuera (São Paulo)



Fonte: Wikipédia

A arte de esculpir vem atravessando a história durante séculos, a criatividade de um escultor em modelar a matéria prima e transformá-la numa representação a partir de sua sensibilidade, sentimentos e ideias é de fato algo surpreendente.

Esta breve explanação sobre a escultura na arte nos mostra o quanto estas representações estavam ligadas a um contexto sociocultural e com o passar do tempo foram se moldando a novos estilos. O mundo está em constante evolução, a história caminha dando dinamismo e mudança à vida e, por consequência, tranforma nossos valores, características físicas, nossa maneira de pensar e isso também acontece na arte. Observamos os vários estilos que foram se desenvolvendo no decorrer da história, as esculturas foram mudando conforme a época em que se vivia, sempre sendo influenciadas pelo comportamento social, político e religioso.

Érico Gobbi também deixava impressa sua identidade naquilo que criava através de sua religiosidade e fé. Ele fez várias obras com caráter religioso, seu acervo conta com

imagens de Jesus Cristo, crucifixos, santas da igreja católica, duas esculturas da Mãe Iemanjá (uma na praia do Cassino/RS e a outra na Praia do Mar Grosso, São José do Norte/RS). Achava que deveria representar com um símbolo a fé dos umbandistas e hoje uma das suas obras mais conhecidas e contempladas é uma escultura da rainha das Águas, localizada na praia do Cassino/RS. No que se refere a identidade do urbano, foram vários trabalhos esculpidos para ornamentar praças e outros locais do município do Rio Grande/RS.

#### **2.4.1 Bustos**

Em referência à política, Gobbi é autor de bustos que retratam personagens locais, entre outros, que fazem parte da nossa história. Estes bustos serão identificados nesta pesquisa como um dos recortes propostos a serem explorados para inventariação de parte do acervo do artista, desta forma a personalidade homenageada não perde a identidade, preservando e garantindo a preservação de uma memória. Para compreendermos os bustos como uma representação de memória busquemos descreve-los através da história. Segundo H. W. Janson e A. F. Janson (2009), os bustos tiveram início na Roma republicana; começaram a ser esculpidos como uma maneira de se demonstrar a importância e continuidade de uma família, quando morria o chefe de uma família importante fazia-se uma imagem de cera do seu rosto, e essas imagens eram carregadas nos cortejos fúnebres familiares e preservadas através de suas gerações. As famílias romanas do século I a.C. achavam importante que se adotasse materiais mais duradouros, pois a cera utilizada se tratava de um material muito frágil. Do período republicano, o busto de Brutus Capitolino é considerado uma obra prima do retrato romano, representando o mítico pai da República, o ideal da masculinidade e da cidadania romana. Atualmente os bustos são fundidos em bronze, gesso, concreto, cerâmica e resinas, materiais bem mais resistente que a cera.

Conforme Gombrich (1993), existiam retratos de personalidades antes do período helenístico, mas não eram representações muito fieis. Um general poderia ter a aparência de um jovem e belo soldado, parecendo um guerreiro, expressões em relação a idade eram suprimidas em prol de um idealismo da figura. Os retratos de Sócrates, Platão e Aristóteles foram produzidos após a morte dos mesmos, isso não dá garantia da aparência real desses filósofos.

Figura 33 - Busto Brutos Capitolino - Museus Capitolinos (Roma/Itália)



Fonte: Wikipédia

Gobbi tentava produzir o mais fielmente possível suas figuras, alguns dos bustos representados pelo artista são de pessoas que frequentemente conviviam com ele, facilitando desta forma na hora de sua produção. O artista, em homenagem a Francisco Martins Bastos, fundador da Refinaria de Petróleo Ipiranga e da Escola de Engenharia Naval, começou a esculpir a obra em 1997 e conta-se que: Bastos era seu amigo e quando o encontrava ficava fixando detalhes de sua fisionomia antevendo que no futuro; iria esculpir sua figura. (JORNAL AGORA, 1999).

#### **2.4.2 Érico Gobbi: influência e estilo de suas obras**

A habilidade de criar formas com naturalidade muitas vezes nasce com o artista, com o tempo ele aperfeiçoa sua técnica para chegar a uma perfeição. Érico Gobbi surpreendia sua família desde a infância com sua criação de esculturas, esculpia o cotidiano, utilizava-se de diversos materiais para conseguir modelar aquilo que estava em sua mente. Ele, assim como grandes artistas da história da arte, também aperfeiçoou sua técnica através de estudos e aulas ministradas pelo também escultor italiano Matteo Toniatti.

Conforme Barreto (1970) Érico Gobbi foi apresentado ao seu mestre Matteo Toniatti num sábado do ano de 1939. O menino Gobbi convidado por seu pai para uma pescaria no recanto recreativo do Parque, que ao passarem pelo armazém Mouro encontraram seu primo César Povolleri, o qual, o apresentou aos seus amigos e sugeriu que Gobbi modelasse um cavalo para que todos pudessem presenciar a habilidade de seu parente. Todos elogiaram aquele menino, foi quando César os convidou para irem até a marmoraria de Toniatti, a qual ficava do outro lado da rua, assim teriam a opinião do mestre italiano com formação na Academia de Belas Artes de Buenos Aires. Toniatti colocando a mão na cabeça de Gobbi, pronunciou: Então você também faz estátuas?, e continuou, este cavalo está parado, vamos

fazê-lo correr, dobrando apenas uma das patas do cavalo deu movimento a peça. César tomando a iniciativa, sugeriu que o primo trabalhasse com o escultor; prontamente Tonietti o convidou para trabalhar em seu ateliê, isso após tratativas com seu pai João Gobbi. Naquela semana Gobbi se apresentava ao novo trabalho e a partir daí teve início a sua carreira.

Acostumado a plasmar com as mãos a matéria prima, agora era obrigado a cinzelar o mármore duro para executar seus esboços, por vezes teve vontade de falar com o pai e desistir, mas não querendo decepcionar seu mestre e interessado em aprender a fazer estátuas mais perfeitas como a do seu professor, permaneceu. Porém, na semana seguinte, Tonietti o fez frequentar seu ateliê aos domingos para ministrar-lhe aulas de desenho, em seguida vieram as aulas de anatomia, fisiologia, botânica, matemática, estatuária, pintura, disciplinas que fazem parte do aprendizado para esculpir; aos poucos os obstáculos foram vencidos e Gobbi foi aperfeiçoando-se como escultor. Durante vários anos trabalharam juntos naquela marmoraria e também no ateliê de Tonietti; onde o menino cresceu tornando-se um adulto hábil nas técnicas de esculpir e modelar.

A obra que lhe conferiu título de formação e diploma foi a escultura de Nossa Senhora das Graças, feita pelo escultor aos vinte anos de idade.

Gobbi esculpiu em casa várias obras sem o conhecimento do seu mestre, com o objetivo de fazer sua primeira exposição, ocorrida na Galeria Barros – Rio Grande / RS em 1957 e idealizada pelo comendador Pereira Junior. A exposição foi um sucesso e uma grande surpresa para o mestre Tonietti. (FERREIRA, 1992, p. 15).

Segundo Edison Gobbi (2018) o pai buscou seu próprio estilo inspirando-se na arte renascentista, desenvolveu seu trabalho motivado pela escultura clássica e tinha Michelangelo e Leonardo da Vinci como os grandes mestres da arte.

## 2.5. PROCESSOS DE INVENTÁRIO

A fim de inventariar o acervo escultórico de Érico Gobbi, cabe estudar mais detalhadamente o método de catalogação de objetos. Desta forma será necessário entender como organizar, sistematizar e recuperar informações para a construção de uma ferramenta que contribua para a custódia e preservação destes dados, alcançando assim a finalidade deste estudo.

Um instrumento de proteção, identificação e valorização de bens patrimoniais, como no caso dos inventários, requer uma boa organização sistematizada de informações a partir das coletas de dados de objetos. Com base nos conceitos e estudos referentes a processos de

inventários será possível a construção de um sistema de classificação para o levantamento de elementos necessários e pertinentes em relação ao acervo escultórico do artista.

O inventário é um instrumento de conhecimento e preservação de um patrimônio, a relevância de um objeto se dá pelo seu valor histórico, artístico e cultural. Através da pesquisa documental e de campo podemos levantar dados importantes de um bem, somente assim poderão ter um valor social e cultural para um grupo, para um povo. É através da história do objeto e de sua representatividade que se define sua importância. Investigar, registrar, documentar e gerenciar as informações sobre um determinado bem faz com que ele seja melhor entendido, compreender um bem cultural é o segredo para sua preservação. Muitas vezes, o que atrai e causa fascínio por um objeto, lugar, espaço, é a sua história.

Para González-Varas (2008, p. 73), não é possível conceber nenhuma ação de conservação do patrimônio cultural senão partindo de um conhecimento prévio, e o mais aprofundado possível na realidade dos bens que integram este patrimônio.<sup>3</sup>

No Brasil, em 1936 o escritor e crítico de arte Mário de Andrade, ficou encarregado de realizar estudos a respeito da organização do Serviço de Patrimônio Artístico Nacional. Através dele, foram lançadas as bases legais, administrativas e teóricas da preservação do patrimônio nacional. Andrade entendia como cultura não somente as categorias tradicionais de arte, mas também, manifestações não tangíveis e dinâmicas, como cantos, lendas, superstições, medicina popular, culinária, dança etc. A partir daí, foram propostas várias metodologias para inventariação de um patrimônio, tais como:

- Reproduzir por processo fotográfico;
- Explicação sobre a obra como tamanho, condições de conservação etc.;
- Quando possível, nome do autor e biografia deste;
- Datas;
- Justificativa de seu valor arqueológico, etnográfico ou histórico no caso de pertencerem a uma destas categorias;
- No caso de ser obra folclórica, a sua reprodução cientificamente exata (quadrinhos, provérbios, receitas culinárias, etc.);
- Para obra musical folclórica, acompanhará a proposta de uma descrição geral de como é executada, se possível a reprodução da música por meio de manuscritos; de

---

<sup>3</sup> Para González-Varas (2008, p. 73) "no es posible concebir ninguna acción de conservación de patrimonio cultural si no es partiendo del conocimiento previo, y lo más exhaustivo posible, de la realidad de bienes que integran este patrimonio".

descrição das danças e instrumentos que as acompanham, datas em que estas cerimônias se realizam;

- Quando arte popular deverá propor-se a filmagem científica da sua manufatura, como a fabricação de rendas, cuias, redes;

Através destes processos metodológicos, poderão ser atribuídos valores relevantes a um inventário. Toda informação e registro são necessários para que uma obra ganhe a identificação necessária, a fim de tornar-se viva e conservada dentro da história e, possivelmente, transformar-se em um exemplar representativo para uma futura geração.

A Assembleia Legislativa do estado de Minas Gerais publicou, através do Projeto de Lei 2614/2015, em seu artigo terceiro, que:

O inventário consiste na identificação das características, particularidades, histórico e relevância cultural, objetivando a proteção dos bens culturais materiais, públicos ou privados, adotando-se, para sua execução, critérios técnicos objetivos e fundamentados de natureza histórica, artística, arquitetônica, sociológica, paisagística e antropológica, entre outros. (MINAS GERAIS, 2015).

De acordo com a Constituição Federal de 1988, o inventário passou a ser um instrumento jurídico de proteção ao patrimônio cultural no Brasil, em seu artigo 216, parágrafo primeiro, tem-se que o Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

A Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi por se tratar de um acervo fechado e particular, desconhecido pela maioria da população riograndina, tem a proteção, manutenção e preservação somente pela família, mais particularmente pelo filho Edison. A comunidade, com referência a este acervo, não participa deste acautelamento, mas poderá fazê-lo, colaborando com a proteção do acervo externo do escultor.

A inventariação favorece o encontro da comunidade com o seu patrimônio cultural, tornando-se um estímulo ao seu conhecimento, conservação, fruição e enriquecimento. Tutela, conservação, manutenção, valorização, aumento do patrimônio histórico-artístico são, pois aspectos intimamente ligados com a inventariação, na medida em que a pressupõem. (PONTIFÍCIA, p. 31, 1999, apud PANISSET, 2011, p. 55).

Questões como tutela, preservação, conservação, manutenção estão intrinsecamente ligados ao processo de inventário. De acordo com a legislação brasileira, pelo decreto-Lei 25/1937, deve-se promover a preservação do patrimônio cultural.

Para que um patrimônio cultural seja preservado é necessário que, acima de tudo, seja conservado. A proteção de um bem patrimonial necessita destas duas ações para ser resguardado:

[...] preservar significa proteger, resguardar, evitar que alguma coisa seja atingida por outra que possa lhe ocasionar dano. Conservar significa manter, guardar para que haja uma permanência no tempo. Desde que guardar é diferente de resguardar, preservar o patrimônio implica mantê-lo estático e intocado, ao passo que conservar o patrimônio implica integrá-lo no dinamismo do processo cultural. Isso pode, às vezes, significar a necessidade de ressemantização do bem considerado patrimônio, e é nesse terreno que se dá a discussão. (BARRETTO, 2000, p. 15).

Na visão de Ortigão (2009, p.162), o processo de inventariação de cada bem artístico consistiria de dois momentos. O primeiro seria por meio de reprodução fotográfica, em gesso ou galvanoplastia do objeto inventariado, com registro do molde. O segundo momento seria a catalogação deste objeto, ou seja, o preenchimento de uma ficha de inventário com os seguintes campos a serem informados, os quais pudessem atender os seguintes quesitos: descrição sumária do objeto; lugar onde ele se encontra; nome do indivíduo ou corporação em cuja a posse se acha; antecedentes (descrição histórica); nome da pessoa que elaborou a obra; avaliação e por fim escala em que houver sido feita a reprodução.

Sob o ponto de vista prático o inventário consiste na identificação e registro por meio de pesquisa e levantamento das características e particularidades de determinado bem, adotando-se, para sua execução, critérios técnicos objetivos e fundamentados de natureza histórica, artística, arquitetônica, sociológica, paisagística e antropológica, entre outros. Os resultados dos trabalhos de pesquisa para fins de inventário são registrados normalmente em fichas onde há a descrição sucinta do bem cultural, constando informações básicas quanto a sua importância histórica, características físicas, delimitação, estado de conservação, proprietário etc. (MIRANDA, 2008, p. 02).

Conforme Arango (apud GUEDES, 1987), o arquiteto colombiano, consultor da UNESCO, cita três categorias de inventário, as quais se referem ao inventário de identificação, inventário de proteção e inventários científicos.

O inventário de identificação seria um primeiro conhecimento dos bens culturais, com registro de informações básicas como a localização, o proprietário, a época de construção e fotografias dos bens. Referente ao inventário de proteção, este trará dados e informações necessárias à tomada de decisões sobre a proteção dos bens. Já os inventários científicos deverão levantar e produzir informações necessárias a um conhecimento exaustivo para a

identificação dos valores a serem preservados, visando a orientar obras de conservação e restauro.

Optou-se pelo o inventário de proteção para o registro das obras do ateliê e galeria como uma forma fundamental para garantir informações sobre as esculturas. Através dele poderão ser feitos registros quanto a qualificação e quantificação; um diagnóstico preciso deste acervo, facilitará a recuperação de informações caso haja acidentes, danos, perdas ou roubo desta coleção, sendo que de posse do inventário será facilitada a estratégia de reconhecimento de um bem a ser recuperado. Esta ferramenta também auxiliará na conservação preventiva de uma obra, pois, a partir do inventário poderão ser estabelecidos critérios e ações para prevenção, controle e manutenção destes bens.



### 3 METODOLOGIA / ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados procedimentos metodológicos para o desenvolvimento da pesquisa. O método define tudo aquilo que deve ser feito para que se alcancem os objetivos propostos de um trabalho. Este é o momento de apresentar o tipo de pesquisa, indicação de fontes selecionadas, os recursos técnicos para coleta e análise dos dados coletados.

A pesquisa proposta, consiste no estudo de procedimentos apropriados para a inventariação do acervo do escultor Érico Gobbi. Conforme a definição de Silva e Menezes (2005), este estudo se classifica como uma pesquisa de natureza aplicada, pois a intenção da pesquisa é gerar conhecimento prático. A análise e a observação do acervo do escultor definirão, na prática, meios para solucionar problemas específicos.

No que se refere à abordagem do problema, a pesquisa classifica-se como qualitativa, pois não serão levantados dados estatísticos. Neste sentido, a investigação será focada no caráter subjetivo do objeto analisado para compreender e interpretar a experiência. No que diz respeito aos objetivos, esta será uma pesquisa exploratória, envolvendo levantamento bibliográfico e entrevista com pessoas que estão familiarizadas com o assunto a ser desenvolvido nesta pesquisa. Neste caso, as pessoas envolvidas serão o filho do escultor e a viúva.

Em relação aos procedimentos técnicos, adotou-se a pesquisa bibliográfica com recuperação da informação necessária em livros, periódicos e material disponibilizado na internet. A partir destes dados, será possível direcionar e fundamentar a pesquisa.

Com este embasamento de informações, foi possível fazer uma contextualização dos assuntos em questão do estudo. A partir do levantamento bibliográfico sobre modelos de inventários de bens culturais foi possível definir campos essenciais para construção de uma ficha para inventariar o acervo do escultor Érico Gobbi.

A seguir, modelo de ficha a ser preenchida para o inventário escultórico:

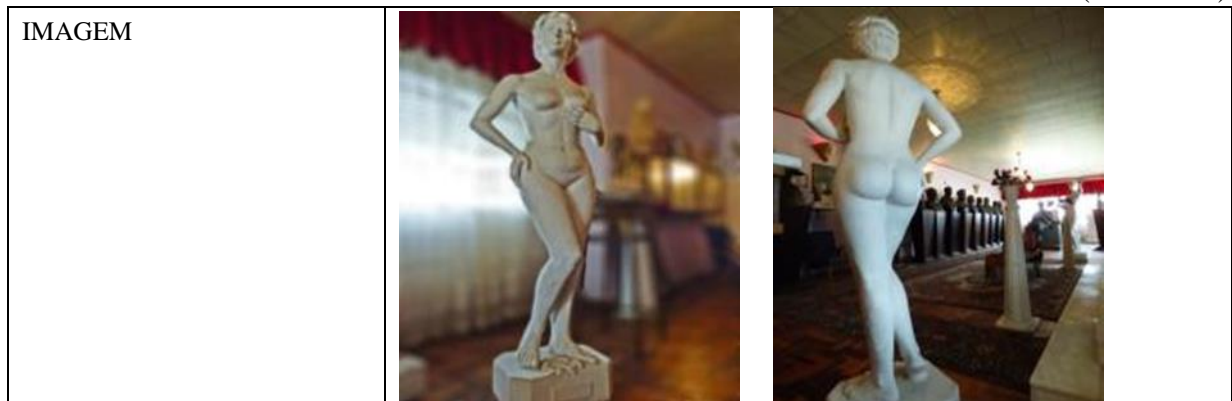
Quadro 1 - Campos da Ficha de Inventário

(continua)

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	23/02/2018
SUB CATEGORIA	Escultura (vulto/relevo pleno/)
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Estátua
NÚMERO	GAEEG - 001
TÍTULO	Musa da música
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso cimento
DATA DE CRIAÇÃO	s/data
TÉCNICA	Modelada em argila - fundida em gesso - pintada com tinta plástica
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	180x63x35 cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<b>Estado de conservação:</b> Regular <b>Deteriorações:</b> Escultura com escamações na pintura, craquelamento em boa parte da peça, provavelmente decorrente da umidade. <b>Recomendações:</b> Limpar com pincel de cerdas macias e proceder à fixação da camada pictórica. <b>Indicação de restauro:</b> Sim
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Escultura de vulto pleno. Figura humana feminina de pé, nua, com uma arpa esculpida na base da estátua. Tem a cabeça virada para a direita e a para cima, a mão esquerda segura o seio esquerdo e a mão direita está colocada abaixo da cintura (quadril). A escultura está sobre uma base regular.
MARCAS/INSCRIÇÕES	Com a inscrição "Musa da música" na base de apoio da escultura.
LOCALIZAÇÃO	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande / RS (Prédio privado pertencente a família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva e filho Edisom (2º andar) e Galeria de arte (3º andar).
CONSERVAÇÃO/RESTAURO	Regular, precisando de restauro, pois a imagem apresenta escamações
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	Musa da Música. Obra solicitada pelo Comendador Manoel Pereira Junior (Poeta), que a mantinha em sua casa. Após sua morte a viúva entrou em contato com o escultor para lhe informar que iria se desfazer da escultura e se havia interesse de Gobbi em readquiri-la. A compra foi realizada e hoje a obra faz parte do acervo da GAEEG.
BIBLIOGRAFIA	GRIMAL, Pierre. <b>Dicionário da mitologia grega</b> . Rio de Janeiro: Bertrand, [20--], 554 p.

## Quadro 1 - Campos da Ficha de Inventário

(conclusão)



Fonte: Elaborado pela autora.

O levantamento e o reconhecimento do acervo foram primordiais para identificar os bens da coleção. Desta forma pode-se ter uma noção da quantidade de obras esculpidas pelo artista, a sua tipologia e localização. Através desta experiência conseguiu-se verificar as necessidades de se documentar e registrar este acervo, o qual passou por uma avaliação no que se refere à identificação quanto a obras não catalogadas e seu estado de conservação.

## Quadro 2 - Levantamento das obras que serão inventariadas

(continua)

TÍTULO DA OBRA	LOCAL
Jo Soares	Oficina/ Ateliê de Érico Gobbi
Rafael Pinto Bandeira	Oficina/ Ateliê de Érico Gobbi
Golbery de Couto e Silva	Oficina/ Ateliê de Érico Gobbi
Poeta Guimarães	Oficina/ Ateliê de Érico Gobbi
Wilson Matos Branco	Oficina/ Ateliê de Érico Gobbi
George W. Bush	Oficina/ Ateliê de Érico Gobbi
Ensaio em tela	Oficina/ Ateliê de Érico Gobbi
Placa Maçônica	Oficina/ Ateliê de Érico Gobbi
Rita Lobato	Oficina/ Ateliê de Érico Gobbi
Autorretrato do Escultor Érico	Oficina/ Ateliê de Érico Gobbi
Olavo Bilac (supostamente)	Oficina/ Ateliê de Érico Gobbi

Quadro 2 - Levantamento das obras que serão inventariadas

(continuação)

TÍTULO DA OBRA	LOCAL
Placa comemorativa ao centenário do Foot Ball Club Riograndense	Oficina/Ateliê de Érico Gobbi
Mãos da Mãe Iemanjá	Oficina/Ateliê de Érico Gobbi
Medalhão Getúlio Vargas	Oficina/Ateliê de Érico Gobbi
Medalhão de Cristo	Oficina/Ateliê de Érico Gobbi
Medalhão de Cristo	Oficina/Ateliê de Érico Gobbi
Trabalhos criados em sabão / criação dos 7 aos 13 anos de idade	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Banco Real / concurso em homenagem ao idoso do Banco Real	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Frederic Chopin	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Anjo em Cerâmica	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Coração de Jesus	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Perfil de Olavo Bilac	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Leques / Adorno do salão	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Placa de Inauguração da GAEEG	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Lugar Poético	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
RBS / Rádio Gaúcha – 50 anos de Comunicação	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Medalhão de Buarque de Macedo	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Perspectiva de Getúlio Vargas	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Maquete da Estátua de São Pedro	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Matteo Tonietti	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Leonardo da Vinci	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Autorretrato Escultor Acadêmico Érico Gobbi	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Rubens Emil Corrêa	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Maquete em homenagem ao Almirante Tamandaré e ao marinheiro Marcílio Dias	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Mãos do Escultor Érico Gobbi	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Maquete Projeto Pró-Monumento ao Trabalhador	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Pira da Pátria dos 150 anos da Independência do Brasil / Fogo Simbólico	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi

Quadro 2 - Levantamento das obras que serão inventariadas

(conclusão)

TÍTULO DA OBRA	LOCAL
Troféu da copa / homenagem ao Sport Clube Rio Grande	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Sócrates / pensador grego	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Engenheiro Miguel de Castro Moreira	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Luiz Vaz de Camões	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
João Batista de La Salle	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Comendador Manuel Pereira Junior	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Rodrigo Fernandes Duarte	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Busto de Getúlio Vargas	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Manoel Pereira de Almeida	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Francisco Martins Bastos	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Maquete do Coronel Rafael Pinto Bandeira	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Moleque despreocupado	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Dona Ayda Gobbi	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Robert Baden-Powell	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Maximiano Eduardo da Silva Fonseca	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Nossa Senhora das Graças	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Lisiani Olioni Nogueira	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
António de Oliveira Salazar	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Luiz Inácio Lula da Silva	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Santos Dumont	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Antonio Olívio Rodrigues	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Vaso ornamental da GAEEG	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Musa da Poesia	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Musa da Música	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
Pombinha	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi
O crânio e a tíbia	Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 3 - Relação do acervo externo do Escultor Érico Gobbi<sup>4</sup>

(continua)

RELAÇÃO DAS OBRAS	LOCAL
Placas da Beneficência Portuguesa, no interior do prédio, próximo da escada	Beneficência Portuguesa – Rio Grande/RS
Busto Manoel Pereira Junior	Beneficência Portuguesa – Rio Grande/RS
Os Meninos Pescadores do Asilo de Rio Grande	Asilo de Pobres – Rio Grande/RS
Irmão Isício (educador Marista)	Praça Tamandaré, no interior da praçinha infantil – Rio Grande/RS
O florão no pedestal do monumento do General Bento Gonçalves da Silva	Praça Tamandaré – Rio Grande/RS
A Chama Crioula dos Tradicionalistas	Praça Tamandaré – Rio Grande/RS
Marco em homenagem ao Sport Club Rio Grande	Cruzamento das Ruas Gal Bacelar e Rua Duque de Caxias – Rio Grande/RS
Pira do Sesquicentenário	Em frente ao Hotel Atlântico – Rua Duque de Caxias - Rio Grande/RS
Homenagem à Imprensa	Praça Tamandaré – Rio Grande/RS
Jesus no Lago	Praça Tamandaré – Rio Grande/RS
A Sereia	5º distrito Naval de Rio Grande/RS
Maximiano da Fonseca	5º distrito Naval de Rio Grande/RS
Cavalo	CTG Mate Amargo – Rio Grande/RS
Pira da Chama Crioula	CTG Mate Amargo – Rio Grande/RS
A Garça	Irmandade das Carmelitas – Mosteiro São José – Rio Grande/RS
O Anjo	Irmandade das Carmelitas – Mosteiro São José – Rio Grande/RS
Mãe Iemanjá	Praia do Cassino – Rio Grande/RS
Mãe Iemanjá	Praia do Mar Grosso – São José do Norte/RS
Gorila do bloco quebra osso	6º Grupo de Artilharia de Campanha – Rio Grande/RS
Bebedouro	6º Grupo de Artilharia de Campanha – Rio Grande/RS
As Bombas Símbolos (símbolos expedicionários)	6º Grupo de Artilharia de Campanha – Rio Grande/RS
Esquadro, Compasso e Romã	Maçonaria Filantropia do Sul – Rio Grande/RS
A Águia	Sociedade Cultural Águia Branca – Rio Grande/RS

<sup>4</sup> Este acervo, por hora não será trabalhado. Foi realizado este levantamento somente para mensurar e ilustrar as obras confeccionados pelo artista.

Quadro 3 - Relação do acervo externo do Escultor Érico Gobbi

(continuação)

RELAÇÃO DAS OBRAS	LOCAL
Busto de Sócrates	Hospital de Cardiologia da Santa Casa de Rio Grande – Rio Grande/RS
Busto de Hipócrates	Hospital de Cardiologia da Santa Casa de Rio Grande – Rio Grande/RS
Artemis	Maçonaria em Pelotas (loja Fraternidade nº 3) – Pelotas/RS
Vênus	Maçonaria em Pelotas (loja Fraternidade nº 3) – Pelotas/RS
Hércules	Maçonaria em Pelotas (Loja Fraternidade nº 3) – Pelotas/RS
Camões	Centro Português do Rio Grande – Rio Grande/RS
Busto de Camões	Universidade Federal do Rio Grande – Rio Grande/RS
Placas do Ipiranga Atlético Clube	IAC – Ipiranga Atlético Clube – Rio Grande/RS
Crucifixo	Cemitério Católico de Rio grande – Rio Grande/RS
Busto Manoel Pereira de Almeida	Fábrica de Conservas Almeida na Rua Mal Deodoro – Rio Grande/RS
Busto de Rodrigo Fernandes Duarte	Associação de Caridade Santa Casa de Rio Grande – Rio Grande/RS
Busto de Miguel de Castro Moreira	Bairro Municipal – Rio Grande / RS
Imagem de Nossa Senhora de Lourdes	Porto do Rey, Ilha dos Marinheiros – Rio Grande/RS
Imagem da Santa Bernadete	Porto do Rey, Ilha dos Marinheiros – Rio Grande/RS
Francisco Martins Bastos	Bifurcação das Ruas Dr. Nascimento e Sen. Salgado Filho – Rio Grande/RS
O Jornaleiro	Lago da Praça Xavier Ferreira – Rio Grande/RS
Imagem de São Roque	Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande – Rio Grande/RS
Estatueta de São Roque	Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande – Rio Grande/RS
Estátua de Menina	Hospital Psiquiátrico – Rio Grande/RS
Medalhão de Coração de Maria	Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande – Rio Grande/RS

Quadro 3 - Relação do acervo externo do Escultor Érico Gobbi

(conclusão)

RELAÇÃO DAS OBRAS	LOCAL
Medalhão de Coração de Jesus	Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande – Rio Grande/RS
Imagem de São Luiz Gonzaga	Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande – Rio Grande/RS.

Fonte: Elaborado pela autora.

Na sequência, todas as esculturas da OAEEG e GAEEG foram fotografadas por um profissional capacitado. Após levantamento fotográfico, fez-se o preenchimento da ficha de inventário. As informações que serviram como suporte para o preenchimento de vários campos da ficha do inventário partiram do filho do escultor e da viúva, sendo que outras informações pertinentes foram recuperadas através de investigação documental.

No que se refere à dimensão das esculturas, como altura, largura e profundidade, as obras foram aferidas uma a uma com instrumentos de medição, sempre com a colaboração e auxílio de Edison Gobbi. O filho do escultor é o guardião e responsável pelo acervo, de modo que sua generosidade e receptividade foram primordiais para o levantamento destes dados.

Com todo levantamento organizado foi confeccionado um catálogo fotográfico e descritivo, com a informação de cada obra pertencente ao acervo do escultor Érico Gobbi; tanto aquelas depositadas na OAEEG, como na GAEEG, respeitando o recorte definido no início da pesquisa ou seja a catalogação de todas obras armazenadas na oficina e os bustos que estão na galeria, todas estas peças foram identificadas na íntegra, pelo preenchimento da ficha de inventário, o restante das esculturas da galeria também fizeram parte do catálogo, porém foram identificadas de forma resumida, apenas para constar como registro das obras do artista.

Referente a informar a prefeitura do Rio Grande sobre as possibilidades de responder os editais públicos juntamente com à família para possível construção de um memorial, foi encaminhado e-mail para o secretário de cultura do município, senhor Ricardo Freitas o qual cordialmente respondeu à questão sobre os editais, bem como outras perguntas sobre a importância do artista para o município e comunidade. Este e-mail será disponibilizado nos anexos deste trabalho.

No que diz respeito a análise e discussão dos dados pode-se constatar que boa parte da coleção fica armazenada na GAEEG, o espaço é amplo e de boa circulação, a dimensão da



sala é de 5 metros de largura por 15 metros de comprimento, as paredes são contínuas e com poucos vãos, facilitando a distribuição e organização das peças, o ambiente é arejado e bem iluminado. No que se refere a luz natural, esta não tem incidência direta sobre as obras, pois as janelas deste espaço possuem cortinas que permitem a regulação da intensidade da luminosidade, protegendo as peças dos raios solares que no caso se incidissem diretamente nas obras poderiam danificá-las; já a luz artificial é bem distribuída não se focalizando em cima das obras, estas permanecem iluminadas somente quando há visitação no local.

O acervo est a sob os cuidados de Edison Gobbi, respons avel pela preserva o e conserva o deste espaço. A GAEEG (3 o pavimento) apresenta bom estado de conserva o, não apresenta infiltra es, manchas de mofo ou umidade; todos os bustos estão em cima de pedestais, afastados das paredes, apresentam-se muito bem conservados; a higieniza o   feita pelo filho, que mant m a galeria em perfeitas condi es.

O acesso ao local   restrito, visitas podem ser previamente agendadas e são são liberadas a pequenos grupos. Edison   quem recebe os visitantes e os monitora; em caso de grupos maiores ele perderia este controle podendo o acervo sofrer algum dano. Por se encontrar no terceiro pavimento do prédio, a entrada até a galeria   por uma escadaria, o que dificulta o ingresso de algumas pessoas a este espaço, a acessibilidade   inadequada. Esta constru o foi realizada na década de 1980, o que nos permite afirmar que na época não havia normas e padrões para uma acessibilidade universal, como trata-se de um prédio particular, este critério não foi pensado e possivelmente nem imaginado, pois a principal inten o era o acolhimento das obras do artista.

A OAEEG (1 o pavimento) possui algumas de suas últimas obras. Edison as mant m da mesma forma que o pai as deixou, inclusive no que se refere a higieniza o, todas as peças estão com p , algumas com teia de aranha, e marcas de insetos, outras apresentam oxida o. Faz parte dos processos de preserva o e conserva o de um acervo a higieniza o das obras e dos espaços onde elas são acondicionadas e expostas, os cuidados com a segurança do acervo e a preven o contra agentes químicos, físicos, biológicos e mecânicos se faz necessário para que estas obras se mantenham preservadas.

A OAEEG   um espaço com muita umidade, percebe-se em alguns pontos deste local, manchas de mofo por conta da lubricidade, a cidade do Rio Grande favorece este tipo de situa o por causa do seu clima. O ideal seria um controle ambiental da umidade relativa do ar, o que seria atualmente impossível por onerar a família com gastos extras. Aconselha-se que este acervo seja retirado o quanto antes deste espaço, podendo ser distribuído na GAEEG, a qual visivelmente apresenta condi es mais adequadas para o armazenamento destas obras.

A umidade é um dos fatores mais relevantes no processo de degradação das obras, além de acelerarem a proliferação de micro-organismos e propiciarem a ocorrência de reações químicas (ACAM, 2010).

Em relação a higienização a ACAM aconselha que, no geral os objetos devem ser sempre limpos com flanela branca e seca ou com pincel de pelo macio. Em regiões mais estreitas da peça ou sulcos poderá ser utilizado aparelho para aspiração, contendo um bocal com protetor em tecido telado ou cotonete. A higienização é aconselhada a ser feita no máximo a cada 30 dias. As salas e os móveis devem ser limpos com aparelho aspirador de pó e flanela branca, para o piso sugere-se um pano umedecido em álcool e solução de inseticida piretroide e água, isso evitará um possível ataque de insetos rasteiros.

A necessidade de um tratamento técnico ao acervo exposto na OAEEG e sua remoção para um ambiente mais propício é fundamental para conservação destas obras, caso futuramente se mantenham nestas condições, possivelmente poderão sofrer danos irremediáveis. Ações que visam prevenir danos a este acervo são primordiais para uma efetiva preservação.

#### **4 INVENTÁRIO DO ACERVO ESCULTÓRICO DE ÉRICO GOBBI**

O inventário do acervo escultórico do artista Érico Gobbi realizado em sua galeria de arte e em seu ateliê, contemplou as sessenta (60) obras confeccionadas pelo artista, sendo que quinze (15) peças destas obras estão acondicionadas no primeiro andar do prédio, ou seja, no OAEEG; o restante das esculturas está na GAEEG. Estabeleceu-se o critério de delimitação dos bens a serem inventariados obedecendo-se o recorte proposto na pesquisa, ou seja, a classificação de todos os itens da OAEEG e de todos os bustos da GAEEG, com a proposta de inventariá-los de forma mais abrangente. O restante do acervo da GAEEG, como os medalhões, baixo relevos, retratos, relevo pleno, maquetes, placas e troféus também foram inventariados, mas simplificadamente, somente para fazerem parte do catálogo fotográfico, ilustrando assim todas as obras do autor localizadas neste espaço.

A seguir inventário com a descrição dos bens do artista riograndino Érico Gobbi:

## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG. 001

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	23/02/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Estátua equestre
NÚMERO	OAEEG - 001
TÍTULO	Estátua equestre do Brigadeiro Rafael Pinto Bandeira
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	1975
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	274 x 350 x 118 cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Regular.  <b>Deteriorações:</b> Oxidação, sujidades, poeira, fuligem, outros.  <b>Recomendações:</b> Higienização da escultura com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilização de um pincel com cerdas macias e limpeza química.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	<p>Escultura de vulto pleno. Monumento equestre com cavaleiro representando o Brigadeiro Rafael Pinto Bandeira em combate. Figura humana vestido com o uniforme de Brigadeiro, sua indumentária é composta por calça, camisa, colete e casaco. Na cintura traz um cinto e uma espada, na cabeça um chapéu e a tiracolo uma bolsa, virada à sua esquerda. Nos pés, botas campeiras com esporas. A escultura foi concebida com a cabeça virada para direita e voltada para trás, com o braço direito erguido para o alto e a mão</p>

	direita em posição de chamamento para avançar em direção a luta. A escultura porta no polegar direito um relho. O cavalo está com as patas traseiras tracionadas, como se tivesse sido parado repentinamente. A pata direita da frente do animal está dobrada e erguida. Ele está com acessórios como a rédea, sela, manta, manta de couro, freio e estribos.
MARCAS / INSCRIÇÕES	S / Incrições
LOCALIZAÇÃO	Oficina / Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	<p>Brigadeiro Rafael Pinto Bandeira (1740-1795) foi um militar brasileiro. Comandou inúmeras batalhas em defesa das possessões portuguesas no Rio Grande do Sul, à época Capitania de São Pedro do Rio Grande. Nasceu no Presídio Jesus-Maria-José (atual cidade de Rio Grande), em 16 de dezembro de 1740, filho de Francisco Pinto Bandeira e Clara Maria de Oliveira, casou-se com Josefa de Azevedo; Maria Madalena Pereira e Francisca Antonia Martins Pamplona Corte Real, e teve duas filhas, Rafaela Azevedo Pinto Bandeira e Maria Josefa de Azevedo Pinto Bandeira. Rafael conquistou o Forte São Martinho, de surpresa, em 31 de outubro de 1775 e, em 5 de maio de 1776, liderou a expulsão dos espanhóis da Fortaleza de Santa Tecla, em Bagé, que a seguir foi arrasada. Em 1º de abril de 1776, após conquistados os objetivos de São Martinho e Santa Tecla, o Exército do Sul, em São José do Norte, assaltou a Vila de Rio Grande e concluiu a expulsão definitiva dos espanhóis do Rio Grande.</p> <p>Esta escultura foi encomenda do Sr. Rubens Emil Corrêa, ex-prefeito do município de Rio Grande/RS em 1975, para comemorar o bicentenário da reconquista da Vila do Rio Grande de São Pedro. Érico Gobbi fez um acordo de boca com Rubens Emil Corrêa, o qual até hoje não foi honrado pela gestão de Emil Corrêa e nem pelas posteriores, estando a obra na OAEEG até os dias de hoje, aguardando uma solução do executivo.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>CRUZ, Alcides. <b>Vida de Raphael Pinto Bandeira</b>. Porto Alegre: Livraria Americana, 1906. 104p.</p> <p>BENTO, Claudio Moreira. <b>Brigadeiro Rafael Pinto Bandeira</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://www.ahimtb.org.br/Brigadeiro%20Rafael%20Pinto%20Bandeira.pdf">http://www.ahimtb.org.br/Brigadeiro%20Rafael%20Pinto%20Bandeira.pdf</a>&gt;. Acesso em 25 abr. 2018.</p>

IMAGEM






## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG. 002


	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	23/02/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Baixo relevo
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Medalhão
NÚMERO	OAEEG - 002
TÍTULO	Jô Soares
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	Década de 2000
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso – pintada em cor bronze
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	44 x 31 x 11 cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> Poeira, fuligem, outros.  <b>Recomendações:</b> Higienização da escultura com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Busto de figura masculina portando óculos, em baixo relevo.
MARCAS / INSCRIÇÕES	S / Incrições
LOCALIZAÇÃO	Oficina / Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e




	filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	José Eugênio Soares, mais conhecido como Jô Soares ou simplesmente Jô, nasceu em 1938, é humorista, apresentador de televisão, escritor, dramaturgo, ator, músico brasileiro e diretor teatral. Érico Gobbi fez este medalhão com a intenção de entregar ao humorista em seu programa de entrevista na Rede Globo.
BIBLIOGRAFIA	JÔ SOARES. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: < <a href="https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=J%C3%B4_Soares&amp;oldid=51864926">https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=J%C3%B4_Soares&amp;oldid=51864926</a> >. Acesso em: 21 abr. 2018. SOARES, Jô. <b>O livro do Jô</b> : uma autobiografia desautoriza. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. 480p.
IMAGEM	


## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG. 003

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	23/02/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Baixo relevo
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Medalhão
NÚMERO	OAEEG - 003
TÍTULO	Medalhão do Golbery do Couto e Silva
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	s / r
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso – pintada em cor bronze
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	166,42 cm de circunferência 26,5 cm de raio 12 cm de profundidade
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> Poeira, fuligem, outros.  <b>Recomendações:</b> Limpeza mecânica da escultura com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre trincha ou pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Medalhão feito em gesso, figura masculina usando óculos de metal e trajando camisa, gravata e casaco.
MARCAS / INSCRIÇÕES	S / Incrições
LOCALIZAÇÃO	Oficina / Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais

	abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	1 cópia localizada no 6º GAC de Rio Grande
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	O riograndino Golbery do Couto e Silva foi um dos principais teóricos da doutrina de segurança nacional, elaborada nos anos 50 pelos militares brasileiros da Escola Superior de Guerra (ESG), um dos criadores do Serviço Nacional de Informações (SNI). Destacou-se como grande um grande teórico do movimento político militar de 1964. Contudo, a partir de 1974, trabalhou integralmente pela abertura política do país.
BIBLIOGRAFIA	CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL. <b>Golbery do Couto e Silva</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2009. Disponível em: < <a href="http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/silva-golberi-do-couto-e">http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/silva-golberi-do-couto-e</a> >. Acesso em: 26 abr. 2018. <b>GOLBERY</b> do Couto e Silva. <b>Geopolítica e poder</b> . Rio De Janeiro: Univer Cidade, 2003. 633p.
IMAGEM	


## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG. 004

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	23/02/2018
SUB CATEGORIA	Escultura - baixo relevo
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Medalhão
NÚMERO	OAEEG - 004
TÍTULO	Poeta Guimarães
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	s/r
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso – pintada em cor bronze
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	46 x 36 x 2 cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> Poeira, fuligem, outros.  <b>Recomendações:</b> Higienização da escultura com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Baixo relevo feito em gesso, a figura representa um busto masculino, seu traje é composto por camisa, gravata e casaco. Abaixo do ombro esquerdo possui um ramo de louro.
MARCAS / INSCRIÇÕES	S / Incrições
LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais

	abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	Poeta Guimarães.
BIBLIOGRAFIA	s/r
IMAGEM	

## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG. 005


	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	26/04/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Busto
NÚMERO	OAEEG - 005
TÍTULO	Wilson Matos Branco
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	s/r
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	67 x 58 x 37 cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Regular  <b>Deteriorações:</b> Oxidação, sujidades, poeira, fuligem, outros.  <b>Recomendações:</b> Higienização da escultura com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Busto relevo pleno de figura masculina com cabeça, pescoço, torso e ombros; óculos em gesso.
MARCAS / INSCRIÇÕES	S / Inscrições
LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais

	abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	Wilson Matos Branco nasceu em Povo Novo/RS no dia 10 de janeiro de 1942, ex-prefeito de Rio Grande/RS, eleito em 1997 pela legenda do PMDB. Também foi eleito vereador em Rio Grande, no pleito de outubro de 1992. Em 1985 assumiu a presidência da Colônia de Pescadores de Rio Grande e, cinco anos depois, da Federação dos Pescadores do Estado do Rio Grande do Sul. Este busto foi criado pelo escultor a pedido do prefeito da época, Fábio Branco, que após uma visita a OAEEG, solicitou que Gobbi consertasse o óculos de uma escultura que homenagearia seu tio, o ex-prefeito Wilson Matos Branco, esta escultura foi feita por outro artista. Na ocasião, durante o transporte desta obra seu óculos quebraram e ele recorreu ao Gobbi, que reparou a peça. A obra continua na OAEEG e Edison Gobbi está em tratativas com a família para solucionar o destino da obra.
BIBLIOGRAFIA	CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL. <b>Wilson Branco</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2009. Disponível em: < <a href="http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/wilson-matos-branco">http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/wilson-matos-branco</a> >. Acesso em: 26 abr. 2018.
IMAGEM	

## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG. 006


	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	26/04/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Baixo relevo
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Medalhão
NÚMERO	OAEEG - 006
TÍTULO	George W. Bush
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	s/r
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	26 x 27 x 6 cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Regular  <b>Deteriorações:</b> Sujidades, poeira, fuligem, outros.  <b>Recomendações:</b> Higienização da escultura com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel ou trincha com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Busto baixo relevo, figura masculina com cabeça, pescoço, torso e ombros.
MARCAS / INSCRIÇÕES	S / Incrições
LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais



	abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	George Herbert Walker Bush, nasceu em 1924, foi um político estadunidense, tendo sido o 41º Presidente dos Estados Unidos (1989-93). Filiado ao Partido Republicano, já havia anteriormente sido o 43º Vice-presidente dos Estados Unidos (1981-89), membro do Congresso, embaixador, diretor da CIA. Bush adiou sua ida para a faculdade, alistou-se na Marinha no seu aniversário de 18 anos, e tornou-se o mais novo piloto da Marinha até aquele momento. Serviu até o fim da guerra, ingressando, em seguida, na Universidade Yale. Graduando-se em 1948, mudou-se com sua família para o Texas, entrando para a indústria do petróleo, e tornando-se milionário com cerca de 40 anos de idade.
BIBLIOGRAFIA	GEORGE H. W. BUSH. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: < <a href="https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=George_H._W._Bush&amp;oldid=51837946">https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=George_H._W._Bush&amp;oldid=51837946</a> >. Acesso em: 17 abr. 2018.
IMAGEM	


## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG. 007

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	26/04/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura arquitetônica
TERMO ESPECÍFICO	Placa escultórica
OBJETO	Placa
NÚMERO	OAEEG - 008
TÍTULO	Placa Maçônica
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Mármore
DATA DE CRIAÇÃO	s/r
TÉCNICA	Cinzelamento
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	64 x 44 x 2 cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> Sujidades, poeira, outros.  <b>Recomendações:</b> Higienização da placa com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Placa feita em mármore contendo os símbolos maçônicos, o esquadro e compasso e letra G. A placa contém as palavras, Liberdade, Igualdade e Fraternidade, que são o lema da maçonaria.
MARCAS / INSCRIÇÕES	Liberdade, Igualdade e Fraternidade
LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado,

	<p>pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).</p>
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	<p>Maçonaria, sociedade filosófica, filantrópica, iniciática e progressista. De caráter universal, cujos membros cultivam o aclassismo, a humanidade, os princípios de liberdade, democracia, igualdade, fraternidade e aperfeiçoamento intelectual.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>LEADBEATER, C. W. <b>A pequena história da maçonaria</b>. São Paulo: Pensamento, 2012. 304p.</p> <p>MACKEY, Albert G. <b>O simbolismo da maçonaria</b>. São Paulo: Universo Ebook, 2014.</p> <p>COSTA, Wagner Veneziani. <b>Maçonaria: Escola de Mistérios: a antiga tradição e seus símbolos</b>. São Paulo: Madras, 2006. 670p.</p> <p>MAÇONARIA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ma%C3%A7onaria&amp;oldid=51821344">https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Ma%C3%A7onaria&amp;oldid=51821344</a>&gt;. Acesso em: 26 abr. 2018.</p>
IMAGEM	


## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG. 008

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	26/04/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Busto
NÚMERO	OAEEG - 009
TÍTULO	Rita Lobato
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	Década de 2000
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	79 x 68 x 40 cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Regular  <b>Deteriorações:</b> Sujidades, poeira, outros.  <b>Recomendações:</b> Higienização do busto com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Escultura de vulto, busto em gesso. Figura humana feminina com cabelos presos em um coque e franja, que usa vestido com decote em babado.
MARCAS / INSCRIÇÕES	Escultor clássico acadêmico Érico Gobbi – obra de Deus.
LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado,


	pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	Rita Lobato Velho Lopes (1866-1954) foi uma médica, política brasileira e a primeira mulher a se formar e exercer a Medicina no Brasil. Rita nasceu em Rio Grande, no Rio Grande do Sul, filha de Francisco Lobato e Dona Carolina, estrangeiros radicados no Brasil. Depois de concluir o secundário, Rita demonstrou interesse em Medicina, mas só pode iniciar seus estudos depois do decreto imperial nº 7247, de 19 de abril de 1879, rubricado por D. Pedro II, que acabava com a discriminação contra mulheres no ensino superior. O decreto autorizava as mulheres a frequentar os cursos das faculdades e obter um título acadêmico, ainda que entrar nos cursos fosse bastante difícil para a maioria delas. Érico Gobbi fez esta escultura para homenagear a primeira médica brasileira e riograndina. O escultor tinha interesse em negociar a obra com o Simers, mas não obteve êxito.
BIBLIOGRAFIA	CAPUANO, Yvonne. As pioneiras médicas: Maria Augusta Estrela e Rita Lobato. Curitiba: Linea Médica, 2002. RITA LOBATO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: < <a href="https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Rita_Lobato&amp;oldid=51713610">https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Rita_Lobato&amp;oldid=51713610</a> >. Acesso em: 6 abr. 2018.
IMAGEM	

## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG 009

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	26/04/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Estátua
NÚMERO	OAEEG - 010
TÍTULO	Autor-Retrato do escultor Érico Gobbi
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	Final da década de 2000
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	184 x 61 x 51 cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Regular  <b>Deteriorações:</b> Oxidação, sujidades, poeira, outros.  <b>Recomendações:</b> Higienização da estátua, com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Escultura de vulto pleno, figura humana masculina de pé, com traje completo de terno e gravata, suas mãos estão voltadas para frente do corpo e sobrepostas em sentido para baixo, na cabeça veste um chapéu.
MARCAS / INSCRIÇÕES	S / Incrições

LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	<p>Érico Gobbi, escultor riograndino, descendente de italianos, nasceu em Rio Grande no dia 09 de agosto de 1925 e faleceu em 14 de agosto de 2009, filho de João Gobbi e Liduína Dasso Gobbi. Érico casou-se com Ayda da Silva Gobbi, e teve dois filhos, Edson Gobbi e Marcus Vinícius Gobbi.</p> <p>Aos quatorze anos entrou para um curso de escultura ministrado pelo professor e escultor Matteo Tonietti, no qual se aperfeiçoou como escultor. Durante sua vida criou mais de 100 esculturas, modeladas em argila, cimento, bronze, mármore e gesso, das quais algumas estão expostas em praças e locais públicos das cidades do Rio Grande e de São José do Norte.</p> <p>Grande parte do acervo de Érico Gobbi está localizado em uma galeria na casa onde viveu o artista, na cidade do Rio Grande e foi nomeada Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi. .</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>FERREIRA, Paulo. Érico Gobbi. Revista Rio Grande: fatos em revista. Rio Grande, n. 3, ago./set. 1992.</p> <p>CARLUCHO, Raquel. Érico Gobbi: abençoado por Deus. Revista Enfoque. Rio Grande, v. 1, n. 04, nov. 2001.</p> <p>CALDEIRA, Mônica. Érico Gobbi mais perto de concretizar seu sonho. Jornal Agora. Rio Grande, p. 4, 14 set. 2007.</p>
IMAGEM	

## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG 010


	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	26/04/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Baixo relevo
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Busto
NÚMERO	OAEEG - 011
TÍTULO	Características de Olavo Bilac (suspeita-se)
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Mármore
DATA DE CRIAÇÃO	2009
TÉCNICA	Cinzelação – Esculpido em mármore
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	50 x 28 x 5 cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> Sujidades, poeira, outros.  <b>Recomendações:</b> Higienização da estátua, com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Escultura em baixo relevo, figura humana masculina. Érico Gobbi trabalhava nesta obra pouco antes de morrer, por isso não a finalizou. Em comparação com uma escultura de Olavo Bilac na GAEEG parece em se tratar do mesmo poeta.
MARCAS / INSCRIÇÕES	S / Incrições



LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	s/r
BIBLIOGRAFIA	s/r
IMAGEM	 <p data-bbox="544 1323 1447 1391">Imagem à direita: obra da GAEEG a qual foi comparada com a da OAEEG.</p>


## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG 011

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	26/04/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Baixo relevo
TERMO ESPECÍFICO	Placa escultórica
OBJETO	Placa
NÚMERO	OAEEG - 012
TÍTULO	Placa comemorativa ao centenário do Foot Ball Club Riograndense
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Mármore
DATA DE CRIAÇÃO	2009
TÉCNICA	Cinzelação – Esculpido em mármore
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	40 x 38 x 3 cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> Sujidades, poeira, outros.  <b>Recomendações:</b> Higienização da placa, com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Escultura em baixo relevo, placa em mármore.
MARCAS / INSCRIÇÕES	Foot Ball Club Riograndense 100 Anos de Glória da Terra de Tamandaré 1909 -2009
LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande / RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e


	filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	<p>O Football Club Riograndense foi fundado em 11 de julho de 1909 por alunos do Colégio Rio-Grandense. Seu primeiro presidente foi o aluno Amaury Castello. O objetivo era difundir a prática do futebol e rivalizar com os coirmãos: S. C. Rio Grande e S. C. São Paulo.</p> <p>O primeiro jogo oficial da história do clube foi disputado no dia 24 de junho de 1910 contra uma equipe local, o União. O Guri Teimoso venceu por 4 x 1. O primeiro gol da história do clube foi marcado pelo jogador Arlindo.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>FOOTBALL CLUB RIO-GRANDENSE. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2017. Disponível em: &lt;<a href="https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Football_Club_Rio-Grandense&amp;oldid=50419487">https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Football_Club_Rio-Grandense&amp;oldid=50419487</a>&gt;. Acesso em: 8 nov. 2017.</p>
IMAGEM	


## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG 012

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	26/04/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Mãos
OBJETO	Um par de Mãos
NÚMERO	OAEEG - 013
TÍTULO	Mãos de Iemanjá
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	Década de 80
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	20 x 10 x 8 cm – mão esquerda 20 x 11,5 x 8 – mão direita
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Regular  <b>Deteriorações:</b> Sujidades, poeira, outros.  <b>Recomendações:</b> Higienização com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias e proceder limpeza química da escultura.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Leda Cristina Peres Lopes em 2010.
DESCRIÇÃO	Escultura em gesso, um par de mãos, referentes à estátua da Mãe Iemanjá. Érico Gobbi por precaução deixou feito este par de mãos da imagem que está na praia do Cassino/Rio Grande/RS, a qual sofreu por diversas vezes o ato de vandalismo. Gobbi enquanto vivo fazia o restauro da estátua.
MARCAS / INSCRIÇÕES	S / Inscrições

LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	Iemanjá, é um orixá africano, cujo nome deriva da expressão Iorubá “ <i>Yèyé omo ejá</i> ” “Mãe cujos filhos são peixes” comemorada em 31 de dezembro e 02 de fevereiro. <i>Iemanjá</i> é a deusa da nação de Egbé, nação Iorubá na qual existe o rio Yemojá (Yemanjá). No Brasil, rainha das águas e mares. Orixá muito respeitada e cultuada, é tida como mãe de quase todos os Orixás por isso a ela também pertence a fecundidade. É protetora dos pescadores e jangadeiros.
BIBLIOGRAFIA	VALLADO, Armando. <b>Iemanjá</b> : a grande mãe africana do Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2005. 260p. SELZAN, Zora. <b>Iemanjá e suas lendas</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1967. 210p.
IMAGEM	 <p>A photograph of a sculpture depicting two hands, likely made of clay or terracotta. The hands are positioned side-by-side, palms facing down, resting on a flat surface. The fingers are slightly spread, and the overall appearance is that of a finished but perhaps slightly weathered or aged piece of art.</p>

## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG 013


	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	26/04/2018
SUB CATEGORIA	Escultura
TERMO ESPECÍFICO	Medalhão
OBJETO	Medalhão em gesso e mármore
NÚMERO	OAEEG - 014
TÍTULO	Medalhão de Getúlio Vargas
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso e mármore
DATA DE CRIAÇÃO	s/r
TÉCNICA	Modelagem em argila – fundido em gesso
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	22 x 14 x 2 cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> Sujidades, poeira, outros  <b>Recomendações:</b> Higienização com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias e proceder limpeza química, fixação da pintura e aplicação de camada protetora de verniz.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Medalhão em gesso, sobreposto em placa de mármore; figura humana masculina, representado por um busto, vestido com casaco, camisa, gravata borboleta.
MARCAS / INSCRIÇÕES	S / Incrições
LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado,

	<p>pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).</p>
NÚMERO DE CÓPIAS	Várias
ORIGINAL	Não
REPRESENTAÇÃO	<p>Getúlio Dornelles Vargas governou o Brasil durante dois mandatos, entre os anos de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954. Entre 1937 e 1945 instalou a fase de ditadura, o Estado Novo. Érico Gobbi fez vários medalhões neste formato e vendia para os admiradores do Presidente Getúlio Vargas.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>COHEN, Marleine. Getúlio Vargas. São Paulo: Globo, 2007, 111p. CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL. Getúlio Vargas. Rio de Janeiro: FGV, 2009. Disponível em &lt;<a href="http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/getulio-dornelles-vargas">http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/getulio-dornelles-vargas</a>&gt;. Acesso em: 26 abr. 2018.</p>
IMAGEM	

## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG 014


	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	26/04/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Baixo relevo
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Medalhão
NÚMERO	OAEEG - 015
TÍTULO	Medalhão de Cristo
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	s/r
TÉCNICA	Modelado em argila – fundido em gesso
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	50 x 42 x 12 cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Regular  <b>Deteriorações:</b> Sujidades, poeira, escamação da tinta, outros.  <b>Recomendações:</b> Higienização do medalhão, com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias. Proceder fixação da policromia, obturar as lacunas e receber uma camada de verniz protetor à base de Paraloid B72.  <b>Indicação de restauro:</b> Sim</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Medalhão em gesso com figura humana masculina, cabelos na altura dos ombros, rosto com barba e uma coroa de espinhos em sua cabeça, olhar direcionado para cima, boca entreaberta, corpo nu, com um manto sobre as costas.
MARCAS /	S / Inscrições



INSCRIÇÕES	
	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	Jesus é a figura central do cristianismo e aquele que os ensinamentos de maior parte das denominações cristãs, além dos judeus messiânicos, consideram ser o Filho de Deus. O cristianismo e o judaísmo messiânico consideram Jesus como o Messias aguardado no Antigo Testamento e referem-se a ele como Jesus Cristo.
BIBLIOGRAFIA	<p>ADAM, Karl. <b>Jesus Cristo</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1986. 155p.</p> <p>BOFF, Leonardo. <b>Jesus Cristo libertador</b>: ensaio de cristologia crítica para o nosso tempo. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1974. 285p.</p> <p>JESUS. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Jesus&amp;oldid=51666806">https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Jesus&amp;oldid=51666806</a>&gt;. Acesso em: 31 mar. 2018.</p>
IMAGEM	


## FICHA DE INVENTÁRIO OAEEG 015

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	26/04/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Baixo relevo
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Medalhão
NÚMERO	OAEEG - 016
TÍTULO	Medalhão de Cristo
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	s/r
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em bronze
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	37 x 37 x 11 cm 116,18 cm de circunferência
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Regular  <b>Deteriorações:</b> Sujidades, poeira, outros.  <b>Recomendações:</b> Higienização do medalhão, com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias. Proceder fixação da policromia, obturar as lacunas e receber uma camada de verniz protetor à base de Paraloid B72.  <b>Indicação de restauro:</b> Sim</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Medalhão em gesso, figura humana masculina, com cabelos abaixo do ombro e barba, possui uma coroa de espinhos na cabeça, seu rosto está virado para a direita.
MARCAS / INSCRIÇÕES	S / Incrições


LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	Jesus é a figura central do cristianismo e aquele que os ensinamentos de maior parte das denominações cristãs, além dos judeus messiânicos, consideram ser o Filho de Deus. O cristianismo e o judaísmo messiânico consideram Jesus como o Messias aguardado no Antigo Testamento e referem-se a ele como Jesus Cristo.
BIBLIOGRAFIA	<p>ADAM, Karl. <b>Jesus Cristo</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1986. 155p.</p> <p>BOFF, Leonardo. <b>Jesus Cristo libertador: ensaio de cristologia crítica para o nosso tempo</b>. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1974. 285p.</p> <p>JESUS. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Jesus&amp;oldid=51666806">https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Jesus&amp;oldid=51666806</a>&gt; . Acesso em: 30 mar. 2018.</p>
IMAGEM	


## FICHA DE INVENTÁRIO GAEEG 001

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	09/07/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Busto
NÚMERO	GAEEG - 001
TÍTULO	Autorretrato escultor acadêmico Érico Gobbi
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	s/r
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso – pintado em bronze
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	67x56x33cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> s/d  <b>Recomendações:</b> Higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze; figura humana masculina, com cabelos penteados para trás, com vestimenta de paletó, camisa, gravata borboleta e um lenço no bolso do lado esquerdo do paletó. Este busto representa autorretrato do próprio artista.
MARCAS / INSCRIÇÕES	S / Incrições

LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	<p>Érico Gobbi, escultor riograndino, descendente de italianos, nasceu em Rio Grande no dia 09 de agosto de 1925 e faleceu em 14 de agosto de 2009, filho de João Gobbi e Liduína Dasso Gobbi. Érico casou-se com Ayda da Silva Gobbi, e teve dois filhos, Edson Gobbi e Marcus Vinícius Gobbi.</p> <p>Aos quatorze anos entrou para um curso de escultura ministrado pelo professor e escultor Matteo Tonietti, no qual se aperfeiçoou como escultor. Durante sua vida criou mais de 100 esculturas, modeladas em argila, cimento, bronze, mármore e gesso, das quais algumas estão expostas em praças e locais públicos das cidades do Rio Grande e de São José do Norte.</p> <p>Grande parte do acervo de Érico Gobbi está localizado em uma galeria na casa onde viveu o artista, na cidade do Rio Grande e foi nomeada Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>FERREIRA, Paulo. Perfil Érico Gobbi. <b>Revista Rio Grande - Fatos em Revista</b>. Rio Grande, n. 03, p. 12-15, ago./set. 1992.</p> <p>BARRETO, João. <b>Gobbi, o escultor</b>. Rio Grande: Risul, 1970. 10p.</p> <p>ÉRICO Gobbi. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=%C3%89rico_Gobbi&amp;ol did=39278982">https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=%C3%89rico_Gobbi&amp;ol did=39278982</a>&gt;. Acesso em: 16 jul. 2018.</p>
IMAGEM	

## FICHA DE INVENTÁRIO GAEEG 002


	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	09/07/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Busto
NÚMERO	GAEEG - 002
TÍTULO	Busto Rubens Emil Corrêa
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	1987
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso – pintado em bronze
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	65x38x30cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> s/d  <b>Recomendações:</b> Higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze; figura humana masculina, calvo, utilizando óculos, com vestimenta de paletó, camisa, gravata.
MARCA S/ INSCRIÇÕES	S / Incrições
LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal

	Deodoro da Fonseca n° 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1° andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2° andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3° andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim
REPRESENTAÇÃO	Rubens Emil Corrêa foi prefeito da cidade de Rio Grande/RS por duas ocasiões, de 1975 a 1978 e seu segundo mandato ocorreu de 1986 a 1988, sendo filiado à ARENA/PDS. Segundo Edison Gobbi o busto foi feito para atender a um pedido do ex-prefeito, na ocasião da inauguração da GAEEG em 1987 e com a presença do então prefeito, este, solicitou ao artista que fizesse um busto dele para permanecer na galeria.
BIBLIOGRAFIA	LISTA de prefeitos de Rio Grande. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em:< <a href="https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lista_de_prefeitos_de_Rio_Grande&amp;oldid=49178499">https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lista de prefeitos de Rio_Grande&amp;oldid=49178499</a> >. Acesso em: 09 jul. 2018.
IMAGEM	

## FICHA DE INVENTÁRIO GAEEG 003


	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	09/07/2018
	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Busto
NÚMERO	GAEEG - 003
TÍTULO	Busto de Sócrates – Pensador Grego
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	2005
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso – pintado em bronze
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	65x44x35cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> s/d  <b>Recomendações:</b> Higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze; figura humana masculina, calvo, usando uma vasta barba.
MARCAS / INSCRIÇÕES	S / Incrições
LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais



	abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	1 cópia localizada no Hospital de cardiologia de Rio Grande/RS
ORIGINAL	Sim (Galeria)
REPRESENTAÇÃO	Sócrates, filósofo grego, nasceu em Atenas, chamava atenção não só pela sua inteligência, mas também pela estranheza de sua figura e de seus hábitos. Quando não estava meditando solitário, conversava com seus discípulos, procurando ajudá-los na busca da verdade. Sócrates tinha a profissão de escultor, mas raramente nela trabalhava. Preferiu moldar ideias abstratas. Sua maior ambição era ser um benfeitor da humanidade.
BIBLIOGRAFIA	<p>ADORNO, Francesco. <b>Sócrates</b>. Lisboa: Edições 70, 1986. 166p. (Biblioteca Básica de Filosofia).</p> <p>GOBBI, Edison da Silva. <b>[Entrevista]</b>. Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida Leda C. P. Lopes.</p> <p>OS PENSADORES [COLEÇÃO].; PLATÃO. <b>[Sócrates]</b>: apologia de Sócrates; Xenofonte: Ditos e feitos memoráveis de Sócrates; Apologia de Sócrates. São Paulo: Nova Cultural, 2004. 387p. (Coleção Os Pensadores). ISBN 85-130-0845-1.</p> <p>PINTO, F. Cabral. <b>Socrates</b>: um filósofo bastardo. Lisboa: Livros Horizontes, [1985]. 128p. (Coleção Novos Textos).</p>
IMAGEM	

## FICHA DE INVENTÁRIO GAEEG 004

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	09/07/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Busto
NÚMERO	GAEEG - 004
TÍTULO	Eng. Miguel de Castro Moreira
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	1957
TÉCNICA	Modelada em argila –fundida em gesso – pintado em bronze
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	76x52x36cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> s/d  <b>Recomendações:</b> Higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze; figura humana masculina, com cabelos penteados para trás, utilizando óculos, sua vestimenta é composta de camisa, colete, paletó com bolso do lado esquerdo com um lenço e gravata borboleta.
MARCAS/INSCRIÇÕES	S / Inscrições

LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	1 cópia localizada no Bairro Municipal / Rio Grande / RS
ORIGINAL	Sim (Galeria)
REPRESENTAÇÃO	Miguel de Castro Moreira foi um político brasileiro, prefeito do Rio Grande / RS entre 1948 a 1950 e eleito em 1950 a deputado estadual pelo PSD. Instituiu e fundiu o núcleo populacional conhecido por Vila Municipal, hoje Bairro Santos Dumont, limitado pelas ruas Domingos de Almeida, 1º de Maio, Avenida Cidade de Pelotas e pelos terrenos da Hidráulica Municipal. A pedra fundamental do monumento ocorreu em julho de 1957 no referido bairro que passou a se chamar Miguel de Castro Moreira.
BIBLIOGRAFIA	GOBBI, Edison da Silva. <b>[Entrevista]</b> . Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida Leda C. P. Lopes. MIGUEL DE CASTRO MOREIRA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: < <a href="https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Miguel_de_Castro_Moreira&amp;oldid=51161071">https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Miguel_de_Castro_Moreira&amp;oldid=51161071</a> >. Acesso em: 09 jul. 2018.
IMAGEM	


## FICHA DE INVENTÁRIO GAEEG 005

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	09/07/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Busto
NÚMERO	GAEEG - 005
TÍTULO	Busto de Luiz de Camões – Poeta Português
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	s/d
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso – pintado em bronze
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	79x56x32cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom Deteriorações: s/d <b>Recomendações:</b> Higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias. <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze; figura humana masculina, com barba lisa, sem o olho direito. Sua cabeça é ornamentada com uma coroa de louros, veste uma túnica, e em seu pescoço há uma gola volumosa faz parte do traje do poeta. As costas são planas, sem trabalho.
MARCAS/INSCRIÇÕES	S / Inscrições

LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	1 cópia localizada no Clube Centro Português- sede campestre- RS 734/ Rio Grande -RS.
ORIGINAL	Sim (Galeria)
REPRESENTAÇÃO	Luís de Camões (1524-1580) nasceu em Lisboa, Portugal, filho de Simão Vaz de Camões e Ana de Sá e Macedo. Foi um poeta português, autor do poema "Os Lusíadas", uma das obras mais importantes da literatura portuguesa, que celebra os feitos marítimos e guerreiros de Portugal. É o maior representante do Classicismo Português. Durante uma briga perdeu seu olho direito. Gobbi criou este busto, o qual foi adquirido na gestão de Antonio Cortez para colocação no Clube Centro Português (sede campestre) da cidade do Rio Grande.
BIBLIOGRAFIA	<p>BELL, Aubrey F. G. Luiz de Camões. Porto: Educação Nacional, 1936. 147p.</p> <p>GOBBI, Edison da Silva. <b>[Entrevista]</b>. Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida a Leda C. P. Lopes.</p> <p>LUIZ de Camões: poeta português. [s.l.]: ebiografia, c2000-2018. Disponível em: &lt;<a href="https://www.ebiografia.com/luis_camoes/">https://www.ebiografia.com/luis_camoes/</a>&gt;. Acesso em: 09 jul. 2018.</p>
IMAGEM	

## FICHA DE INVENTÁRIO GAEEG 006


	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	09/07/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Busto
NÚMERO	GAEEG - 006
TÍTULO	Busto de La Salle - Irmão da Congregação Lassalista
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	s/d
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso – pintado em bronze
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	62x40x28cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> s/d  <b>Recomendações:</b> Higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze; figura humana masculina, rosto sem a presença de barba, cabelos cheios, penteados para trás, veste uma batina com abertura frontal, fechada por cinco botões.
MARCAS/INSCRIÇÕES	S / Inscrições

LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim (Galeria)
REPRESENTAÇÃO	<p>João Batista de La Salle (1651-1719) foi um sacerdote e pedagogo francês inovador, que se dedicou a formar professores destinados à formação de crianças pobres. Foi fundador da Congregação religiosa, os Irmãos das Escolas Cristãs, ou Irmãos Lassalistas. Em 15 de maio de 1950 foi declarado patrono de todos os educadores pelo Papa Pio XII. Em ocasião, a qual Edison não sabe precisar a data, revela que seu pai recebeu a visita de uma pessoa da congregação de Porto Alegre que perguntou ao artista se ele gostaria de fazer o La Salle. Gobbi gentilmente disponibilizou-se em fazê-lo, sendo que a pessoa lhe mostrou um retrato do rosto do religioso, após entraram num acordo verbal, mas sem firmar nenhum compromisso ou contrato para a feitura da obra. Passou-se algum tempo sem nenhum retorno ou contato desta pessoa, mesmo assim o escultor construiu o busto que permanece na galeria.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>BOSCO, Terésio. <b>João Batista de La Salle</b>. São Paulo: Salesiana, 2007. 48p.</p> <p>GALLEGO, Saturnino. <b>São João Batista de La Salle: fundador dos irmãos das escolas cristãs (1651-1719)</b>. São Paulo: Loyola, 1993. 249p.</p> <p>GOBBI, Edison da Silva. <b>[Entrevista]</b>. Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida a Leda C. P. Lopes.</p>
IMAGEM	


## FICHA DE INVENTÁRIO GAEEG 007


	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	09/07/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Busto
NÚMERO	GAEEG - 007
TÍTULO	Comendador Manoel Pereira Jr.
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	s/d
TÉCNICA	Modelada em argila – fundida em gesso – pintado em bronze
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	65x41x31cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> s/d  <b>Recomendações:</b> higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze; figura humana masculina, cabeça levemente voltada para cima, rosto sem a presença de barba, cabelos penteados para trás, vestimenta de um casaco, camisa e gravata.
MARCAS/INSCRIÇÕES	S / Inscrições



LOCALIZAÇÃO	Oficina / Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	1 cópia localizada no Hospital Beneficência Portuguesa / Rio Grande / RS.
ORIGINAL	Sim (Galeria)
REPRESENTAÇÃO	Busto do Comendador Manoel Pereira JR, nascido em Sintra / Portugal, escritor e poeta português, que promoveu a primeira exposição de Érico Gobbi, em 1952. A cópia do busto que está hoje no Hospital Beneficência Portuguesa foi uma encomenda do próprio comendador. O artista criou o busto e um pedestal simbólico em formato de uma árvore com livros postos e sobrepostos em cima de louros, representando a poesia. O pedido em relação a estes símbolos foi ideia do comendador.
BIBLIOGRAFIA	GOBBI, Edison da Silva. <b>[Entrevista]</b> . Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida a Leda C. P. Lopes. BARRETO, <b>Gobbi, o escultor</b> . Rio Grande: Risul, 1970.
IMAGEM	


## FICHA DE INVENTÁRIO GAEEG 008

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	09/07/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Busto
NÚMERO	GAEEG - 008
TÍTULO	Rodrigo Fernandes Duarte
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	s/d
TÉCNICA	Modelada em argila, fundida em gesso, pintado em bronze
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	71x54x31cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> s/d  <b>Recomendações:</b> Higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze. Figura humana masculina, olhar para à direita. Calvo, vestimenta de um casaco aberto, colete abotoado com cinco botões, camisa e um lenço amarrado no pescoço.
MARCAS/INSCRIÇÕES	S / Inscrições

LOCALIZAÇÃO	Oficina / Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	1 cópia localizada no Hospital da Santa Casa do Rio Grande / Rio Grande / RS
ORIGINAL	Sim (Galeria)
REPRESENTAÇÃO	Rodrigo Fernandes Duarte foi fundador do Hospital da Santa Casa do Rio Grande em 8 de março de 1835.
BIBLIOGRAFIA	GOBBI, Edison da Silva. <b>[Entrevista]</b> . Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida a Leda C. P. Lopes. BARRETO, <b>Gobbi, o escultor</b> . Rio Grande: Risul, 1970.
IMAGEM	


## FICHA DE INVENTÁRIO GAEEG 009

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	09/07/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Busto
NÚMERO	GAEEG - 009
TÍTULO	Getúlio Vargas
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	s/d
TÉCNICA	Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	62x49x30cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> s/d  <b>Recomendações:</b> Higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze. Figura humana masculina, com o rosto e o olhar virados para a direita, expressando um sorriso. Calvo, portando óculos, um casaco abotoado apenas por um botão, camisa, gravata e um lenço no bolso do casaco do lado esquerdo.
MARCAS/INSCRIÇÕES	S / Inscrições

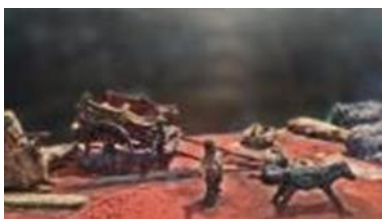
LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 – Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	0
ORIGINAL	Sim (Galeria)
REPRESENTAÇÃO	Getúlio Dornelles Vargas foi o presidente que mais tempo governou o Brasil, durante dois mandatos. Foi presidente do Brasil entre os anos de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954. Entre 1937 e 1945 instalou a fase de ditadura, o chamado Estado Novo. Cometeu suicídio no ano de 1954, com um tiro no coração, em seu quarto, no Palácio do Catete, na cidade do Rio de Janeiro, então capital federal. Sua influência se estende até hoje. O artista fez o busto do Getúlio Vargas por este ser um símbolo, do país muito importante como presidente, e porque o considerava um grande estadista por implantar leis que protegiam o trabalhador.
BIBLIOGRAFIA	<p>GOBBI, Edison da Silva. <b>[Entrevista]</b>. Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida a Leda C. P. Lopes.</p> <p>LAUERHASS JUNIOR, Ludwig. <b>Getúlio Vargas e o triunfo do nacionalismo brasileiro</b>. [Belo Horizonte]: Itatiaia, [1986]. 182p.</p> <p>QUEIRÓS, Eça de. <b>Getúlio Vargas em dois mundos</b>. 20. ed. Capivari: EME, 2010. 344p</p> <p>VARGAS, Luthero. <b>Getúlio Vargas: a revolução inacabada</b>. Rio de Janeiro: 1988 405p.</p>
IMAGEM	

## FICHA DE INVENTÁRIO GAEEG 010

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Santa Maria Centro de Ciências Sociais e Humanas Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural Inventário do Acervo Escultórico Érico Gobbi</p>
RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO	Leda Cristina Peres Lopes
DATA DO PREENCHIMENTO	09/07/2018
CATEGORIA	Escultura
SUB CATEGORIA	Escultura de vulto
TERMO ESPECÍFICO	Estatuária
OBJETO	Busto
NÚMERO	GAEEG - 010
TÍTULO	Manoel Pereira de Almeida
AUTORIA	Érico Gobbi
MATERIAL	Gesso
DATA DE CRIAÇÃO	s/d
TÉCNICA	Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze
DIMENSÕES (altura x largura x profundidade)	66x46x30cm
DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO	<p><b>Estado de conservação:</b> Bom  <b>Deteriorações:</b> s/d  <b>Recomendações:</b> Higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  <b>Indicação de restauro:</b> Não</p>
FOTOGRAFIA DE	Imagem digital realizada por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/18
DESCRIÇÃO	Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze; figura humana masculina, calvo, com olhar voltado para cima, lábios entre abertos, sua vestimenta é composta de um casaco abotoado apenas por um botão, colete, camisa, gravata e um lenço no bolso do casaco do lado esquerdo.
MARCAS / INSCRIÇÕES	S / Incrições

LOCALIZAÇÃO	Oficina/Ateliê Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Ateliê e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).
NÚMERO DE CÓPIAS	1 cópia localizada na Fábrica de Conservas Almeida / Rio Grande / RS
ORIGINAL	Sim (Galeria)
REPRESENTAÇÃO	Fundador da indústria de Conservas Almeida na cidade do Rio Grande / RS, ele era genro do Comendador Manoel Pereira Júnior, veio de Portugal para casar-se com a filha do comendador. Sua fábrica trabalhava com pescado, legumes e frutas, produzia conservas e compotas no geral.
BIBLIOGRAFIA	GOBBI, Edison da Silva. <b>[Entrevista]</b> . Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida a Leda C. P. Lopes.
IMAGEM	

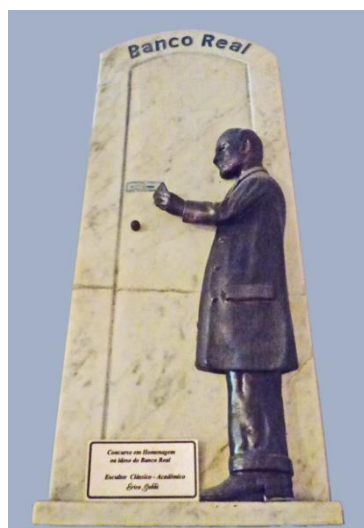
ACERVO GAEEG – Obras inventariadas resumidamente para fazerem parte da confecção do catálogo fotográfico do escultor.



**Descrição:** Conjunto escultórico modelado em sabão, criado dos 7 aos 13 anos de idade. Gobbi quando viajava de Rio Grande / RS a cidade de Santa Maria / RS, em trem de carga, aproveitava para copiar a paisagem dos campos, transformando a matéria prima em pequenas esculturas.

**Técnica:** Modelagem em sabão.

**Data:** 1932-1938



**Descrição:** Escultura elaborada para participação no Concurso Banco Real Talentos para a maturidade.

**Técnica:** Figura humana (idoso) modelado em argila, fundida em gesso, pintada em bronze. Cinzelamento na porta feita em granito.

**Data:** Final da década de 90

**Dimensões:** 56x23x5 cm (AxLxP).



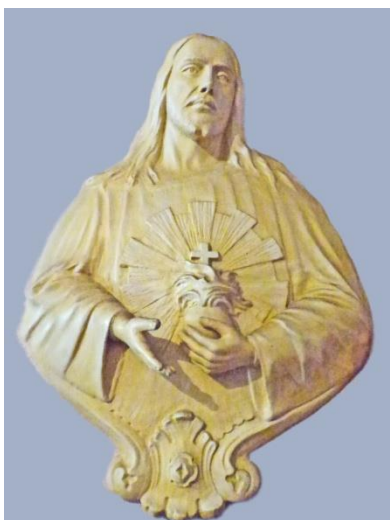


**Descrição:** Frédéric Chopin, compositor polonês.

**Técnica:** Figura humana modelada em argila, fundida em gesso, fixada a uma placa de mármore italiano carrara.

**Data:** s/r

**Dimensões:** 40x28x9 cm (AxLxP).



**Descrição:** Coração de Jesus.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso.

**Data:** 1944

**Dimensões:** 74x50x17cm (AxLxP).



**Descrição:** Perspectiva de Getúlio Vargas

**Técnica:** Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze.

**Data:** 1943

**Dimensões:** 41x30x10 cm (AxLxP).



**Descrição:** Olavo Bilac, Poeta Brasileiro.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso e pintada em bronze.

**Data:** 1948

**Dimensões:** 47x60x8 cm (AxLxP).



**Descrição:** Perspectiva de Matteo Tonietti, escultor italiano e ex-professor de Érico Gobbi.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze.

**Data:** 1954

**Dimensões:** 42x29x6 cm (AxLxP).



**Descrição:** Perfil de Alberto Santos Dumont.

**Técnica:** Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em PVA.

**Data:** 1941

**Dimensões:** 47x30x4 cm (AxLxP).



**Descrição:** António de Oliveira Salazar, estadista português.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em PVA.

**Data:** s/r

**Dimensões:** 44x31x4 cm (AxLxP).



**Descrição:** Leonardo da Vinci. Gobbi o considerava como seu protetor e se inspirava nele para criação da sua arte.

**Técnica:** Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze.

**Data:** s/r

**Dimensões:** 93x58x14 cm (AxLxP).



**Descrição:** Escultura funerária de Lisiane Olioni Nogueira.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze, perfil fixado em uma placa de mármore.

**Data:** s/r

**Dimensões:** 60x37x9 cm (AxLxP).



**Descrição:** Luiz Inácio Lula da Silva. Na ocasião da vinda do presidente a cidade do Rio Grande, para inauguração oficial da Plataforma P-53 em 2008, o artista fez esta obra para entregar em mãos ao Lula, como um reconhecimento aquilo que ele estava proporcionando ao município com a implantação de um futuro Polo Naval.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze, fixada em placa de mármore.

**Data:** 2008

**Dimensões:** 40x34x9 cm (AxLxP).



**Descrição:** Lugar poético.

**Técnica:** Cinzelamento, esculpido em mármore italiano de carrara.

**Data:** 1975

**Dimensões:** 24x43x2 cm (AxLxP).

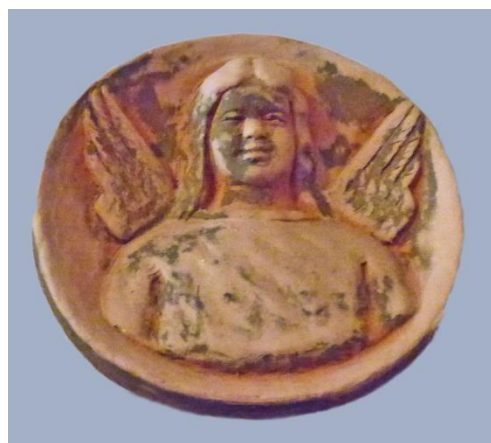


**Descrição:** Placa em comemoração aos 50 anos de comunicação da Rádio Gaúcha / Grupo RBS.

**Técnica:** Cinzelamento, esculpida em mármore, com moldura em granito.

**Data:** 1977

**Dimensões:** 56x76x2 cm (AxLxP).



**Descrição:** Anjo em cerâmica.

**Técnica:** Modelado em cerâmica.

**Data:** 1939

**Dimensões:** 17 cm de diâmetro.



**Descrição:** Medalhão do Manuel Buarque de Macedo.

**Técnica:** Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze.

**Data:** 1979

**Dimensões:** 64 cm de diâmetro.



**Descrição:** Robert Baden-Powell, fundador do escotismo.

**Técnica:** Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze.

**Data:** s/r

**Dimensões:** 63 cm de diâmetro.



**Descrição:** Almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, obra encomendada pela 5º Distrito Naval de Rio Grande / RS.

**Técnica:** Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze.

**Data:** s/r

**Dimensões:** 63 cm de diâmetro.

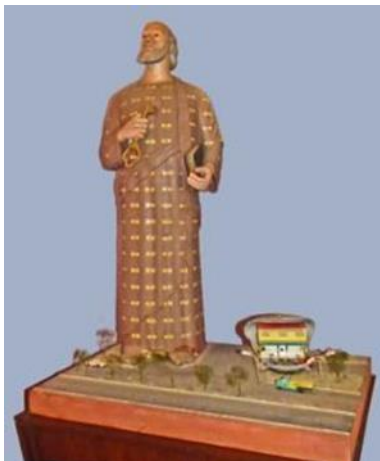


**Descrição:** Antônio Olívio Rodrigues, fundador do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze.

**Data:** s/r

**Dimensões:** 30 cm de diâmetro.



**Descrição:** Maquete da Estátua de São Pedro (Padroeiro da cidade do Rio Grande). O artista idealizou a escultura em forma de um edifício.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada PVA.

**Data:** s/r

**Dimensões:** 98x70x50 cm (AxLxP).



**Descrição:** Maquete em homenagem ao Almirante Tamandaré (Joaquim Marques Lisboa) e ao marinheiro Marcílio Dias.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze.

**Data:** 1970

**Dimensões:** 44x59x41 cm (AxLxP).



**Descrição:** Maquete Projeto Pró-Monumento ao trabalhador. O trabalhador é a alavanca que impulsiona o marco para o progresso de uma nação.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze e PVA.

**Data:** s/r

**Dimensões:** 55x58x37 cm (AxLxP).



**Descrição:** Maquete do Rafael Pinto Bandeira.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze.

**Data:** 1974

**Dimensões:** 44x40x20 cm (AxLxP).



**Descrição:** Mãos do escultor Érico Gobbi, criadas pelo artista simbolizando como seu bem maior, através de suas mãos pode modelar toda a sua arte.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em PVA.

**Data:** s/r

**Dimensões:** 23x17 cm (AxL).



**Descrição:** Pombinha. Representação em gesso da primeira escultura feita pelo artista em sua infância, aos 4 anos de idade. Símbolo do Espírito Santo na liturgia católica

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em PVA.

**Data:** s/r

**Dimensões:** 20x33x28 cm (AxLxP).



**Descrição:** Troféu Sport Clube Rio Grande, comemoração dos 100 anos do clube, representação de um idoso em cima do mapa da cidade do Rio Grande; abaixo uma bola com símbolos da indústria e comércio, forças que ajudaram no desenvolvimento e na economia do município.

**Técnica:** Modelado em argila, fundido em bronze.

**Data:** 2000

**Dimensões:** 62x39x19 cm (AxLxP).



**Descrição:** Pira da Pátria dos 150 anos da Independência do Brasil - Sesquicentenário da Independência - Fogo Simbólico. Pira temática, representando vários momentos históricos do Brasil, como por exemplo, a sua descoberta em 1500, a primeira missa, independência do Brasil, construção de Brasília e transamazônica.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze.

**Data:** 1972

**Dimensões:** 54 cm de altura, parte superior com 72 cm de diâmetro.





**Descrição:** Francisco Martins Bastos, fundador da Refinaria de Petróleo Ipiranga em Rio grande / RS.

**Técnica:** Modelado em argila, fundido em gesso, pintada em bronze.

**Data:** 1999

**Dimensões:** 149x97x150 cm (AxLxP).



**Descrição:** Moleque despreocupado, serviu como modelo um menino negro de 12 anos, vizinho do escultor na época.

**Técnica:** Modelado em argila, fundida em gesso.

**Data:** final da década de 1950.

**Dimensões:** 150x48x39 cm (AxLxP).



**Descrição:** Dona Ayda da Silva Gobbi, esposa do escultor. Após um desentendimento do casal, Gobbi idealizou uma estatueta da então namorada na época, com a intenção de reconquistá-la e reatar o namoro.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso esmaltado.

**Data:** 1943

**Dimensões:** 40x10x9 cm (AxLxP).



**Descrição:** Nossa Senhora das Graças. Matteo Tonietti para avaliar seu aluno e finalizar o curso de escultura, solicitou a Gobbi que fizesse uma obra em tamanho natural, o artista escolheu esta santa por considerar estar recebendo uma graça pela habilidade de esculpir e terminar seu curso com êxito. Com esta imaginária Gobbi diplomou-se.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em PVA.

**Data:** 1945

**Dimensões:** 182x85x54 cm (AxLxP).



**Descrição:** Musa da Poesia. Obra solicitada pelo Comendador Manoel Pereira Junior, como poeta o comendador se inspirava nas musas para escrever, a mantinha em sua casa. Após sua morte a viúva entrou em contato com o escultor para lhe informar que iria se desfazer da escultura e se havia interesse de Gobbi em readquiri-la. A compra foi realizada e hoje a obra faz parte do acervo da GAEEG.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em PVA.

**Data:** s/r

**Dimensões:** 180x118x42 cm (AxLxP).



**Descrição:** Musa da Música. Obra solicitada pelo Comendador Manoel Pereira Junior (Poeta), a mantinha em sua casa. Após sua morte a viúva entrou em contato com o escultor para lhe informar que iria se desfazer da escultura e se havia interesse de Gobbi em readquiri-la. A compra foi realizada e hoje a obra faz parte do acervo da GAEEG.

**Técnica:** Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em PVA.

**Data:** s/r

**Dimensões:** 180x63x35 cm (AxLxP).



**Descrição:** O crânio e a tíbia. Homenagem feita à Faculdade de Medicina do Rio Grande.

**Técnica:** Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em PVA.

**Data:** s/r

**Dimensões:** Crânio 24x15x16 cm (AxLxP) - Tíbia 28cm.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa contemplou inventariar parte do acervo escultórico do artista Érico Gobbi, mais especificamente suas obras expostas no ateliê e galeria de arte. Estas esculturas são de pouco conhecimento da população riograndina, pois se trata de um acervo privado e sem divulgação. Embora seja uma coleção particular, a família autoriza visitas ao local para conhecimento das obras e vida do escultor, isso ocorre através de um prévio agendamento e sempre com acompanhamento do filho do escultor, Edison Gobbi. Para que este patrimônio seja valorizado, ele deve ser conhecido principalmente por sua comunidade, somente desta forma poderá ter um reconhecimento e futuramente transformar-se em um patrimônio cultural criado pelo artista, cabe a população atribuir significado e valor a este acervo, apenas assim poderá ser criada uma identidade cultural e conseqüentemente um interesse de preservação.

Gobbi, é um artista conhecido, mas hoje em dia pouco divulgado. Sua galeria deveria ser considerada como ponto turístico da cidade de Rio Grande, sua coleção deveria ser aberta às escolas, para que crianças e jovens percebam o quanto é importante conhecer sobre a cultura do município, seus artistas e de sua história. Há interesse da família e do poder público para que seja criado um Memorial do referido artista, mas o executivo alega, no momento, a falta de recursos para este fim. É importante sensibilizar a comunidade e o poder público para o valor de um patrimônio local, é a questão patrimonial que está ligada a história do município e das pessoas, corroborando deste modo para a construção de suas identidades.

Sem dúvida Érico Gobbi foi um grande artista riograndino, de acordo com Gobbi (2018) teve várias oportunidades para trabalhar fora da cidade do Rio Grande, mas nunca quis deixar o município; sua terra, sua gente. Dizia que santo de casa faz milagre e que com ele não seria diferente. Foi homenageado por diversas vezes, mas as homenagens não lhe renderam nenhum respaldo financeiro, trabalhou arduamente para sustentar seu sonho e sua família. Por isso é importante revitalizar a memória social da comunidade perante as lembranças deste escultor, que tanto valorizou e deixou seu patrimônio para os riograndinos, isto de fato seria um reconhecimento ao artista.

Esta revitalização poderá se dar através do estudo elaborado para este mestrado, a realização deste inventário e catálogo fotográfico servirá como produto de divulgação da obra deixado pelo escultor Érico Gobbi. A relevância de se catalogar este acervo se faz necessária para preservar informações pertinentes a respeito da história, obra e vida do escultor e é

através da aplicação deste trabalho que poderá ser despertado o interesse da comunidade riograndina em conhecer, valorizar e contemplar o patrimônio deixado pelo artista.

## REFERÊNCIAS

- A homenagem de Érico Gobbi a Francisco Martins Bastos. **Jornal Agora**, 3 set. 1999.
- AS MÃOS sagradas de Érico Gobbi: reprodutor das obras divinas e de grandes heróis nacionais, o escultor mantém a irreverência que o consagrou como um dos maiores artistas vivos da atualidade. **Jornal Agora**, Rio Grande, 5 mar. 2009.
- ASSOCIAÇÃO Cultural de Amigos do Museu Casa de Portinari. **Documentação e conservação de acervos museológicos**: diretrizes. São Paulo: Brodowski, 2010. 112p.
- AZEVEDO, Paulo Ormino de. Por um inventário do patrimônio cultural brasileiro. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, n. 22, p. 82-85, 1987. Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat22\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat22_m.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2018.
- BARRETO, João. **Gobbi**: o escultor. Rio Grande: Risul, 1970.
- BARRETTO, M. **Turismo e legado cultural**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- BARRONCAS, Ramon. A memória, o esquecimento e o compromisso do historiador. **Em tempos de história**. Brasília, n. 21, ago./dez. 2012.
- BATISTA, Claudio Magalhães. **Memória e Identidade**: aspectos relevantes para o desenvolvimento do Turismo Cultural. Caderno Virtual de Turismo, v. 17, set. 2005. ISSN 1677-6976. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/365876390/BATISTA-Memoria-e-Identidade>>. Acesso em: 10 fev. 2018.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- BRASIL. Lei nº 216, de 05 de out. de 1988. Da ordem social: da educação, da cultura e do desporto: da cultura. **Constituição (1988)**, Brasília, DF. Disponível em: <[https://www.senado.gov.br/atividade/const/con1988/CON1988\\_05.10.1988/art\\_216\\_.asp](https://www.senado.gov.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_216_.asp)>. Acesso em: 20 set. 2017.
- BRUNER, Jerome. **La Fábrica de historias**: derecho, literatura, vida 2. ed. Buenos Aires: Fondo de cultura económica, 2013. 147p. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/349677351/Bruner-Jerome-La-Fabrica-de-Historias-Derecho-Literatura-Vida>>. Acesso em: 17 fev. 2018.
- CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998.
- CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2012. 219p.
- CARVALHO, Maria João Vilhena de. **Escultura**: normas de inventário. [s. l.]: Instituto Português de Museus, 2004. 176p.
- CASTRO, Sonia Rabello de. **O Estado na preservação de bens culturais**. Rio de Janeiro: Renovar, 1991.

CATROGA, Fernando. **Memória, história e historiografia**. Coimbra: Quarteto, 2001.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005.

CUNHA, Maria Teresa Santos, PHILIPPI, Carolina Cechelle. Uma biblioteca sem ordem: figurações em torno do acervo de livros de um intelectual do século XX. In: RAMOS, Francisco Régis L.; SILVA FILHO, Antônio Luiz (orgs.). **Cultura e memória: os usos do passado na escrita da história**. Fortaleza: UFC, 2011.

DE LA ROCHA, Ique. Obras de Gobbi aguardam pelo interesse da comunidade. **Folha Gaúcha**, Rio Grande, 28 jan. 2012.

DIEHL, Astor Antônio. Teoria historiográfica: diálogo entre tradição e inovação. **Varia História**, Belo Horizonte, v. 22, n. 36, p. 368-394, jul/dez 2006.

DMITRUK, Hilda Beatriz(Org.). **Cadernos metodológicos: diretrizes do trabalho científico**. 8. ed. Chapecó: Argos, 2012. 238p.

Érico Gobbi. **Jornal Agora**. Rio Grande, 11 mar. 2003. p. 3.

ESCULTURA. In: Glossário de Técnicas Artísticas. Porto Alegre: NAPEAD/UFRGS, 2012. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/napead/repositorio/objetos/glossario-tecnicas-artisticas/escultura.php>>. Acesso em: 02 mar. 2018.

FALAVIGNO, Chiavelli Facenda. A tutela jurídica do patrimônio cultural brasileiro. **Revista Científica dos Estudantes de Direito da UFRGS Porto Alegre**, v. 2, n. 1. 2010.

FATOS e Coisas de Antanho do Rio Grande. **Perfil facebook**. [s.l.], 2018. Disponível em: <<https://www.facebook.com/groups/fatosecoisasdeantanho/>>. Acesso em: 22 jun. 2018.

FERREIRA, Paulo. Érico Gobbi. **Revista Rio Grande: fatos em revista**. Rio Grande, n. 3 ago. / set. 1992.

FREIRE, Cristina. **Além dos mapas: os monumentos dos imaginários urbanos contemporâneo**. São Paulo: Sesc, Annablume, 1997. 320 p.

FREITAS, Ramão. Érico Gobbi doa suas obras para o município. **Jornal Agora**. Rio Grande, 5-6 mar. 2005. p. 5.

FREITAS, Ricardo. **Pesquisa/Érico Gobbi**. Rio Grande, 20 ago. 2018. E-mail: freitas57@gmail.com. Disponível em: <https://outlook.live.com/owa/?path=/mail/search/rp>. Acesso em: 21 ago. 2018.

GOBBI, Edison da Silva. **[Entrevista]**. Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida Leda C. P. Lopes.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1993. 543p.

GONZÁLEZ-VARAS, Ignacio. **Conservación de bienes culturales: teoría, historia, principios y normas**. 6. ed. Madrid: Catedra, 2008. 628p. (Manuales Arte Cátedra).

Governador Rigotto e o escultor Érico Gobbi, são homenageados com o troféu câmara de comércio. **Jornal Agora**. Rio Grande, 26 set. 2005.

GUEDES, Maria Tarcila. Inventário nacional dos bens imóveis tombados: instrumento para uma proteção eficaz. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, n. 22, p. 86-89, 1987. Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat22\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/RevPat22_m.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2018

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. São Paulo: DP&A, 2006. 101p.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Livros do tombo**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/608>>. Acesso em: 22 set. 2017.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Superintendência do IPHAN no Rio Grande do Sul**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/rs>>. Acesso em: 20 set. 2017.

JANSON, H. W., JANSON, Anthony F. **Iniciação à história da arte**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2009. 475p.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 2003. 541p.

LEMOS, Carlos A. C. **O que é patrimônio histórico**. São Paulo: Brasiliense, 1981. 115p.

MAALOUF, Amin. **In the name of identity**. London: Penguin books, 2003.

MEIRA, Ana Lúcia Goelzer. **O patrimônio histórico e artístico nacional no Rio Grande do Sul no século XX: atribuição de valores e critérios de intervenção**. Porto Alegre, 2008. 483f.

MINAS GERAIS (Estado). Projeto de lei 2614, de 07 de agosto de 2015. Regulamenta o regime jurídico dos bens materiais inventariados como patrimônio cultural no Estado. **JusBrasil**. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/97386450/al-mg-07-08-2015-pg-20>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

MIRANDA, Marcos Paulo de Souza. **O inventário como instrumento constitucional de proteção ao patrimônio cultural brasileiro**. Jus Navigandi, 2008. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/11164/o-inventario-como-instrumento-constitucional-de-protecao-ao-patrimonio-cultural-brasileiro>>. Acesso em: 20 set. 2017.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, v. 10, jul./dez. 1993.

ORTIGÃO, Ramalho. **O culto da arte em Portugal**. Lisboa: Antonio Maria Pereira, c1896. Disponível em: <[http://purl.pt/207/1/index.html#](http://purl.pt/207/1/index.html#/)>. Acesso em: 20 ago. 2018.



PANISSET, Ana Martins. **O inventário como ferramenta e diagnóstico e conservação preventiva: estudo de caso da coleção "Santos de Casa" de Marcia de Moura Castro.** Belo Horizonte: UFMG, 2011. 268p.

PROENÇA, Graça. **História da arte.** São Paulo: Ática, 1994. 279p.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **A danação do objeto: o museu no ensino de história.** Chapecó: Argos, 2008. 178p. (Coleção História e Patrimônio).

RODRIGUES, Donizete. **Patrimônio cultural, memória social e identidade: uma abordagem antropológica.** Disponível em: <<http://www.ubimuseum.ubi.pt/n01/docs/ubimuseum-n01-pdf/CS3-rodrigues-donizete-patrimonio-cultural-memoria-social-identidade-uma%20abordagem-antropologica.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2017.

SANTOS, Érico Gobbi foi destaque da Unidos do Mé. **Jornal Agora.** Rio Grande, 6 mar. 2003. p. 7.

SILVA FILHO, José Tavares; ALMEIDA, Marilene S. F. de; GONÇALVES, Paulo Roberto. **Manual de conservação de acervos bibliográficos.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 4. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2005. Disponível em: <[http://www.udesc.br/arquivos/Metodologia\\_de\\_pesquisa\\_e\\_elaboracao\\_de\\_teses\\_e\\_dissertacoes\\_4ed.pdf](http://www.udesc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf)>. Acesso em: 21 jun. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. **Manual de dissertações e teses da UFSM: estrutura e apresentação.** Santa Maria: Ed. da UFSM, 2015. 88p.

## APÊNDICE A - CATÁLOGO DIGITAL - PRODUTO FINAL DA PESQUISA DO MESTRADO EM PATRIMÔNIO CULTURAL



Leda Cristina Peres Lopes

Heloísa Helena F. G. da Costa  
Orientadora

Érico Gobbi: resgatando a memória de um escultor riograndino



Santa Maria / RS  
2018



### EXPEDIENTE

**Reitor:**  
Paulo Afonso Burmann

**Vice-reitor:**  
Luciano Schuch

**Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa:**  
Paulo Renato Schneider

**Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural**  
Dr. Atílio Augusto Stock da Rosa

**Orientadora do mestrado:**  
Dr.ª Heloísa Helena F. G. da Costa

**Banca examinadora:**  
Dr. Caryl Jovanovich Lopes  
Dr.ª Heloísa Helena F. G. da Costa  
Dr.ª Maria Rosa Borin  
Dr. José Dirson Argolo

**Fotografia:**  
Ubirajara Buddin Cruz  
<http://3serieb.blogspot.com> (capa)

**Revisão:**  
Marlise Buchweitz

**Web Designer:**  
Rodrigo Padilha Silveira

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L864e Lopes, Leda Cristina Peres Lopes

Érico Gobbi: resgatando a memória de um escultor riograndino / Leda Cristina Peres Lopes; Heloísa Helena F. G. da Costa, orientadora. Santa Maria, 2018.  
45 p.: il.

1. Érico Gobbi. 2. Patrimônio Cultural. 3. Memória.  
4. Identidade. 5. Escultura. I. Costa, Heloísa Helena F. G. da, orient. II. Título.

CDD 363.69

Catalogação na Fonte: Leda Cristina Peres Lopes CRB: 10/2064

### APRESENTAÇÃO

A presente publicação é um produto final da pesquisa desenvolvida para o Programa de Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, a qual aborda o trabalho e obra do escultor riograndino Érico Gobbi.

Este estudo teve como propósito o acervo escultórico localizado na Oficina e Atelier Escultor Érico Gobbi (OAEEG) e na Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (GAEEG). No decorrer de sua vida, o escultor trabalhou suas esculturas com um dom próprio, desde pequeno sabia esculpir, nascera com esta aptidão de criar esculturas, era um autodidata. Foram diversas obras criadas pelo artista, algumas destas doadas ao poder executivo e à sociedade riograndina por estarem expostas hoje em praças e locais públicos; outras tantas estão localizadas na Oficina/Atelier e Galeria, espaço criado pelo escultor no ano de 1985 para acolher sua coleção.

Gobbi deixou um vasto acervo, porém muitas obras, principalmente as que estão em seu atelier e na sua galeria de arte, não possuem identificação. Isto poderia acarretar problemas futuros no reconhecimento das mesmas, e se estas informações não fossem registradas, as obras perderiam as referências de identificação. A história do objeto é sem dúvida o que deve mover a curiosidade do apreciador, quem criou, porque foi criado, para quem foi criado, o que representa para o local ao qual pertence, de que material é feito, indagações estas que podem surgir diante da contemplação das esculturas.

Ninguém vai a uma exposição de relógios antigos para saber as horas. Ao entrar no espaço expositivo, o objeto perde seu valor de uso: a cadeira não serve de assento, assim como a arma de fogo abandona sua condição utilitária. Quando perdem suas funções originais, as coisas que tinham no mundo fora do museu, tais objetos passam a ter outros valores, regidos pelos mais variados interesses. (RAMOS, 2008)

De posse de todas as informações pertinentes em relação ao acervo, foi elaborado este catálogo descritivo das obras armazenadas na OAEEG e dos bustos expostos na GAEEG. O restante das obras da galeria também foi identificado, mas de maneira mais simples e resumida, com o objetivo apenas de ilustrar o catálogo e de fazer com que estivessem representadas como sendo obras confeccionadas pelo artista. Este recorte se dá por se tratar de um amplo acervo, impossibilitando-se assim a identificação mais abrangente de todas as peças neste momento. Desta forma a pesquisa não se esgota, podendo ser retomada futuramente.

A necessidade de se inventariar e diagnosticar este acervo deu-se com vistas à memória e preservação do patrimônio deixado pelo artista.

## BREVE BIOGRAFIA DE ÉRICO GOBBI

Érico Gobbi reconhecido como um dos maiores artistas riograndinos, um autodidata e famoso pelo estilo clássico acadêmico.

Descendente de italianos, nasceu em Rio Grande no dia 09 de agosto de 1925 e faleceu em 14 de agosto de 2009, filho de João Gobbi, que era ajustador ferroviário e de Liduina Dasso Gobbi. A mãe tinha o gosto pela arte de esculpir e sempre foi a sua maior incentivadora. Érico casou-se com Ayda da Silva Gobbi e teve dois filhos, Edison Gobbi e Marcus Vinicius Gobbi.

Dona Ayda com os filhos Marcus Vinicius e Edison



Fonte: Ubiarajara Buddin Cruz

Seu talento desde cedo foi percebido pela mãe Liduina, ela dizia que o filho criava esculturas feitas com massa de vidro, massa de pão e sabão, sendo que sua primeira escultura foi uma pontinha feita com miolo de pão aos quatro anos de idade.

A habilidade de criar formas com naturalidade, muitas vezes, nasce com o artista, mas com o tempo ele aperfeiçoou sua técnica para chegar a uma perfeição. Érico Gobbi surpreendeu sua família desde a infância com sua criação de esculturas, esculpiu o cotidiano, utilizava-se de diversos materiais para conseguir modelar aquilo que estava em sua mente. Ele, assim como grandes artistas da história da arte, também aperfeiçoou sua técnica através de estudos e aulas ministradas pelo também escultor italiano Matteo TONIETTI.

Conforme Barreto (1970) Érico Gobbi foi apresentado ao seu mestre Matteo TONIETTI num sábado do ano de 1939. O menino Gobbi foi convidado por seu pai para uma pescaria no recanto recreativo do Parque, ao passarem pelo armazém Mouro encontraram seu primo César Povoletti, o qual o apresentou aos seus amigos e sugeriu que Gobbi modelasse um cavalo para que todos pudessem presenciar a habilidade de seu parente. Todos elogiaram aquele menino, foi quando César os convidou para irem até a marmoraria de TONIETTI, a qual ficava do outro lado da rua, assim teriam a opinião do mestre italiano com formação na Academia de Belas Artes de Buenos Aires. TONIETTI, colocando a mão na cabeça de Gobbi, pronunciou: Então você também faz estátuas? e continuou este cavalo está parado, vamos fazê-lo correr! dobrando apenas uma das patas do cavalo deu movimento à peça. César tomando a iniciativa, sugeriu que o primo trabalhasse com o escultor, prontamente TONIETTI o convidou para trabalhar em seu atelier, isso após tratativas com seu pai João Gobbi. Naquela semana Gobbi se apresentava ao novo trabalho e a partir daí teve início a sua carreira. Acostumado a plasmar com as mãos a matéria prima, agora era obrigado a cingelar o mármore duro para executar seus esboços, não gostaria de decepcionar o mestre, mas por vezes teve vontade de falar com o pai e desistir, no entanto seu interesse em aprender a fazer estátuas mais perfeitas, como a do seu professor, era maior, desta forma manteve-se paciente, e o estímulo e alento do mestre o encorajaram a permanecer. Porém, na semana seguinte, TONIETTI o fez frequentar seu atelier aos domingos para ministrá-lhe aulas de desenho, em seguida vieram aulas de anatomia, fisiologia, botânica, matemática, estatúria, pintura, disciplinas que fazem parte do aprendizado para esculpir, aos poucos os obstáculos foram vencidos e Gobbi foi aperfeiçoando-se como escultor. Durante vários anos trabalharam juntos naquela marmoraria e também atelier de TONIETTI, sendo que o menino cresceu tornando-se um adulto hábil nas técnicas de esculpir e modelar.

4

## BREVE BIOGRAFIA DE ÉRICO GOBBI

Nossa Senhora das Graças



Fonte: Ubiarajara Buddin Cruz

A obra que lhe conferiu título de formação e diploma foi a escultura de Nossa Senhora das Graças, feita pelo escultor aos vinte anos de idade. Observada na figura ao lado.

Na oficina de TONIETTI conheceu o Comendador Manuel Pereira Júnior que ao ver o seu trabalho ficou impressionado com sua habilidade e decidiu patrocinar sua primeira exposição. Gobbi esculpiu várias obras sem o conhecimento do seu mestre em sua casa, com o objetivo de fazer esta exposição, a qual ocorreu na Galeria Barros - Rio Grande/RS em 1957. A exposição foi um sucesso e uma grande surpresa para o mestre TONIETTI. A partir desta exposição, Gobbi passou a desenvolver seu trabalho de maneira independente (FERREIRA, 1992, p. 15).

Durante sua vida criou mais de 100 esculturas, modeladas em argila, cimento, bronze, mármore e gesso, das quais algumas estão expostas em praças e locais públicos das cidades de Rio Grande e São José do Norte.

Gobbi esculpiu por prazer, como sempre gostava de deixar claro quando falava de seu trabalho, mas não pôde se dedicar somente às esculturas, trabalhava arduamente em sua marmoraria para sustentar sua família. Destaca-se que poucas foram as obras vendidas pelo artista, algumas foram doadas a amigos e outras doadas à prefeitura de Rio Grande, as quais hoje fazem parte do cotidiano dos riograndinos.

Grande parte do seu acervo encontra-se localizado na galeria e na casa onde viveu o artista, na cidade de Rio Grande/RS. Esta galeria foi construída por Gobbi para acolher sua coleção; a sala faz parte do terceiro andar de sua residência e foi nomeada Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi.

Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi



Fonte: Ubiarajara Buddin Cruz

Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi



Fonte: Ubiarajara Buddin Cruz

O artista manteve suas obras em sua galeria sem nenhum recurso financeiro doado por órgãos públicos responsáveis ou pela sociedade e até hoje tudo é mantido pela família.

Gobbi deixou, sem dúvida, uma herança à família e ao patrimônio público da cidade de Rio Grande/RS, dedicou-se à arte da escultura desde a sua infância, até os últimos dias de sua vida. A sensibilidade do artista, impressa em sua arte, precisa ter um reconhecimento maior, portanto, seu trabalho e sua história devem ficar na memória da sociedade riograndina.

5

## INVENTÁRIO DO ACERVO ESCULTÓRICO DE ÉRICO GOBBI

O inventário é um instrumento de conhecimento e preservação de um patrimônio, entendendo-se que a relevância de um objeto se dá pelo seu valor histórico, artístico e cultural. Através de pesquisa documental e de campo podemos levantar dados importantes de um bem, que somente assim poderão ter um valor social e cultural para um grupo. É através da história do objeto e de sua representatividade que se define sua importância. Investigar, registrar, documentar e gerenciar as informações sobre um determinado bem faz com que ele seja melhor entendido, pois compreender um bem cultural é o segredo para sua preservação. Muitas vezes, o que atrai e causa fascínio por um objeto, lugar, espaço, é a sua história.

O inventário do acervo escultórico do artista Érico Gobbi realizado em sua galeria de arte e em seu atelier, contemplou as 60 obras confeccionadas pelo artista, sendo que quinze peças destas obras estão acondicionadas no primeiro andar do prédio, ou seja no OAEEG, e o restante das esculturas estão no GAEEG. Estabeleceu-se o critério de delimitação dos bens a serem inventariados, obedecendo-se o recorte proposto na pesquisa, ou seja, a classificação de todos os itens do OAEEG e de todos os bustos do GAEEG, com a proposta de inventários de forma mais abrangente. O restante do acervo do GAEEG, como as medalhas, baixo relevos, retratos, relevo pleno, maquetes, placas e troféus também foi inventariado, mas simplificada, somente para fazer parte do catálogo fotográfico, ilustrando assim todas as obras do autor localizadas neste espaço.

6

## ESTÁTUA EQUESTRE DO BRIGADEIRO RAFAEL PINTO BANDEIRA

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 23/02/2018 - Fotografado por Ubiarajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	OAEEG 001	Objeto	Estátua equestre	Original	Sim
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	0
Subcategoria	Escultura de vulto	MATERIAL	Gesso	DIMESÕES AXLXP	274 x 350 x 118 cm
Térmo Específico	Estatuária	D. de Criação	1975		



### DESCRIÇÃO

Escultura de vulto pleno. Monumento equestre com cavaleiro representando o Brigadeiro Rafael Pinto Bandeira em combate. Figura humana vestida com o uniforme de Brigadeiro, sua indumentária é composta por calça, camisa, colete e casaco. Na cintura traz um cinto e uma espada, na cabeça um chapéu e a tiracolo uma bolsa, virada à sua esquerda. Nos pés, botas campestres com esporas. A escultura foi concebida com a cabeça virada para direita e voltada para trás, com o braço direito erguido para o alto e a mão direita em posição de chamamento para avançar em direção à luta. A escultura porta no polegar direito um rebol. O cavaleiro está com as patas traseiras traçadas, como se tivesse sido parado repentinamente. À pata direita da frente do animal está dobrada e erguida. Ele está com acessórios como a rédea, sela, manta de couro, freio e estribos.

### REPRESENTAÇÃO

Brigadeiro Rafael Pinto Bandeira (1740-1795) foi um militar brasileiro. Comandou inúmeras batalhas em defesa das possessões portuguesas no Rio Grande do Sul, à época Capitania de São Pedro do Rio Grande. Nasceu no Presídio Jesus-Maria-José (atual cidade de Rio Grande), em 16 de dezembro de 1740, filho de Francisco Pinto Bandeira e Clara Maria de Oliveira, casou-se com Josefa de Azevedo, Maria Madalena Pereira e Francisca Antonia Martins Pamplona Corte Real, e teve duas filhas, Rafaela Azevedo Pinto Bandeira e Maria Josefa de Azevedo Pinto Bandeira. Rafael conquistou o Forte São Martinho, de surpresa, em 31 de outubro de 1774 e, em 5 de maio de 1776, liderou a expedição dos espanhóis da Fortaleza de Santa Tecla, em Bagé, que a seguir foi arrasada. Em 1º de abril de 1776, após conquistados os objetivos de São Martinho e Santa Tecla, o Exército do Sul, em São José do Norte, assaltou a Vila de Rio Grande e concluiu a expulsão definitiva dos espanhóis do Rio Grande.

Esta escultura foi encomendada do Sr. Rubens Emil Corrêa, ex-prefeito do município de Rio Grande/RS em 1975, para comemorar o bicentenário da reconquista da Vila do Rio Grande de São Pedro. Érico Gobbi fez um acordo de boca com Rubens Emil Corrêa, o qual até hoje não foi honrado pela gestão de Emil Corrêa e nem pelas posteriores, estando a obra na OAEEG até os dias de hoje, aguardando uma solução do executivo.

### TÉCNICA

Modelada em argila - fundida em gesso



7



**LOCALIZAÇÃO**

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente a família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

CRUZ, Alcides. *Vida do Raphael Pinto Bandeira*. Porto Alegre: Livraria Americana, 1906. 104 p.  
BENTO, Claudio Moreira. *Brigadeiro Rafael Pinto Bandeira*. Disponível em: <http://www.ahmrb.org.br/Brigadeiro%20Rafael%20Pinto%20Bandeira.pdf>. Acesso em 25 abr. 2018.

### JÔ SOARES

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 23/02/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	DAEEG 002	Objeto	Medalhão	Original	Sim
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	0
Subcategoria	Baixo relevo	Material	Gesso	Dimensões AxAxP	44 x 31 x 11 cm
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	Década de 2000		

**DESCRIÇÃO**

Busto de figura masculina portando óculos, em baixo relevo.

**REPRESENTAÇÃO**

José Eugênio Soares, mais conhecido como Jô Soares ou simplesmente Jô, nasceu em 1938, é humorista, apresentador de televisão, escritor, dramaturgo, ator, músico brasileiro e diretor teatral. Érico Gobbi fez este medalhão com a intenção de entregar ao humorista em seu programa de entrevista na Rede Globo.

**TÉCNICA**

Modelada em argila - fundida em gesso - pintada em cor bronze

**MARCAS/INSCRIÇÕES**

Sem inscrições

**DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO**

Estado de conservação: bom.  
Deteriorações: poeira, fuligem, outros.  
Recomendações: higienização da escultura com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
Indicação de restauro: não.

**LOCALIZAÇÃO**

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente a família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

JÔ SOARES. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=J%C3%B4\_Soares&oldid=51864926>. Acesso em: 21 abr. 2018.  
SOARES, Jô. *O livro do Jô: uma autobiografia desautoriza*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. 480 p.

### MEDALHÃO DO GOLBERY DO COUTO E SILVA

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 23/02/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	DAEEG 003	Objeto	Medalhão	Original	Sim
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	1
Subcategoria	Baixo relevo	Material	Gesso	Local da Cópia	SP QAC de Rio Grande
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	S/R	Dimensões AxAxP	19x16x4,5cm Raio: 26,5cm - Profundidade: 12cm

**DESCRIÇÃO**

Medalhão feito em gesso, figura masculina usando óculos de metal e trajando camisa, gravata e casaco.

**REPRESENTAÇÃO**

O riograndino Golbery do Couto e Silva foi um dos principais teóricos da doutrina de segurança nacional, elaborada nos anos 50 pelos militares brasileiros da Escola Superior de Guerra (ESG), um dos criadores do Serviço Nacional de Informações (SNI). Destacou-se como grande um grande teórico do movimento político militar de 1964. Contudo, a partir de 1974, trabalhou integralmente pela abertura política do país.

**TÉCNICA**

Modelada em argila - fundida em gesso - pintada em cor bronze

**MARCAS/INSCRIÇÕES**

Sem inscrições

**DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO**

Estado de conservação: bom.  
Deteriorações: poeira, fuligem, outros.  
Recomendações: Limpeza mecânica da escultura com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre trincha ou pincel com cerdas macias.  
Indicação de restauro: não.

**LOCALIZAÇÃO**

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente a família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL. *Golbery do Couto e Silva*. Rio de Janeiro: FGV, 2009. Disponível em: <http://www.fgv.br/cpd/acevo/dicionarios/verbetes-biografico/silva-golbery-do-couto>. Acesso em: 26 abr. 2018.  
GOLBERY do Couto e Silva. *Geopolítica e poder*. Rio de Janeiro: Univer Cidade, 2003. 633 p.

### POETA GUIMARÃES

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 23/02/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	DAEEG 004	Objeto	Medalhão	Original	Sim
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	0
Subcategoria	Baixo relevo	Material	Gesso	Dimensões AxAxP	46 x 36 x 2 cm
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	S/R		

**DESCRIÇÃO**

Baixo relevo feito em gesso, a figura representa um busto masculino, seu traje é composto por camisa, gravata e casaco. Abaixo do ombro esquerdo possui um ramo de louro.

**REPRESENTAÇÃO**

Poeta Guimarães.

**TÉCNICA**

Modelada em argila - fundida em gesso - pintada em cor bronze

**MARCAS/INSCRIÇÕES**

Sem inscrições

**DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO**

Estado de conservação: bom.  
Deteriorações: poeira, fuligem, outros.  
Recomendações: higienização da escultura com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
Indicação de restauro: não.

**LOCALIZAÇÃO**

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente a família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

## WILSON MATOS BRANCO

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 26/04/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	OAEEG 005	Objeto	Busto	Original	Sim
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	0
Subcategoria	Escultura de vulto	Material	Gesso	Dimensões AxLxP	67 x 58 x 37 cm
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	S/R		



### DESCRIÇÃO

Busto relevo pleno de figura masculina com cabeça, pescoço, torso e ombros; olhos em gesso.

### REPRESENTAÇÃO

Wilson Matos Branco nasceu em Povo Novo/RS no dia 10 de janeiro de 1942, ex-prefeito de Rio Grande/RS, eleito em 1997 pela legenda do PMDB. Também foi eleito vereador em Rio Grande, no pleito de outubro de 1992. Em 1985 assumiu a presidência da Colônia de Pescadores de Rio Grande e, cinco anos depois, da Federação dos Pescadores do Estado do Rio Grande do Sul. Este busto foi criado pelo escultor a pedido do prefeito da época, Fábio Branco, que após uma visita a OAEEG, solicitou que Gobbi consentisse o óculos de uma escultura que homenagearia seu tio, o ex-prefeito Wilson Matos Branco, esta escultura foi feita por outro artista. Na ocasião, durante o transporte desta obra seus óculos quebraram e ele recorreu ao Gobbi, que reparou a peça. A obra continua na OAEEG e Edison Gobbi está em tratativas com a família para solucionar o destino da obra.

### TÉCNICA

Modelada em argila - fundida em gesso

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Sem inscrições

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

**Estado de conservação:** regular.  
**Deteriorações:** oxidação, sujidades, poeira, fuligem, outros.  
**Recomendações:** higienização da escultura com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
**Indicação de restauro:** não.

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente a família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL. **Wilson Branco**. Rio de Janeiro: FGV, 2009. Disponível em: <<http://www.fgv.br/cpdco/ocervo/dicionarios/verbete-biografico/wilson-matos-branco>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

## GEORGE W. BUSH

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 26/04/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	OAEEG 006	Objeto	Busto	Original	Sim
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	0
Subcategoria	Baixo relevo	Material	Gesso	Dimensões AxLxP	26 x 27 x 6 cm
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	S/R		



### DESCRIÇÃO

Busto baixo relevo, figura masculina com cabeça, pescoço, torso e ombros.

### REPRESENTAÇÃO

George Herbert Walker Bush nasceu em 1924, é um político estadunidense, tendo sido o 41º Presidente dos Estados Unidos (1989–93). Filiado ao Partido Republicano, já havia anteriormente sido o 43º Vice-presidente dos Estados Unidos (1981–89), membro do Congresso, embaixador, diretor da CIA, Bush adiou sua ida para a faculdade, alistou-se na Marinha no seu aniversário de 18 anos, e tornou-se o mais novo piloto da Marinha até aquele momento. Serviu até o fim da guerra, ingressando, em seguida, na Universidade Yale. Graduando-se em 1948, mudou-se com sua família para o Texas, entrando para a indústria do petróleo e tornando-se milionário com cerca de 40 anos de idade.

### TÉCNICA

Modelada em argila - fundida em gesso

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Sem inscrições

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

**Estado de conservação:** regular.  
**Deteriorações:** sujidades, poeira, fuligem, outros.  
**Recomendações:** higienização da escultura com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel ou trincha com cerdas macias.  
**Indicação de restauro:** não.

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente a família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

GEORGE H. W. BUSH. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=George\\_H.\\_W.\\_Bush&oldid=51837946](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=George_H._W._Bush&oldid=51837946)>. Acesso em: 17 abr. 2018.

12

13

## PLACA MAÇÔNICA

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 26/04/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	OAEEG 007	Objeto	Placa	Original	Sim
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	0
Subcategoria	Escult. arquitetônica	Material	Mármore	Dimensões AxLxP	64 x 44 x 2 cm
Termo Específico	Placa escultórica	D. de Criação	S/R		



### DESCRIÇÃO

Placa feita em mármore contendo os símbolos maçônicos, o esquadro e compasso e letra G. A placa contém as palavras, Liberdade, Igualdade e Fraternidade, que são o lema da maçonaria.

### REPRESENTAÇÃO

Maçonaria, sociedade filosófica, filantrópica, iniciática e progressista. De caráter universal, cujos membros cultivam o acausismo, a humanidade, os princípios de liberdade, democracia, igualdade, fraternidade e aperfeiçoamento intelectual.

### TÉCNICA

Cinzelamento

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Liberdade, Igualdade e Fraternidade

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

**Estado de conservação:** bom.  
**Deteriorações:** sujidades, poeira, outros.  
**Recomendações:** higienização da placa com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
**Indicação de restauro:** não.

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente a família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

LEADREATER, C. W. **A pequena história da maçonaria**. São Paulo: Pensamento, 2012. 304 p.

MACKEY, Albert O. **O emblema da maçonaria**. São Paulo: Universo Ebooks, 2014.

COSTA, Wagner Veneziani. **Maçonaria**. Escola de mistérios: a antiga tradição e seus símbolos. São Paulo: Madras, 2006. 670 p.

MAÇONARIA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Maçonaria&oldid=51821344>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

14

## RITA LOBATO

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 26/04/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	OAEEG 008	Objeto	Busto	Original	Sim
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	0
Subcategoria	Escultura de vulto	Material	Gesso	Dimensões AxLxP	79 x 68 x 40 cm
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	Década de 2000		



### DESCRIÇÃO

Escultura de vulto, busto em gesso. Figura humana feminina com cabelos presos em um coque e franja, que usa vestido com decote em babado.

### REPRESENTAÇÃO

Rita Lobato Velho Lopes (1866-1954) foi uma médica, política brasileira e a primeira mulher a se formar e exercer a Medicina no Brasil. Rita nasceu em Rio Grande, no Rio Grande do Sul, filha de Francisco Lobato e Dona Carolina, estrangeiros radicados no Brasil. Depois de concluir o secundário, Rita demonstrou interesse em Medicina, mas só pode iniciar seus estudos depois do decreto imperial nº 7247, de 19 de abril de 1878, rubricado por D. Pedro II, que acabava com a discriminação contra mulheres no ensino superior. O decreto autorizava as mulheres a frequentar os cursos das faculdades e obter um título acadêmico, ainda que entrar nos cursos fosse bastante difícil para a maioria delas. Érico Gobbi fez esta escultura para homenagear a primeira médica brasileira e riograndina. O escultor tinha interesse em negociar a obra com o Simers, mas não obteve êxito.

### TÉCNICA

Modelada em argila, fundida em gesso

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Escultor clássico acadêmico Érico Gobbi obra de Deus.

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

**Estado de conservação:** regular.  
**Deteriorações:** sujidades, poeira, outros.  
**Recomendações:** higienização do busto com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
**Indicação de restauro:** não.

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente a família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

CAPUANO, Yvonne. **As pioneiras médicas: Maria Augusta Estrela e Rita Lobato**. Curitiba: Línea Médica, 2002.

RITA LOBATO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Rita\\_Lobato&oldid=511371610](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Rita_Lobato&oldid=511371610)>. Acesso em: 6 abr. 2018.

15

## AUTORRETRATO DO ESCULTOR ÉRICO GOBBI

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 26/04/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	OAEEG 009	Objeto	Estátua	Original	Sim
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	0
Subcategoria	Escultura de vulto	Materiais	Gesso	Dimensões AxiLxP	184 x 61 x 51 cm
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	Final década de 2000		



### DESCRIÇÃO

Escultura de vulto pleno, figura humana masculina de pé, com traje completo de terno e gravata, suas mãos estão voltadas para frente do corpo e sobrepostas em sentido para baixo, na cabeça veste um chapéu.

### REPRESENTAÇÃO

Érico Gobbi, escultor riograndino, descendente de italianos, nasceu em Rio Grande no dia 09 de agosto de 1925 e faleceu em 14 de agosto de 2009, filho de João Gobbi e Lidúnia Dasso Gobbi. Érico casou-se com Ayda da Silva Gobbi, e teve dois filhos, Edson Gobbi e Marcus Vinícius Gobbi.

Ans quatorze anos entrou para um curso de escultura ministrado pelo professor e escultor Matteo Tonietti, no qual se aperfeiçoou como escultor. Durante sua vida criou mais de 100 esculturas, modeladas em argila, cimento, bronze, mármore e gesso, das quais algumas estão expostas em praças e locais públicos das cidades do Rio Grande e de São José do Norte.

Grande parte do acervo de Érico Gobbi está localizado em uma galeria na casa onde viveu o artista, na cidade do Rio Grande e foi nomeada Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi.

### TECNICA

Modelada em argila, fundida em gesso

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Sem inscrições

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

**Estado de conservação:** regular.  
**Deteriorações:** oxidação, sujidades, poeira, outros.  
**Recomendações:** higienização da estátua, com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
**Indicação de restauro:** não.



### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente a família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edson (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

FERRERA, Paulo. Érico Gobbi. *Revista Rio Grande*: fatos em revista. Rio Grande, n. 3, ago./set. 1992.  
 CARLUCCI, Raquel. Érico Gobbi: abençoado por Deus. *Revista Enfoque*. Rio Grande, v. 1, n. 04, nov. 2001.  
 CALDERA, Mônica. Érico Gobbi mais perto de concretizar seu sonho. *Jornal Agora*. Rio Grande, p. 4, 14 set. 2007.

## CARACTERÍSTICAS DE OLAVO BILAC (SUSPEITA-SE)

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 26/04/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	OAEEG 010	Objeto	Busto	Original	Sim
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	0
Subcategoria	Baixo relevo	Materiais	Mármore	Dimensões AxiLxP	50 x 28 x 5 cm
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	2009		



### DESCRIÇÃO

Escultura em baixo relevo, figura humana masculina. Érico Gobbi trabalhou nesta obra pouco antes de morrer, por isso não a finalizou. Em comparação com uma escultura de Olavo Bilac na OAEEG parece se tratar do mesmo poeta.

### REPRESENTAÇÃO

Sem registro



obra da OAEEG à qual foi comparada com a da OAEEG

### TECNICA

Cinzelação - Esculpido em mármore

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

**Estado de conservação:** regular.  
**Deteriorações:** sujidades, poeira, outros.  
**Recomendações:** higienização da estátua, com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
**Indicação de restauro:** não.

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Sem inscrições

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente a família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edson (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

## PLACA COMEMORATIVA AO CENTENÁRIO DO FOOT BALL CLUB RIOGRANDENSE

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 26/04/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	OAEEG 011	Objeto	Placa	Original	Sim
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	0
Subcategoria	Baixo relevo	Materiais	Mármore	Dimensões AxiLxP	40 x 38 x 3 cm
Termo Específico	Placa escultórica	D. de Criação	2009		



### DESCRIÇÃO

Escultura em baixo relevo, placa em mármore.

### REPRESENTAÇÃO

O Football Club Riograndense foi fundado em 11 de julho de 1909 por alunos do Colégio Rio-Grandense. Seu primeiro presidente foi o aluno Amnury Castello. O objetivo era difundir a prática do futebol e rivalizar com os corinthinos: S.C. Rio Grande e S.C. São Paulo.  
 O primeiro jogo oficial da história do clube foi disputado no dia 24 de junho de 1910 contra uma equipe local, o União. O Guri Teimoso venceu por 4 x 1. O primeiro gol da história do clube foi marcado pelo jogador Afrânio.

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

**Estado de conservação:** bom.  
**Deteriorações:** sujidades, poeira, outros.  
**Recomendações:** higienização da placa, com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
**Indicação de restauro:** não.

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Foot Ball Club Riograndense 100 Anos de Glória da Terra de Tamarandé 1909-2009

### TECNICA

Cinzelação - Esculpido em mármore

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente a família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edson (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).



FOOTBALL CLUB RIOGRANDENSE. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2017. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Football\_Club\_Riograndense&oldid=50419487>. Acesso em: 8 nov. 2017.

## MÃOS DE IEMANJÁ

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 26/04/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	OAEEG 012	Objeto	Mãos	Original	Sim
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	0
Subcategoria	Escultura de vulto	Materiais	Gesso	Dimensões AxiLxP	20 x 10 x 8 cm - Mão Esquerda 20 x 11,5 x 8 cm - Mão Direita
Termo Específico		D. de Criação	Década de 80		



### DESCRIÇÃO

Escultura em gesso, um par de mãos, referentes à estátua de Mãe Iemanjá. Érico Gobbi por precaução deixou feito este par de mãos da imagem que está na praia do Casarão/Rio Grande/RS, a qual sofreu por diversas vezes o ato de vandalismo. Gobbi enquanto vivo fazia o restauro da estátua.

### REPRESENTAÇÃO

Iemanjá, é um orixá africano, cujo nome deriva da expressão Iorubá "Yêyê orixá" ("Mãe cujos filhos são peixes" comemorada em 31 de dezembro e 02 de fevereiro. Iemanjá é a deusa da nação de Egbé, nação Iorubá na qual existe o rio Yemanjá ("Yemanjá"). No Brasil, ravinha das águas e mares. Orixá muito respeitada e cultuada, é tida como mãe de quase todos os Orixás por isso a ela também pertence a fecundidade. É protetora dos pescadores e jardineiros.

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

**Estado de conservação:** regular.  
**Deteriorações:** sujidades, poeira, outros.  
**Recomendações:** higienização com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias e proceder limpeza química da escultura.  
**Indicação de restauro:** não.

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Sem inscrições

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente a família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edson (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

### TECNICA

Modelada em argila fundida em gesso

VALLADO, Armando. *Iemanjá: a grande mãe africana do Brasil*. Rio de Janeiro: Pallas, 2005. 260 p.  
 SELZAN, Zora. *Iemanjá e suas lendas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1967. 210 p.

## MEDALHÃO DE GETÚLIO VARGAS

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 26/04/2018 - Fotografado por Ubijajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	Objeto	Medalhão	Original	Não
OAEEG 013	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias
Categoria	Escultura	Material	Gesso e mármore	Várias
Subcategoria	Baixo relevo	D. de Criação	S/R	Dimensões AxAxP
Termo Específico	Estatuária			22 x 14 x 2 cm



### DESCRIÇÃO

Medalhão em gesso, sobreponto em placa de mármore, figura humana masculina, representado por um busto, vestido com casaco, camisa, gravata borboleta.

### REPRESENTAÇÃO

Getúlio Domelles Vargas governou o Brasil durante dois mandatos, entre os anos de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954. Entre 1937 e 1945 instalou a fase de ditadura, o Estado Novo. Érico Gobbi fez vários medalhões neste formato e vendeu para os admiradores do Presidente Getúlio Vargas.

### TÉCNICA

Modelagem em argila e fundido em gesso

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Sem inscrições

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

Estado de conservação: bom.

**Deteriorações:** sujidades, poeira, outros.  
**Recomendações:** higienização com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias e proceder limpeza química, fixação da pintura e aplicação de camada protetora de verniz.  
**Indicação de restauro:** não.

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e Filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

COHEN, Marlene. *Getúlio Vargas*. São Paulo: Globo, 2007. 111p.  
CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL. *Getúlio Vargas*. Rio de Janeiro: FGV, 2009. Disponível em <http://www.fgv.br/cpdsc/acervo/dicionario/verbete/biografico/getulio-domelles-vargas>. Acesso em: 26 abr. 2018.

20

## MEDALHÃO DE CRISTO

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 26/04/2018 - Fotografado por Ubijajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	Objeto	Medalhão	Original	Sim
OAEEG 014	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias
Categoria	Escultura	Material	Gesso	0
Subcategoria	Baixo relevo	D. de Criação	S/R	Dimensões AxAxP
Termo Específico	Estatuária			50 x 42 x 12 cm



### DESCRIÇÃO

Medalhão em gesso com figura humana masculina, cabelos na altura dos ombros, rosto com barba e uma coroa de espinhos em sua cabeça ofiar direcionado para cima, boca entreaberta, corpo nu, com um manto sobre as costas.

### REPRESENTAÇÃO

Jesus é a figura central do cristianismo e aquele que os ensinamentos de maior parte das denominações cristãs, além dos judeus messiânicos, consideram ser o Filho de Deus. O cristianismo e o judaísmo messiânico consideram Jesus como o Messias aguardado no Antigo Testamento e referem-se a ele como Jesus Cristo.

### TÉCNICA

Modelado em argila e fundido em gesso

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Sem inscrições

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

Estado de conservação: regular.

**Deteriorações:** sujidades, poeira, escamação da tinta, outros.  
**Recomendações:** higienização do medalhão, com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias. Proceder fixação da policromia, obter as lacunas e receber uma camada de verniz protetor à base de Paraloid B72.  
**Indicação de restauro:** sim.

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e Filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

ADAM, Karl. *Jesus Cristo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1986. 155 p.  
BOFF, Leonardo. *Jesus Cristo libertador*: ensaio de cristologia crítica para o nosso tempo. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1974. 285 p.  
JESUS. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Jesus&oldid=51668806>. Acesso em: 31 mar. 2018.

21

## MEDALHÃO DE CRISTO

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 26/04/2018 - Fotografado por Ubijajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	Objeto	Medalhão	Original	Sim
OAEEG 015	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias
Categoria	Escultura	Material	Bronze	0
Subcategoria	Baixo relevo	D. de Criação	S/R	Dimensões AxAxP
Termo Específico	Estatuária			37 x 37 x 11 cm



### DESCRIÇÃO

Medalhão em gesso, figura humana masculina, com cabelos abaixo do ombro e barba, possui uma coroa de espinhos na cabeça, seu rosto está virado para a direita.

### REPRESENTAÇÃO

Jesus é a figura central do cristianismo e aquele que os ensinamentos de maior parte das denominações cristãs, além dos judeus messiânicos, consideram ser o Filho de Deus. O cristianismo e o judaísmo messiânico consideram Jesus como o Messias aguardado no Antigo Testamento e referem-se a ele como Jesus Cristo.

### TÉCNICA

Modelada em argila, fundida em gesso

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Sem inscrições

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

Estado de conservação: regular.  
**Deteriorações:** sujidades, poeira, outros.  
**Recomendações:** higienização do medalhão, com remoção das sujidades de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias. Proceder fixação da policromia, obter as lacunas e receber uma camada de verniz protetor à base de Paraloid B72.  
**Indicação de restauro:** sim.

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e Filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

ADAM, Karl. *Jesus Cristo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1986. 155 p.  
BOFF, Leonardo. *Jesus Cristo libertador*: ensaio de cristologia crítica para o nosso tempo. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1974. 285 p.  
JESUS. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Jesus&oldid=51668806>. Acesso em: 30 mar. 2018.

22

## AUTORRETRATO ESCULTOR ACADÊMICO ÉRICO GOBBI

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 09/07/2018 - Fotografado por Ubijajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	Objeto	Busto	Original	Sim
OAEEG 001	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias
Categoria	Escultura de vulto	Material	Gesso	0
Subcategoria	Escultura de vulto	D. de Criação	S/R	Dimensões AxAxP
Termo Específico	Estatuária			67 x 56 x 33 cm



### DESCRIÇÃO

Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze, figura humana masculina, com cabelos penteados para trás, com vestimenta de paletó, camisa, gravata borboleta e um lenço no bolso do lado esquerdo do paletó. Este busto representa autorretrato do próprio artista.

### REPRESENTAÇÃO

Érico Gobbi, escultor riograndino, descendente de italiano, nasceu em Rio Grande no dia 09 de agosto de 1915 e faleceu em 14 de agosto de 2009; filho de João Gobbi e Liduina Dasso Gobbi. Érico casou-se com Ayda da Silva Gobbi, e teve dois filhos, Edson Gobbi e Marcus Vinícius Gobbi.

Aos quatorze anos entrou para um curso de escultura ministrado pelo professor e escultor Matteo Tonietti, no qual se aperfeiçoou como escultor. Durante sua vida criou mais de 100 esculturas, modeladas em argila, cimento, bronze, mármore e gesso, das quais algumas estão expostas em praças e locais públicos das cidades do Rio Grande e de São José do Norte.

Grande parte do acervo de Érico Gobbi está localizado em uma galeria na casa onde viveu o artista, na cidade do Rio Grande e foi nomeada Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi.

### TÉCNICA

Modelada em argila, fundida em gesso, pintado em bronze

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Sem inscrições

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e Filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

FERRERA, Paulo. Perfil Érico Gobbi. *Revista Rio Grande - Fotos em Revista*. Rio Grande, n. 03, p. 12-15, ago./set. 1992.  
BARRETO, João. *Gobbi, o escultor*. Rio Grande: Resul, 1970. 10 p.  
ÉRICO GOBBI. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Érico%20Gobbi&oldid=39278982>. Acesso em: 16/07/2018.

23

## BUSTO RUBENS EMIL CORRÊA

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 09/07/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	GAEEG 002	Objeto	Busto	Original	Sim
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	0
Subcategoria	Escultura de vulto	Material	Gesso	Dimensões AxLxP	65 x 38 x 30 cm
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	1987		



**DESCRIÇÃO**  
Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze, figura humana masculina, calvo, utilizando óculos, com vestimenta de paletó, camisa, gravata.

**REPRESENTAÇÃO**  
Rubens Emil Corrêa foi prefeito da cidade de Rio Grande/RS por duas ocasiões: de 1973 a 1978 e seu segundo mandato ocorreu de 1986 a 1988, sendo filiado à ARENA/PSD. Segundo Edison Gobbi o busto foi feito para atender a um pedido do ex-prefeito, na ocasião da inauguração da GAEEG em 1987 e com a presença do então prefeito, este solicitou ao artista que fizesse um busto dele para permanecer na galeria.

**TÉCNICA**  
Modelada em argila, fundida em gesso, pintado em bronze

**MARCAS/INSCRIÇÕES**  
Sem inscrições

**DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO**  
Estado de conservação: bom.  
Deteriorações: s/d.  
Recomendações: higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
Indicação de restauro: não.

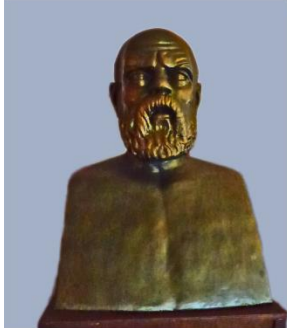
**LOCALIZAÇÃO**  
Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

LISTA de prefeitos de Rio Grande. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lista de prefeitos de Rio\_Grande&oldid=49179499>. Acesso em: 09 Jul 2018.

## BUSTO DE SÓCRATES PENSADOR GREGO

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 09/07/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	GAEEG 003	Objeto	Busto	Original	Sim (Galeria)
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	1
Subcategoria	Escultura de vulto	Material	Gesso	Local da Cópia	Hospital de cardiologia de Rio Grande/RS
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	2005	Dimensões AXLxP	65 x 44 x 35 cm



**DESCRIÇÃO**  
Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze, figura humana masculina, calvo, usando uma vasta barba.

**REPRESENTAÇÃO**  
Sócrates, filósofo grego, nasceu em Atenas, chamava atenção não só pela sua inteligência, mas também pela estranheza de sua figura e de seus hábitos. Quando não estava meditando sozinho, conversava com seus discípulos, procurando ajudá-los na busca da verdade. Sócrates tinha a profissão de escultor, mas raramente nela trabalhava. Preferia mudar ideias abstratas. Sua maior ambição era ser um benfeitor da humanidade.

**TÉCNICA**  
Modelada em argila, fundida em gesso, pintado em bronze

**MARCAS/INSCRIÇÕES**  
Sem inscrições

**DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO**  
Estado de conservação: bom.  
Deteriorações: s/d.  
Recomendações: higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
Indicação de restauro: não.

**LOCALIZAÇÃO**  
Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

ADORNO, Francisco. Sócrates. Lisboa: Edições 70, 1986. 166 p. (Biblioteca Básica de Filosofia).  
GOBBI, Edison da Silva. [Entrevista]. Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida Leda C. P. Lopes.  
PINTO, F. Cabral. Sócrates: um filósofo bastardo. Lisboa: Livros Horizontes, [1985]. 128 p. (Coleção Novos Textos).

## ENG. MIGUEL DE CASTRO MOREIRA

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 09/07/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	GAEEG 004	Objeto	Busto	Original	Sim (Galeria)
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	1
Subcategoria	Escultura de vulto	Material	Gesso	Local da Cópia	Bairro Municipal - Rio Grande/RS
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	1957	Dimensões AXLxP	76 x 52 x 36 cm



**DESCRIÇÃO**  
Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze, figura humana masculina, com cabelos penteados para trás, utilizando óculos, sua vestimenta é composta de camisa, cotão, paletó com bolso do lado esquerdo com um lenço e gravata borboleta.

**REPRESENTAÇÃO**  
Miguel de Castro Moreira foi um político brasileiro, prefeito do Rio Grande / RS entre 1948 a 1950 e eleito em 1950 a deputado estadual pelo PSD. Instituto e fundido o núcleo populacional conhecido por Vila Municipal, hoje Bairro Santos Dumont, limitado pelas ruas Domingos de Almeida, 1ª de Maio, Avenida Cidade de Pelotas e pelos terrenos da Hidráulica Municipal. A pedra fundamental do monumento ocorreu em julho de 1957 no referido bairro que passou a se chamar Miguel de Castro Moreira.

**TÉCNICA**  
Modelada em argila, fundida em gesso, pintado em bronze

**MARCAS/INSCRIÇÕES**  
Sem inscrições

**DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO**  
Estado de conservação: bom.  
Deteriorações: s/d.  
Recomendações: higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
Indicação de restauro: não.

**LOCALIZAÇÃO**  
Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

GOBBI, Edison da Silva. [Entrevista]. Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida Leda C. P. Lopes.  
MIGUEL DE CASTRO MOREIRA. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2018. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Miguel\_de\_Castro\_Moreira&oldid=51161071>. Acesso em: 09 Jul 2018.

## BUSTO DE LUIZ DE CAMÕES POETA PORTUGUÊS

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 09/07/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	GAEEG 005	Objeto	Busto	Original	Sim (Galeria)
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	1
Subcategoria	Escultura de vulto	Material	Gesso	Local da Cópia	Clube Centro Português sede campeiro RS 734/ Rio Grande/RS
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	S/R	Dimensões AxlxP	79 x 56 x 32 cm



**DESCRIÇÃO**  
Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze, figura humana masculina, com barba lisa, sem o olho direito. Sua cabeça é ornamentada com uma coroa de louros, veste uma túnica, e em seu pescoço há uma gola volumosa faz parte do traje do poeta. As costas são planas, sem trabalho.

**REPRESENTAÇÃO**  
Luís de Camões (1524-1580) nasceu em Lisboa, Portugal. Filho de Simão Vaz de Camões e Ana de Sá e Maceo. Foi um poeta português, autor do poema "Os Lusíadas", uma das obras mais importantes da literatura portuguesa, que celebra os feitos marítimos e guerreiros de Portugal. É o maior representante do Classicismo Português. Durante uma briga perdeu seu olho direito. Gobbi criou este busto, o qual foi adquirido na gestão de Antonio Cortez para colocação no Clube Centro Português (sede campeiro) da cidade do Rio Grande.

**TÉCNICA**  
Modelada em argila, fundida em gesso, pintado em bronze

**MARCAS/INSCRIÇÕES**  
Sem inscrições

**DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO**  
Estado de conservação: bom.  
Deteriorações: s/d.  
Recomendações: higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
Indicação de restauro: não.

**LOCALIZAÇÃO**  
Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

BELL, Aubrey F. G. Luiz de Camões. Porto: Educação Nacional, 1936. 147 p.  
GOBBI, Edison da Silva. [Entrevista]. Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida a Leda C. P. Lopes.  
LUIZ DE CAMÕES: poeta português. [s.l.]: ebiografia, c2000-2018. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/luiz\_camoes/>. Acesso em: 09 Jul 2018.



## BUSTO DE LA SALLE IRMÃO DA CONGREGAÇÃO LASSALISTA

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 09/07/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	GAEEG 006	Objeto	Busto	Original	Sim (Galeria)
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	0
Subcategoria	Escultura de vulto	Materiais	Gesso	Local da Cópia	Hospital da Santa Casa de Rio Grande, Rio Grande/RS
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	S/R	Dimensões AxAxP	62 x 40 x 28 cm



### DESCRIÇÃO

Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze, figura humana masculina, rosto sem a presença de barba, cabelos cheios, penteado para trás, veste uma batina com abertura frontal, fechada por cinco botões.

### REPRESENTAÇÃO

Jolo Batista de La Salle (1651-1719) foi um sacerdote e pedagogo francês inovador, que se dedicou a formar professores destinados à formação de crianças pobres. Foi fundador da Congregação religiosa os Irmãos das Escolas Cristãs, ou Irmãos Lassalistas. Em 15 de maio de 1950 foi declarado patrono de todos os educadores pelo Papa Pio XII. Em ocasião, a qual Edison não sabe precisar a data, revela que seu pai recebeu a visita de uma pessoa da congregação de Porto Alegre que perguntou ao artista se ele gostaria de fazer o La Salle. Gobbi gentilmente disponibilizou-se em fazê-lo, sendo que a pessoa lhe mostrou um retrato do rosto do religioso, e após entrarem num acordo verbal, mas sem firmar nenhum compromisso ou contrato para a feitura da obra. Passou-se algum tempo sem nenhum retorno ou contato desta pessoa, mesmo assim o escultor construiu o busto que permanece na galeria.

### TÉCNICA

Modelada em argila, fundida em gesso, pintado em bronze

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Sem inscrições

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

Estado de conservação: bom.  
Deteriorações: s/d  
Recomendações: higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
Indicação de restauro: não

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

BOSCO, Teresio. **Jolo Batista de La Salle**. São Paulo: Salesiana, 2007. 48 p.  
CALLEGIO, Saturnino. **São Jolo Batista de La Salle**: fundador dos irmãos das escolas cristãs (1651-1719). São Paulo: Loyola, 1993. 249 p.  
GOBBI, Edison da Silva. [Entrevista]. Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida a Leda C. P. Lopes.

28

## COMENDADOR MANOEL PEREIRA JR.

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 09/07/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	GAEEG 007	Objeto	Busto	Original	Sim (Galeria)
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	1
Subcategoria	Escultura de vulto	Materiais	Gesso	Local da Cópia	Hospital Beneficência Portuguesa Rio Grande/RS
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	S/R	Dimensões AxAxP	65 x 41 x 31 cm



### DESCRIÇÃO

Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze, figura humana masculina, cabeça levemente voltada para cima, rosto sem a presença de barba, cabelos penteados para trás, vestimenta de um casaco, camisa e gravata.

### REPRESENTAÇÃO

Busto do Comendador Manoel Pereira Jr., nascido em Sintra/Portugal, escritor e poeta português, que promoveu a primeira exposição de Érico Gobbi, em 1952. A cópia do busto que está hoje no Hospital Beneficência Portuguesa foi uma encomenda do próprio comendador. O artista criou o busto em um pedestal simbólico em formato de uma árvore com livros pastos e sobrepastos em cima de louros, representando a poesia. O pedido em relação a este símbolos foi ideia do comendador.

### TÉCNICA

Modelada em argila, fundida em gesso, pintado em bronze

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Sem inscrições

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

Estado de conservação: bom.  
Deteriorações: s/d  
Recomendações: higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
Indicação de restauro: não

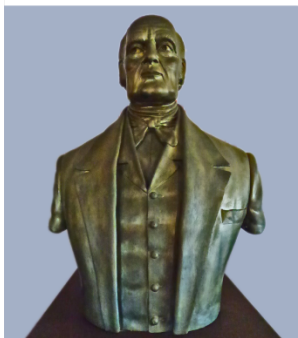
GOBBI, Edison da Silva. [Entrevista]. Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida a Leda C. P. Lopes.  
BARRETO, Gobbi, o escultor. Rio Grande: Risul, 1970.

29

## RODRIGO FERNANDES DUARTE

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 09/07/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	GAEEG 008	Objeto	Busto	Original	Sim (Galeria)
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	1
Subcategoria	Escultura de vulto	Materiais	Gesso	Local da Cópia	Hospital da Santa Casa de Rio Grande, Rio Grande/RS
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	S/R	Dimensões AxAxP	71 x 54 x 31 cm



### DESCRIÇÃO

Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze, figura humana masculina, olhar voltado para cima em direção à direita, rosto sem a presença de barba, cabelo, vestimenta de um casaco aberto, colete abotoado com cinco botões, camisa e um lenço amarrado no pescoço.

### REPRESENTAÇÃO

Rodrigo Fernandes Duarte foi fundador do Hospital da Santa Casa do Rio Grande em 8 de março de 1835.

### TÉCNICA

Modelada em argila, fundida em gesso, pintado em bronze

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Sem inscrições

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

Estado de conservação: bom.  
Deteriorações: s/d  
Recomendações: higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
Indicação de restauro: não

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

GOBBI, Edison da Silva. [Entrevista]. Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida a Leda C. P. Lopes.  
BARRETO, Gobbi, o escultor. Rio Grande: Risul, 1970.

30

## GETÚLIO VARGAS

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 09/07/2018 - Fotografado por Ubirajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	GAEEG 009	Objeto	Busto	Original	Sim (Galeria)
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	0
Subcategoria	Escultura de vulto	Materiais	Gesso	Dimensões AxAxP	62 x 49 x 30 cm
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	S/R		



### DESCRIÇÃO

Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze. Figura humana masculina, com o rosto e o olhar virados para a direita, expressando um sorriso. Cabelo, portando óculos, um casaco abotoado apenas por um botão, camisa, gravata e um lenço no bolso do casaco do lado esquerdo.

### REPRESENTAÇÃO

Getúlio Domelles Vargas foi o presidente que mais tempo governou o Brasil, durante dois mandatos. Foi presidente do Brasil entre os anos de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954. Entre 1937 e 1945 instalou a fase de ditadura, o chamado Estado Novo. Cometeu suicídio no ano de 1954, com um tiro no coração, em seu quarto, no Palácio do Catete, na cidade do Rio de Janeiro, então capital federal. Sua influência se estende até hoje. O artista fez o busto do Getúlio Vargas por este ser um símbolo do país muito importante como presidente, e porque o considerava um grande estadista por implantar leis que protegiam o trabalhador.

### TÉCNICA

Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Sem inscrições

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Morada da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

Estado de conservação: bom.  
Deteriorações: s/d  
Recomendações: higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
Indicação de restauro: não

GOBBI, Edison da Silva. [Entrevista]. Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida a Leda C. P. Lopes.  
LAUERHASS JUNIOR, Ludwig. **Getúlio Vargas e o triunfo do nacionalismo brasileiro**. [Belo Horizonte]: Itatiaia, [1986]. 182 p.  
QUERÓS, Eca de. **Getúlio Vargas em dois mundos**. 20. ed. Capivari: EME, 2010. 344 p.  
VARGAS, Luthero. **Getúlio Vargas: a revolução inacabada**. Rio de Janeiro: 1988. 405 p.

31

## MANOEL PEREIRA DE ALMEIDA

Inventariado por Leda Cristina Peres Lopes em 09/07/2018 - Fotografado por Librajara Buddin Cruz em 09/02/2018

Número	GAEEG 010	Objeto	Busto	Original	Sim (Galeria)
Categoria	Escultura	Autoria	Érico Gobbi	N. de Cópias	1
Subcategoria	Escultura de vulto	Material	Gesso	Local da Cópia	Fábrica de Conservas Almeida Rio Grande/RS
Termo Específico	Estatuária	D. de Criação	S/R	Dimensões AXLxP	66 x 46 x 30 cm



### DESCRIÇÃO

Busto em gesso, pintado com tinta na cor bronze, figura humana masculina, calvo, com olhar voltado para cima, lábios entreabertos, sua vestimenta é composta de um casaco abotoado apenas por um botão, colete, camisa, gravata e um lenço no bolso do casaco do lado esquerdo.

### REPRESENTAÇÃO

Fundador da indústria de Conservas Almeida na cidade de Rio Grande/RS, ele era genro do Comendador Manoel Pereira Júnior, veio de Portugal para casar-se com a filha do comendador. Sua fábrica trabalhava com peixe, legumes e frutas, e produzia conservas e compotas no geral.

### TÉCNICA

Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze

### MARCAS/INSCRIÇÕES

Sem inscrições

### LOCALIZAÇÃO

Oficina/Atelier Escultor Érico Gobbi situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca nº 538 - Rio Grande/RS (Prédio privado, pertencente à família do escultor, composto de três andares os quais abrigam o Atelier e oficina (1º andar), Moradia da viúva D. Ayda e filho Edison (2º andar) e Galeria de Arte Escultor Érico Gobbi (3º andar).

### DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO

Estado de conservação: bom.  
Deteriorações: s/d.  
Recomendações: higienização do busto sempre de forma cautelosa para que a obra não sofra danos, utilizar sempre um pincel com cerdas macias.  
Indicação de restauro: não.

GO88, Edison da Silva. [Entrevista]. Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida a Leda C. P. Lopes.

## ACERVO GAEEG

Obras inventariadas resumidamente para fazerem parte da confecção do catálogo fotográfico do escultor.



### DESCRIÇÃO

Conjunto escultórico modelado em sabão, criado dos 7 aos 13 anos de idade. Gobbi quando viajara de Rio Grande - RS a cidade de Santa Maria/RS, em trem de carga, aproveitava para copiar a paisagem dos campos, transformando a matéria prima em pequenas esculturas.

### TÉCNICA

Modelagem em sabão.

### DATA

1932 - 1938



### DESCRIÇÃO

Escultura elaborada para participação no Concurso Banco Real Talentos para a maturidade.

### TÉCNICA

Figura humana (dorso) modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze. Cinzelamento na porta feita em mármore.

### DATA

Final na década de 90

### DIMENSÃO

56 x 23 x 5 cm (AxLxP).



### DESCRIÇÃO

Frédéric Chopin - compositor polonês.

### TÉCNICA

Figura humana modelada em argila, fundida em gesso, fixada a uma placa de granito.

### DATA

S/R

### DIMENSÃO

40 x 28 x 9 cm (AxLxP).

## ACERVO GAEEG

Obras inventariadas resumidamente para fazerem parte da confecção do catálogo fotográfico do escultor.



### DESCRIÇÃO

Coração de Jesus.

### TÉCNICA

Modelada em argila, fundida em gesso.

### DATA

1944

### DIMENSÃO

74 x 50 x 17 cm (AxLxP).



### DESCRIÇÃO

Perspectiva de Getúlio Vargas.

### TÉCNICA

Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze.

### DATA

1943

### DIMENSÃO

41 x 30 x 10 cm (AxLxP).



### DESCRIÇÃO

Olavo Bilac - Poeta Brasileiro.

### TÉCNICA

Modelada em argila, fundida em gesso e pintada em bronze.

### DATA

1948

### DIMENSÃO

47 x 60 x 8 cm (AxLxP).

## ACERVO GAEEG

Obras inventariadas resumidamente para fazerem parte da confecção do catálogo fotográfico do escultor.



### DESCRIÇÃO

Perspectiva de Matteo Tomiotti, escultor italiano e ex professor de Érico Gobbi.

### TÉCNICA

Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze.

### DATA

1954

### DIMENSÃO

42 x 29 x 6 cm (AxLxP).



### DESCRIÇÃO

Perfil de Alberto Santos Dumont.

### TÉCNICA

Modelado em argila, fundido em gesso.

### DATA

1941

### DIMENSÃO

47 x 30 x 4 cm (AxLxP).



### DESCRIÇÃO

Antônio de Oliveira Sáezar, estadista português.

### TÉCNICA

Modelada em argila, fundida em gesso.

### DATA




S/R

### DIMENSÃO

44 x 31 x 4 cm (AxLxP).

## ACERVO GAEEG




Obras inventariadas resumidamente para fazerem parte da confecção do catálogo fotográfico do escultor.

	<b>DESCRIÇÃO</b>	Leonardo da Vinci Goggi o considerava como seu protetor e se inspirava nele para criação da sua arte.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze.
	<b>DATA</b>	S/R
	<b>DIMENSÃO</b>	93 x 58 x 14 cm (AxLxP).
	<b>DESCRIÇÃO</b>	Luiz Inácio Lula da Silva. Na ocasião da vinda do presidente à cidade do Rio Grande, para inauguração oficial da Plataforma P-53 em 2008, o artista fez esta obra para entregar em mãos ao Lula, como um reconhecimento aquilo que ele estava proporcionando ao município com a implantação de um futuro Polo Naval.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze, fixada em placa de mármore.
	<b>DATA</b>	2008
	<b>DIMENSÃO</b>	40 x 34 x 9 cm (AxLxP).
	<b>DESCRIÇÃO</b>	Escultura funerária de Lisiane Otoni Nogueira.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze, perfil fixado em uma placa de mármore.
	<b>DATA</b>	S/R
	<b>DIMENSÃO</b>	60 x 37 x 9 cm (AxLxP).

36

## ACERVO GAEEG




Obras inventariadas resumidamente para fazerem parte da confecção do catálogo fotográfico do escultor.

	<b>DESCRIÇÃO</b>	Lugar poético.
	<b>TÉCNICA</b>	Cinzelamento, esculpido em mármore italiano de cartara.
	<b>DATA</b>	1975
	<b>DIMENSÃO</b>	24 x 43 x 2 cm (AxLxP).
	<b>DESCRIÇÃO</b>	Placa em comemoração aos 50 anos de comunicação da Rádio Gaúcha/grupo RBS.
	<b>TÉCNICA</b>	Cinzelamento, esculpida em mármore, com moldura em granito.
	<b>DATA</b>	1977
	<b>DIMENSÃO</b>	56 x 76 x 2 cm (AxLxP).
	<b>DESCRIÇÃO</b>	Argo em cerâmica.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelado em cerâmica.
	<b>DATA</b>	1939
	<b>DIMENSÃO</b>	17 cm de diâmetro.

37

## ACERVO GAEEG




Obras inventariadas resumidamente para fazerem parte da confecção do catálogo fotográfico do escultor.

	<b>DESCRIÇÃO</b>	Medalhão do Manuel Buarque de Macedo.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze.
	<b>DATA</b>	1979
	<b>DIMENSÃO</b>	64 cm de diâmetro.
	<b>DESCRIÇÃO</b>	Robert Baden-Powell, fundador do escotismo.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze.
	<b>DATA</b>	S/R
	<b>DIMENSÃO</b>	63 cm de diâmetro.
	<b>DESCRIÇÃO</b>	Almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, obra encomendada pela 5ª Distrito Naval de Rio Grande/RS.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelado em argila, fundido em gesso, pintado em bronze.
	<b>DATA</b>	S/R
	<b>DIMENSÃO</b>	63 cm de diâmetro.

38

## ACERVO GAEEG




Obras inventariadas resumidamente para fazerem parte da confecção do catálogo fotográfico do escultor.

	<b>DESCRIÇÃO</b>	Antônio Olívio Rodrigues - Fundador do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze.
	<b>DATA</b>	S/R
	<b>DIMENSÃO</b>	30 cm de diâmetro.
	<b>DESCRIÇÃO</b>	Maquete da Estátua de São Pedro (Padroeiro da cidade do Rio Grande) o artista idealizou a escultura em forma de um edifício.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelada em argila, fundida em gesso.
	<b>DATA</b>	S/R
	<b>DIMENSÃO</b>	98 x 70 x 50 cm (AxLxP).
	<b>DESCRIÇÃO</b>	Maquete em homenagem ao Almirante Tamandaré (Joaquim Marques Lisboa) e ao marinhaio Marcílio Dias.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze.
	<b>DATA</b>	1970
	<b>DIMENSÃO</b>	44 x 59 x 41 cm (AxLxP).

39

ACERVO GAEEG




Obras inventariadas resumidamente para fazerem parte da confecção do catálogo fotográfico do escultor.

	<b>DESCRIÇÃO</b>	Maquete Projeto Pró Monumento ao trabalhador. O trabalhador é a alegoria que impulsiona o marco para o progresso de uma nação.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelada em argila, fundida em gesso.
	<b>DATA</b>	S/R
	<b>DIMENSÃO</b>	55 x 58 x 37 cm (AxLxP).
	<b>DESCRIÇÃO</b>	Maquete do Rafael Pinto Bandeira.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze.
	<b>DATA</b>	1974
	<b>DIMENSÃO</b>	44 x 40 x 20 cm (AxLxP).
	<b>DESCRIÇÃO</b>	Mãos do escultor Erico Gobbi, criadas pelo artista simbolizando como seu bem maior, através de suas mãos pode modelar toda a sua arte.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelada em argila, fundida em gesso.
	<b>DATA</b>	S/R
	<b>DIMENSÃO</b>	23 x 17 cm (AxL).

40

ACERVO GAEEG



Obras inventariadas resumidamente para fazerem parte da confecção do catálogo fotográfico do escultor.

	<b>DESCRIÇÃO</b>	Pombinha. Representação em gesso da primeira escultura feita pelo artista em sua infância, aos 4 anos de idade. Símbolo do Espírito Santo na liturgia católica.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelada em argila, fundida em gesso.
	<b>DATA</b>	S/R
	<b>DIMENSÃO</b>	20 x 33 x 28 cm (AxLxP).
	<b>DESCRIÇÃO</b>	Trefeu Sport Clube Rio grande, comemoração dos 100 anos do clube, representação de um ídolo em cima do mapa da cidade do Rio Grande, abaixo uma bola com símbolos da indústria e comércio, forças que ajudaram no desenvolvimento e na economia do município.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelado em argila, fundido em bronze.
	<b>DATA</b>	2000
	<b>DIMENSÃO</b>	62 x 39 x 19 cm (AxLxP).
	<b>DESCRIÇÃO</b>	Moleque despreocupado, serviu como modelo um menino negro de 12 anos, vizinho do escultor na época.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelado em argila, fundida em gesso.
	<b>DATA</b>	final da década de 50.
	<b>DIMENSÃO</b>	150 x 48 x 39 cm (AxLxP).

41

ACERVO GAEEG




Obras inventariadas resumidamente para fazerem parte da confecção do catálogo fotográfico do escultor.

	<b>DESCRIÇÃO</b>	Pira da Pátria do 150 anos da Independência do Brasil - Sesqui-centenário da Independência - Fogo simbólico. Pira temática, representando vários momentos históricos do Brasil, como por exemplo, a sua descoberta em 1500, a primeira missa, independência do Brasil, construção de Brasília e transamazônica.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelada em argila, fundida em gesso, pintada em bronze.
	<b>DATA</b>	1972
	<b>DIMENSÃO</b>	54 cm de altura, parte superior com 72 cm de diâmetro.
	<b>DESCRIÇÃO</b>	Francisco Martins Bastos (fundador da Refinaria de Petróleo) giranga em Rio Grande/RS.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelado em argila, fundido em gesso, pintada em bronze.
	<b>DATA</b>	1999
	<b>DIMENSÃO</b>	149 x 97 x 150 cm (AxLxP).

42

ACERVO GAEEG

Obras inventariadas resumidamente para fazerem parte da confecção do catálogo fotográfico do escultor.

	<b>DESCRIÇÃO</b>	Dona Ayda da Silva Gobbi, esposa do escultor. Após um desentendimento do casal, Gobbi idealizou uma estatua da então namorada na época, com a intenção de reconquistá-la e restar o namoro.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelada em argila, fundida em gesso esmaltado.
	<b>DATA</b>	1943
	<b>DIMENSÃO</b>	40 x 10 x 9 cm (AxLxP).
	<b>DESCRIÇÃO</b>	Nossa Senhora das Graças. Matteo Tonietti para avaliar seu aluno e finalizar o curso de escultura, solicitou a Gobbi que fizesse uma obra em tamanho natural, o artista escolheu esta santa por considerar estar recebendo uma graça pela habilidade de esculpir e terminar seu curso com distinção. Com esta imaginação Gobbi diplomou-se.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelada em argila, fundida em gesso.
	<b>DATA</b>	1945
	<b>DIMENSÃO</b>	182 x 85 x 54 cm (AxLxP).
	<b>DESCRIÇÃO</b>	O crânio e a tibia. Homenagem feita a Faculdade de Medicina do Rio Grande.
	<b>TÉCNICA</b>	Modelado em argila, fundido em gesso.
	<b>DATA</b>	S/R
	<b>DIMENSÃO</b>	Crânio 24 x 15 x 16 cm (AxLxP) - Tibia 28 cm.

43

## ACERVO GAEEG

Obras inventariadas resumidamente para fazerem parte da confecção do catálogo fotográfico do escultor.



**DESCRIÇÃO**  
Musa da Poesia. Obra solicitada pelo Comendador Manoel Pereira Junior, como poeta o comendador se inspira nas musas para escrever, a mantinha em sua casa, após sua morte a viúva entrou em contato com o escultor para lhe informar que iria se desfazer da escultura e se havia interesse de Gobbi em readquiri-la. A compra foi realizada e hoje a obra faz parte do acervo da GAEEG.

**TÉCNICA**  
Modelada em argila, fundida em gesso.

**DATA**  
S/R

**DIMENSÃO**  
180 x 118 x 42 cm (AxLxP).



**DESCRIÇÃO**  
Musa da Música. Obra solicitada pelo Comendador Manoel Pereira Junior (Poeta), a mantinha em sua casa, após sua morte a viúva entrou em contato com o escultor para lhe informar que iria se desfazer da escultura e se havia interesse de Gobbi em readquiri-la. A compra foi realizada e hoje a obra faz parte do acervo da GAEEG.

**TÉCNICA**  
Modelada em argila, fundida em gesso.

**DATA**  
S/R

**DIMENSÃO**  
180 x 63 x 35 cm (AxLxP).

## REFERÊNCIAS

- BARRETO, João. Gobbi: o escultor. Rio Grande: Risul, 1970.
- FERREIRA, Paulo. Érico Gobbi. Revista Rio Grande: fatos em revista. Rio Grande, n. 3 ago/set. 1992.
- GOBBI, Ayda da Silva. [Entrevista], Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida Leda C. P. Lopes.
- GOBBI, Edison da Silva. [Entrevista], Rio Grande: [s.n.], 2018. Entrevista concedida Leda C. P. Lopes.
- RAMOS, Francisco Régis Lopes. A doação do objeto: o museu no ensino de história. Chapecó: Argos, 2008. 178 p. (Coleção História e Patrimônio).

Este catálogo é uma das ações desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria/RS e teve como finalidade inventariar parte do acervo escultórico do artista Érico Gobbi, mais especificamente suas obras expostas no atelier e na galeria de arte. Estas esculturas são de pouco conhecimento da população riograndina, pois se trata de um acervo privado e sem divulgação. Embora seja uma coleção particular, a família autoriza visitas ao local para conhecimento das obras e da vida do escultor, o que ocorre através de um prévio agendamento e sempre com acompanhamento do filho do escultor, Edison Gobbi.

Para que este patrimônio seja valorizado, ele deve ser conhecido principalmente por sua comunidade. Somente desta forma poderá ter um reconhecimento e futuramente transformar-se em um patrimônio cultural criado pelo artista. Portanto cabe à população atribuir significado e valor a este acervo.

Revitalizar a memória social da comunidade perante as lembranças deste escultor, que tanto valorizou e deixou seu patrimônio para os riograndinos, de fato seria um grande reconhecimento ao artista.

## APÊNDICE B - CESSÃO GRATUÍTA DE DIREITOS DE DEPOIMENTO ORAL

### CESSÃO GRATUÍTA DE DIREITOS DE DEPOIMENTO ORAL

Pelo presente documento, eu \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_, domiciliado em: \_\_\_\_\_

declaro ceder a pesquisadora:

Leda Cristina Peres Lopes, CPF 605577610-34, RG 8041132039, residente na rua Amauri Santos nº 611 - Balneário Cassino - Rio Grande /RS, sem quaisquer restrições quanto aos seus efeitos patrimoniais e financeiros, a plena propriedade e os direitos autorais do depoimento de caráter histórico e documental que prestei a pesquisadora/entrevistadora aqui referida, na cidade de Rio Grande /RS, em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_, como subsídio à construção de sua dissertação de Mestrado em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria /UFSM. A pesquisadora acima citado fica autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins acadêmicos e culturais, o mencionado depoimento e fotografias, no todo ou em parte, editado ou não, bem como permitir a terceiros o acesso ao mesmo para fins idênticos, com a ressalva de garantia, por parte dos referidos terceiros, da integridade do seu conteúdo.

Rio Grande, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

\_\_\_\_\_  
(Assinatura do entrevistado/depoente)

## ANEXO A - DECLARAÇÃO DE DOAÇÃO DE OBRAS DE ARTE PARA A ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE SANTA CASA DE RIO GRANDE



### Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto 1526 de 20/11/62, Fins Filantrópicos Proc. 256680/73 do C.N.S.S. Registrada na S.T.A.S., sob nº 745, inscrita no CGCMF sob nº 94.862.265/0001-42 sediada na Cidade do Rio Grande - RS

Nº \_\_\_\_\_ RIO GRANDE, \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 199 \_\_\_\_\_

### DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, pelo presente, para os devidos fins, que recebemos, à título de doação do senhor **ÉRICO GOBBI**, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Mal. Deodoro nº 536/apto. 1, Bairro Cidade Nova, CIC nº 123503200-06, C.I. SSP 3010116501, para a nossa ASSOCIAÇÃO DE CARIDADE SANTA CASA DO RIO GRANDE, as seguintes obras de artes: ( 1) uma estátua de São Luiz Gonzaga; (1) uma estátua de São Roque; ( 1) estátua de menina para ser colocada em nosso Hospital Psiquiátrico; (1) uma estátua de pequeno porte de São Roque; Restauração de uma Estatueta da Branca de Neve ; (2) dois medalhões de Coração de Maria e Coração de Jesus, avaliadas em R\$10.000,00 (dez mil reais).

Rio Grande, 17 de dezembro de 1996

gobbi2.doc

**ANEXO B - ENREDO CARNAVALESKO DE 2003 DA S. R. UNIDOS DO MÉ  
HOMENAGEANDO ÉRICO GOBBI**

**S. R. Unidos do Mé  
Enredo 2003**

Erico Gobi Um escultor Riograndino

O mundo da arte esta em festa  
Unidos do mé vem homenagear  
Um nobre escultor filho da terra  
Que com seu trabalho faz sonhar

**A  
H  
O**

Sua vida repleta de cultura  
Sua obra já se fez imortal  
Tema enredo do meu carnaval

**A  
H  
O**

Voa voa pombinha  
Traga paz e a esperança  
Pra deleite do artista  
O seu tempo de criança

Érico Gobi  
Traduziu sabedoria, amor e força  
Em esculturas  
Fez a estatua de Iemanjá  
Santos pra gente rezar  
E o povo em sua fé cultuar

Imortalizou Pinto Bandeira  
Ao mundo mostrou a sua criação  
No futebol em sua história secular  
A arte Gobi fez brilhar

**A  
H  
O**

No embalo do mé  
Sou rei da folia  
É festa do momo  
A paz é minha guia

AUTORIA: Fio, Alexsandro e Vicente Marinheiro



**ANEXO C - CREDENCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO GRANDE  
PARA ÉRICO GOBBI COMO EMBAIXADOR MUNICIPAL NOS  
ESTADOS UNIDOS, JAPÃO E CHINA**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE  
GABINETE DO PREFEITO

**CREDENCIAL**

**CREDECIAMOS** para os devidos fins, o Sr. ÉRICO GOBBI, como  
Embaixador do Município do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, em  
visita aos Países dos Estados Unidos da América, Japão e República Popular da China.

Rio Grande, 05 de outubro de 1999.

  
**DELAMAR CORRÊA MIRALHETA**  
Prefeito Municipal em Exercício

**ANEXO D - DECLARAÇÕES DE EMBAIXADAS DO BRASIL SOBRE VISITAS E MOSTRAS ARTÍSTICAS DE ÉRICO GOBBI ENTRE 1985 E 1999**

Paris, em 27 de junho de 1985.

Declaro ter recebido no Setor Cultural da Embaixada do Brasil o escultor Erico GOBBI, natural da cidade do Rio Grande, que declarou estar representando sua cidade natal, o Estado do Rio Grande do Sul e o Brasil, na exposição clássica acadêmica.



A circular official stamp of the Brazilian Embassy in Paris. The text around the perimeter of the stamp reads "EMBAIXADA DO BRASIL" at the top, "PARIS" at the bottom, and "REPÚBLICA FEDERAL DO BRASIL" on the right side. The year "1964" is visible at the bottom. A handwritten signature in dark ink is written over the stamp.

**EMBAIXADA DO BRASIL  
EM ROMA**

Roma, 3 de julho de 1985.

Declaro que o escultor Erico Gobbi, da cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul, foi recebido em visita, nesta Embaixada, por Sua Excelência, o Senhor Embaixador do Brasil junto ao Governo italiano, Ramiro Saraiva Guerreiro.

Tendo em vista a programação cultural da Galeria de Arte "Casa do Brasil" já estar tomada pelos próximos dois anos, a Embaixada em Roma não poderá receber, para exposição, as obras do escultor.

Foi com muito prazer que pude apreciar o trabalho de esculturas de Erico Gobbi.

*Helio Vitor Ramos Filho*

Helio Vitor Ramos Filho  
Chefe Substituto do Setor Cultural





EMBAIXADA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

*La Paz, em 12 de dezembro de 1997*

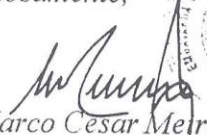
Nº 361

*Ao Senhor  
Érico Gobbi  
Hotel Bueno  
Calle Bueno nº 138  
NESTA.-*

*Foi com satisfação que tomei conhecimento de sua visita à Embaixada, onde foi recebido pelo meu colaborador do Setor Cultural.*

2. *Ao agradecer a gentileza de sua iniciativa, formulo os votos de êxito em seu trabalho, que tive oportunidade de ver por meio do material de divulgação que nos foi apresentado.*

*Atenciosamente,*

  
(Marco César Meira Naslauský)  
Embaixador



*Embaixada do Brasil*  
*Centro de Estudos Brasileiros*

México, D.F., 11 de setembro de 1998

A quem possa interessar

Comunico por este meio, que o Sr. Erico Gobbi visitou o Centro de Estudos Brasileiros da Embaixada do Brasil no México e mostrou o seu trabalho à direção e aos funcionários desse Centro.

Atenciosamente,



*Valquíria Wey*  
Valquíria Wey  
Diretora



**EMBAIXADA DO BRASIL**

2-11-12, Kita-Aoyama  
Minato-ku, Tokyo 107

**DECLARAÇÃO**

O Setor Cultural da Embaixada do Brasil em Tóquio declara que, no dia 14 de outubro de 1999, compareceu à Embaixada o Senhor Érico Gobbi, escultor clássico acadêmico da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, em visita de cortesia, representando as autoridades de sua cidade natal.

O Setor Cultural agradece a visita do Senhor Érico Gobbi, a quem oferece suas melhores congratulações pelo conjunto de sua obra escultórica, que muito honra e engrandece a cidade e o povo do Rio Grande.

Tóquio, em 14/10/1999.

  
Genésio Silveira da Costa  
Conselheiro  
Chefe, interino, do Setor Cultural

Lisboa, em 30 de maio de 1985

Declaro que recebi no Setor Cultural da Embaixada o escultor riograndino Erico Gobbi que me apresentou trabalho fotográfico, de boa qualidade, a respeito de suas esculturas. Foi com prazer que vi a arte do Rio Grande do Sul ser tão bem representada pelo ilustre artista brasileiro.

  
Pedro Fernando Brêtas Bastos  
Chefe do Setor Cultural



**ANEXO E - OFÍCIO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE SOBRE A GALERIA CRIADA POR ÉRICO GOBBI**



Ministério da Educação e Cultura  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

Rio Grande, 19 de dezembro de 1985.

OF.DLA.Nº245/85

Senhor Escultor:

Através do presente, queremos cumprimentá-lo pela notável iniciativa de erguer, organizar, inaugurar e fazer funcionar a Galeria de Artes sob o patrocínio de V.Sa.

Já sabíamos de seu trabalho notável e reconhecido largamente não só em nosso meio, mas até nacional e internacionalmente. Já havíamos ouvido comentários a respeito de sua intenção de estabelecer junto a seu ateliê a galeria que ora se inaugura.

Ficamos felizes pelo bom sucesso da empreitada e auguramos a V.Sa. os melhores votos de sucesso.

Cordialmente

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

  
Prof. Cláudio Gobbi  
Chefe do Deptº de Letras e Artes

ILMO SR.  
ESCULTOR ÉRICO GOBBI  
RUA MAL.DEODORO,538  
N/CIDADE-



**ANEXO F - OFÍCIO DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA  
PARABENIZANDO ÉRICO GOBBI POR SUA OBRA**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Ofício n.º 707/04/GABSEDAC

Porto Alegre, 14 de outubro de 2004.

Prezado Senhor:

É com muita satisfação que registramos o reconhecimento da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul a um dos mais talentosos artistas plásticos da atualidade. *Parabenizamos seu maravilhoso trabalho, belíssimas e originais esculturas, conscientes da importância que ele expressa à arte e a cultura gaúcha.*

Nesse sentido, transmitimos nossos votos de pleno êxito em todos os seus empreendimentos.

Atenciosas saudações,

  
**Roque Jacoby,**  
Secretário de Estado da Cultura  
Rio Grande do Sul.

Ilmo. Sr.  
**Erico Gobbi**  
Rua Marechal Deodoro, 536 – apto 01  
Porto Alegre - RS

Praça Marechal Deodoro, 148 – Centro – CEP 90010-300 – Porto Alegre/RS  
Telefones: (051) 3226.4578 / 3212.4620 Fax: (051) 3286.0231  
Site: [www.cultura.rs.gov.br](http://www.cultura.rs.gov.br) e-mail: [agenda@cultura.rs.gov.br](mailto:agenda@cultura.rs.gov.br)

ANEXO G - RECORTE DE JORNAL SOBRE LETRA DE MÚSICA  
HOMENAGEANDO ÉRICO GOBBI

**SOCIEDADE**

**A MULHER**

(Homenagem ao Rio-grandino  
Érico Gobbi, jovem escultor cujas  
faculdades artísticas, demonstra-  
das em sua Exposição, na Galeria  
Barros, honram a cidade e o  
Brasil, através da MÚSICA, ad-  
quirida pelo Comendador Manuel  
Pereira Júnior.)

Alta, vistosa, tipo de beleza,  
Perfil de grega, cândida figura,  
A irradiar à luz da natureza,  
Todo o esplendor de sua formosura.

Tôda a gente, por certo, então surpresa,  
Vendo assim a beleza que fulgura,  
Inebriada fica da nobreza  
Aos encantos reais da escultura.

Da Grécia antiga os mestre escultores  
Deram-lhe na arte emocional da graça  
O triunfo imortal dos seus fulgores.

É o escultor, na pedra donde dimana  
Aquêlo porte que, senhor da Raça,  
Mostra perfeita criação humana.

R. Grande, 1955

LUIZ MILLER

❖❖❖❖❖❖❖❖

**ANEXO H - TRIBUTO À OBRA DE ÉRICO GOBBI****TRIBUTO À OBRA  
DE ÉRICO GOBBI**

AUTOR: JOSÉ PAULO NOBRE

**Existe qualquer coisa mágica sucedendo,  
luz que se faz sublime à certa altura,  
numa estelar visão que vai crescendo  
e, em nós, se torna cada vez mais pura...**

**É livre esse rumo. É só luz vertendo  
da Alma Liberta e Universal... é a cura,  
pois que um Gênio está nos concedendo  
a unção, maior e plena, da Escultura...**

**Cada obra dele esplende, contém vida,  
“goticula gestual” de surpresa repetida  
que, de repente, em nosso olhar explode...**

**Átimo em que a emoção, toda, nos sobe  
do íntimo olhar até à alma embevecida  
pela maravilha que nos dá Érico Gobbi !!!...**

Nobre

## ANEXO I - ENTREVISTA COM RICARDO FREITAS, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA DO RIO GRANDE

Re: Pesquisa/Érico Gobbi

Ricardo Freitas <freitas57@gmail.com>

ter 21/08/2018 08:58

Para:Leda Lopes <ledaclpopes@hotmail.com>;

Prezada Leda,

É um prazer e também um dever responder tais questionamentos e, espero colaborar com teu trabalho.

***O que representa e qual a importância da obra deixada pelo escultor Érico Gobbi ao município?***

O escultor Érico Gobbi tem um vasto acervo espalhado pela cidade do Rio Grande, em outras cidades do estado, país e até mesmo fora dele. Um escultor que retratou símbolos da história do município e personagens do cotidiano da cidade, transformando-os em verdadeiros patrimônio da cultura e da identidade local.

***Qual o valor do artista como formador da identidade local através de suas obras? Acredita que suas obras represente um sentimento de pertencimento a comunidade? e porquê?***

Um valor imensurável porque suas obras estão na vida das pessoas; está na lembrança da infância dos adultos de hoje e permanecem nas praças, nos parques, nas ruas para o apreço de cada cidadão rio-grandino formando...

***O executivo tem interesse em construir futuramente um Memorial ou Museu com o acervo deixado pelo artista? Há interesse do executivo em adquirir este acervo?***

Interesse sempre existe. O problema é que esbarramos sempre na dificuldade financeira.

***Caso haja interesse neste acervo, a Secretaria de Cultura já participou de editais do IBRAM com projetos, a fim de buscar recurso para construção de um espaço para futuramente abrigar esta coleção?***

Sim, já fizemos contato, mas os editais que existem não contemplam aquisição de imóveis. Já conversamos inúmeras vezes com a família, inclusive para fundir a estátua de Rafael Pinto Bandeira que está em seu atelier e transformá-la em um projeto de Lei Rouanet, mas ainda estamos aguardando a resposta de produtores culturais.

Em 8 de agosto de 2018 23:51, Leda Lopes <ledaclpopes@hotmail.com> escreveu:

Boa tarde Sr. Ricardo

Estou cursando mestrado na Universidade Federal de Santa Maria e desenvolvendo uma pesquisa que tem como tema o escultor riograndino Érico Gobbi. Como estas a frente da Secretária de Cultura de nosso município, gostaria de lhe abordar a partir de questões referentes a obra e ao artista.

Visto que em vários locais públicos da cidade do Rio Grande podemos encontrar esculturas feitas por Gobbi, e estas fazem parte do dia a dia dos cidadãos, acredito que estas esculturas possam ter uma valorização para a comunidade. Baseada nesta suposição lhe questiono:

***O que representa e qual a importância da obra deixada pelo escultor Érico Gobbi ao município?***

***Qual o valor do artista como formador da identidade local através de suas obras? Acredita que suas obras represente um sentimento de pertencimento a comunidade? e porquê?***

Gobbi deixou um vasto acervo, obras que se localizam atualmente no atelier e galeria de arte do escultor, as quais, hoje, pertencem a família de Gobbi e que segundo Edison Gobbi, filho escultor, a família tem interesse em negociar esta coleção com a prefeitura, para que futuramente a comunidade possa contemplar e ter conhecimento das obras deixadas pelo artista, o ideal seria a construção de alguma instituição que

25/10/2018

Email – ledacpupes@hotmail.com

abarcasse esta coleção. ***O executivo tem interesse em construir futuramente um Memorial ou Museu com o acervo deixado pelo artista? Há interesse do executivo em adquirir este acervo? Caso haja interesse neste acervo, a Secretaria de Cultura já participou de editais do IBRAM com projetos, a fim de buscar recurso para construção de um espaço para futuramente abrigar esta coleção?***

Será de grande valia para minha pesquisa o retorno de meus questionamentos e desde já lhe agradeço pela significativa contribuição.

Atenciosamente.

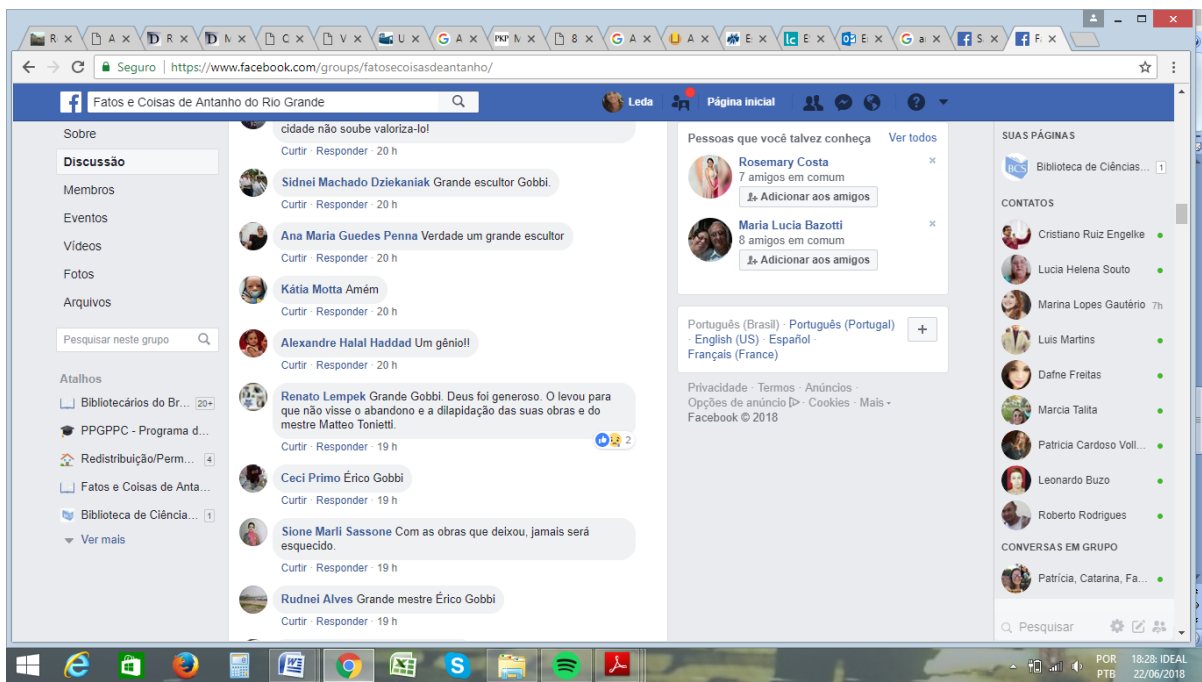
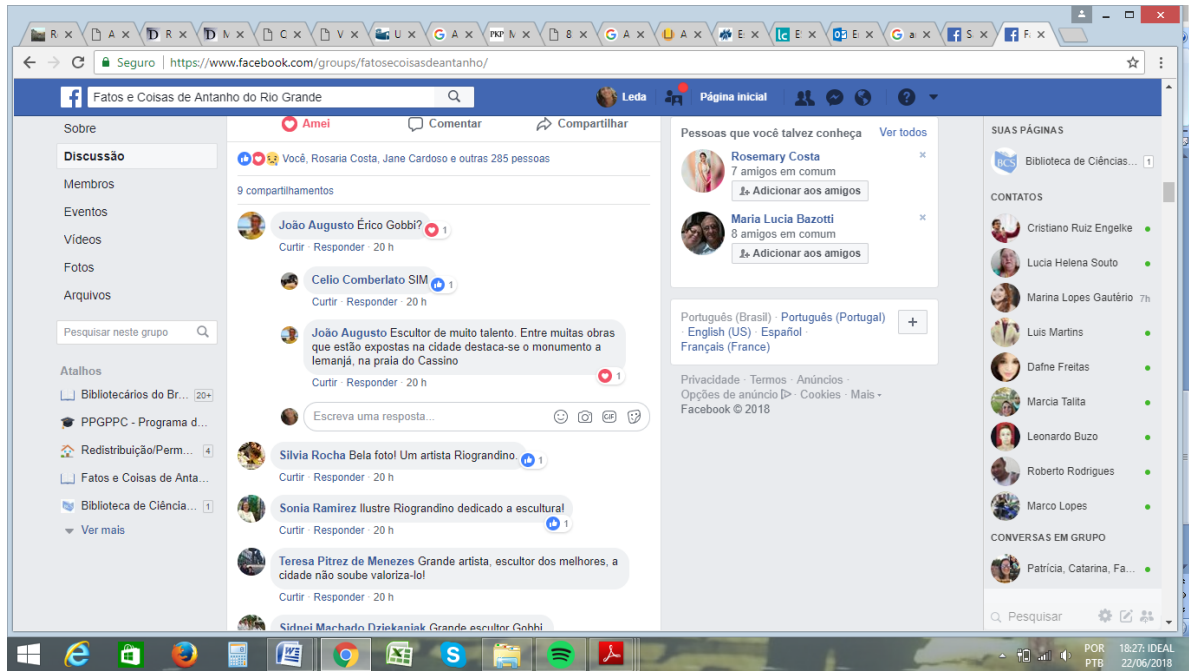
Leda Lopes

## ANEXO J - POSTAGENS NAS REDES SOCIAIS SOBRE ÉRICO GOBBI

Depoimentos e comentários de cidadãos, em referência ao escultor ÉRICO GOBBI numa postagem na rede social Facebook.

COMBERLATO, Celio. **A cidade não pode esquecê-lo.** Rio Grande, 21 jun. 2018. Facebook: Fatos e Coisas de Antanho do Rio Grande. [s.l.], 2018. Disponível em: <https://www.facebook.com/groups/fatosecoisasdeantanho/>. Acesso em: 22 jun. 2018.





Seguro | https://www.facebook.com/groups/fatosecoisasdeantanho/

**Fatos e Coisas de Antanho do Rio Grande**

**Discussão**

**Membros**

**Eventos**

**Vídeos**

**Fotos**

**Arquivos**

Pesquisar neste grupo

**Atalhos**

- Bibliotecários do Br... [20+]
- PPGPPC - Programa d...
- Redistribuição/Perm... [4]
- Fatos e Coisas de Anta...
- Biblioteca de Ciência... [1]
- Ver mais

**Discussão**

cidade não soube valoriza-lo!  
Curtir · Responder · 20 h

**Sidnei Machado** Dzekaniak Grande escultor Gobbi.  
Curtir · Responder · 20 h

**Ana Maria Guedes Penna** Verdade um grande escultor  
Curtir · Responder · 20 h

**Kátia Motta Amém**  
Curtir · Responder · 20 h

**Alexandre Halal Haddad** Um gênio!  
Curtir · Responder · 20 h

**Renato Lempek** Grande Gobbi. Deus foi generoso. O levou para que não visse o abandono e a dilapidação das suas obras e do mestre Matteo Tonietti.  
Curtir · Responder · 19 h

**Ceci Primo Érico Gobbi**  
Curtir · Responder · 19 h

**Sione Maril Sassone** Com as obras que deixou, jamais será esquecido.  
Curtir · Responder · 19 h

**Rudnei Alves** Grande mestre Érico Gobbi  
Curtir · Responder · 19 h

**Pessoas que você talvez conheça** Ver todos

- Rosemary Costa** 7 amigos em comum  
Adicionar aos amigos
- Maria Lucia Bazotti** 8 amigos em comum  
Adicionar aos amigos

Português (Brasil) · Português (Portugal) · English (US) · Español · Français (France)

Privacidade · Termos · Anúncios · Opções de anúncio · Cookies · Mais · Facebook © 2018

**SUAS PÁGINAS**

- Biblioteca de Ciências...

**CONTATOS**

- Cristiano Ruiz Engelle
- Lucia Helena Souto
- Marina Lopes Gautério 7h
- Luis Martins
- Dafne Freitas
- Marcia Talita
- Patricia Cardoso Voll...
- Leonardo Buzo
- Roberto Rodrigues

**CONVERSAS EM GRUPO**

- Patrícia, Catarina, Fa...

Pesquisar

POR 18:28 IDEAL  
PTB 22/06/2018

Seguro | https://www.facebook.com/groups/fatosecoisasdeantanho/

**Fatos e Coisas de Antanho do Rio Grande**

**Discussão**

**Membros**

**Eventos**

**Vídeos**

**Fotos**

**Arquivos**

Pesquisar neste grupo

**Atalhos**

- Bibliotecários do Br... [20+]
- PPGPPC - Programa d...
- Redistribuição/Perm... [4]
- Fatos e Coisas de Anta...
- Biblioteca de Ciência... [1]
- Ver mais

**Discussão**

**Terezinha de Jesus Érico Gobbi** foi muito amigo do meu falecido esposo. Jamais será esquecido como artista e como cristão.  
Curtir · Responder · 19 h

**José Edom Morava** na frente do ateliê dele, não cansava de olhar a escultura do cavalo.  
Curtir · Responder · 19 h

**Celio Comberlato** Está lá até hoje  
Curtir · Responder · 19 h

**Renato Lempek** É molde  
Curtir · Responder · 19 h

Escreva uma resposta...

**Vaniz Tusinski** Era um grande escultor GOBBI JÁ VIROU UMA ESTRELA AMEM  
Curtir · Responder · 19 h

**Giovana Arriche** Elegantíssimo artista, amigo saudosol  
Curtir · Responder · 19 h

**Márcia Fernandes** Primo irmão da minha avó paterna, Iolanda Dasso Fernandes, foi quem fez as nossas primeiras placas do consultório, que hoje estão dentro das nossas salas  
Curtir · Responder · 19 h

**Pessoas que você talvez conheça** Ver todos

- Rosemary Costa** 7 amigos em comum  
Adicionar aos amigos
- Maria Lucia Bazotti** 8 amigos em comum  
Adicionar aos amigos

Português (Brasil) · Português (Portugal) · English (US) · Español · Français (France)

Privacidade · Termos · Anúncios · Opções de anúncio · Cookies · Mais · Facebook © 2018

**SUAS PÁGINAS**

- Biblioteca de Ciências...

**CONTATOS**

- Simone Maisonave
- Cristiano Ruiz Engelle
- Lucia Helena Souto
- Marina Lopes Gautério 7h
- Luis Martins
- Dafne Freitas
- Marcia Talita
- Patricia Cardoso Voll...
- Leonardo Buzo

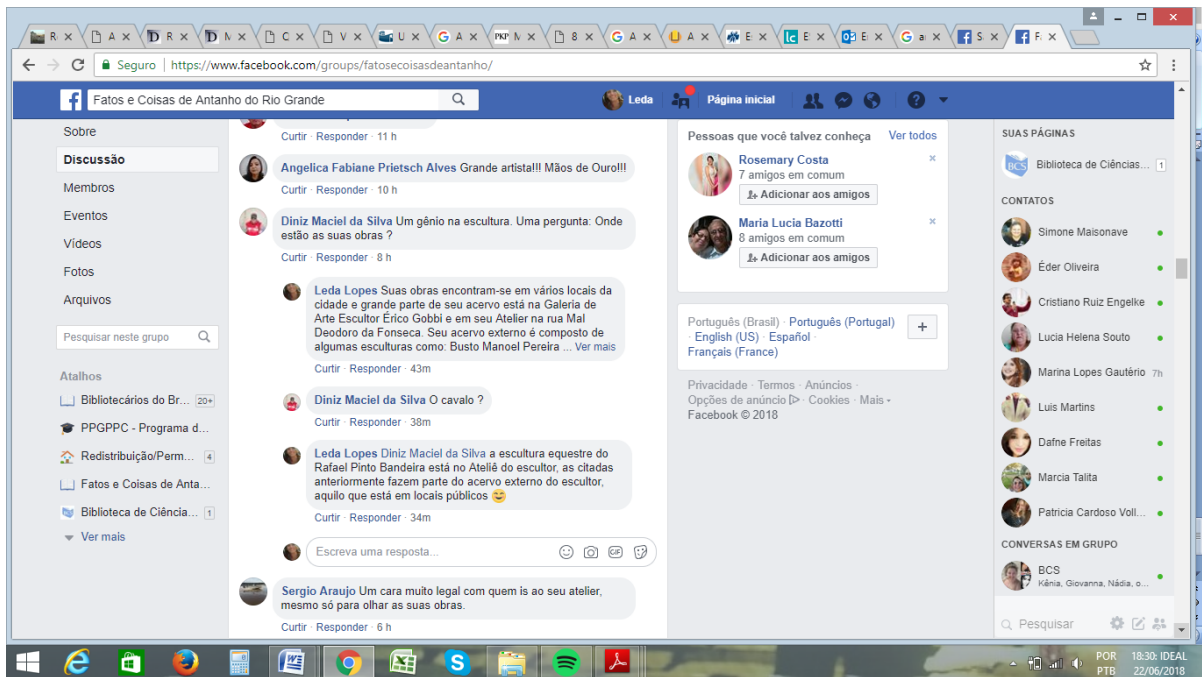
**CONVERSAS EM GRUPO**

- BCS  
Ylana, Giovanna, Nádia, o...

Pesquisar

POR 18:29 IDEAL  
PTB 22/06/2018





The screenshot shows a Facebook group interface. The group name is "Fatos e Coisas de Antanho do Rio Grande". The left sidebar contains navigation options like "Discussão", "Membros", "Eventos", "Vídeos", "Fotos", and "Arquivos". The main content area displays a discussion thread with posts from Rosângela Torres, Robert Hamon, Leci Ribeiro, Lucia Arenda, Ayrtton Garcia, Ademir Teixeira, and Tania Jalmusny Zepka Hübner. A post by Leci Ribeiro mentions "RIO GRANDE RECONHEÇA O TRABALHO DELE, COMO O MUNDO JÁ RECONHECEU, pelo menos um nome de rua dedicado a ele embora seja muito simples, já era merecido, melhor seria uma estátua". A suggestion for "Pink Cakes" is visible, featuring a pink cake icon. The right sidebar lists "SUAS PÁGINAS" and "CONTATOS". The bottom of the page shows a Windows taskbar with various application icons and a system tray with the date 22/06/2018.

This screenshot shows the same Facebook group page but with a different discussion thread. The posts are from Marilene Stark, Susana Sequeira, Rosemary Pohlmann, Ledinha Ceny, Elisabeth Korez Amorim, Catarina Nunes Pinto, and Elisabeth Korez Amorim. A post by Ledinha Ceny mentions "ARTISTA, ESCULTOR GOBBI! Devemos lembrar para jamais ESQUECER que ele teve uma SÓLIDA CARREIRA DE ESCULTOR!". The right sidebar now features several business suggestions: "Empresário do Comércio e Região", "Pichorada Pet Shop", "BRECHÔ SEM FRESCURA", "Marceneiros de Plantão", and "Clube da Confeitaria". The system tray at the bottom shows the date 24/06/2018.

Fatos e Coisas de Antanho do Rio Grande

Grande  
Grupo público

Sobre

Discussão

Publicação de Celio

Membros

Eventos

Vídeos

Fotos

Arquivos

Pesquisar neste grupo

Atalhos

Bibliotecários do Br... 20+

PPGPPC - Programa... 1

Alguém SABE? 20+

Fatos e Coisas de Anta...

Biblioteca de Ciências ...

Ver mais

Cláudio Carvalho de Moura Uma figura simpática e um artista talentoso. Torcedor do FC Riograndense, era sempre visto nos estádios locais. O monumento ao centenário do SC Rio Grande foi feito por ele. Ele faleceu em 2009, um dia antes da inauguração do atual sistema de iluminação do SCRG, que aconteceu em agosto.  
Curtir · Responder · 1 d

JBosco Borges Grande figura.  
Curtir · Responder · 21 h

Sandra Regina Grande artista,  
Curtir · Responder · 21 h

Maria Salete Liborio Schwarzbold Grande artista que RG PERDEU, não souberam dar valor às suas obras, artista nato,  
Curtir · Responder · 18 h

2 Respostas

Sandra Dutra Dos Santos  
Curtir · Responder · 14 h

Enida Cachapuz Érico Gobbi... amigo querido... grande orgulho pra nossa cidade em herdar um acervo como essa arte... saudades das tardes ouvindo as histórias de cada obra que ele adorava contar...  
Curtir · Responder · 11 h

Carlos Alberto Fernandez Victoria Aquela escultura equestre monumental de Rafael Pinto Bandeira, que talvez nunca vai ser fundida em bronze, é uma obra monumental que que merece ser conhecida por todos é a sua obra máxima

Clube da Confeitaria com Tathi Schroeder e Fábio M...  
6 amigos · 556.486 membros

SE FOR ADOTAR PARA DEVOLVER DEPOIS NÃO ADOTE!  
Animais carentes - Cassino e Rio Grande  
13 amigos · 6.870 membros

Páginas sugeridas Ver tudo

Aline e outros 9 amigos curtiram isso.

Biblioteca de Ciências Agrárias ...  
Biblioteca - Edifício do campus · E...

Biblioteca de Ciências Agrárias

SUAS PÁGINAS

Biblioteca de Ciências So...

CONTATOS

Simone Maisonave

Soninha Fucolo

Lucia Helena Souto

Marina Lopes Gaut... 10h

Luis Martins

Marco Ramirez

Ediene Ruiz

Marco Lopes

Isolete Vieira Borges

CONVERSAS EM GRUPO

BCS  
Kéna, Giovanna, Nádia, e...

Débora, Cátia, Eri...

Pesquisar

Fatos e Coisas de Antanho do Rio Grande

Sobre

Discussão

Publicação de Celio

Membros

Eventos

Vídeos

Fotos

Arquivos

Pesquisar neste grupo

Atalhos

Bibliotecários do Br... 20+

PPGPPC - Programa... 1

Alguém SABE? 20+

Fatos e Coisas de Anta...

Biblioteca de Ciências ...

Ver mais

Enida Cachapuz Érico Gobbi... amigo querido... grande orgulho pra nossa cidade em herdar um acervo como essa arte... saudades das tardes ouvindo as histórias de cada obra que ele adorava contar...  
Curtir · Responder · 11 h

Carlos Alberto Fernandez Victoria Aquela escultura equestre monumental de Rafael Pinto Bandeira, que talvez nunca vai ser fundida em bronze, é uma obra monumental que que merece ser conhecida por todos é a sua obra máxima  
Curtir · Responder · 11 h

Jose Roberto Lopes O ateliê dele foi na Deodoro durante muito anos. Eu era guri e passava muito por ali. Entre Tiradentes e D.Bosco.  
Curtir · Responder · 9 h

Eduardo Lima Tenho um livro com algumas folhas marcadas pelas mãos do seu Érico, se não me engano o monumento era em argila, pois ao folhar algumas páginas do livro ficaram marcadas pela argila usada no monumento. Pois se tratava de um livro que meu pai empres... Ver mais  
Curtir · Responder · 8 h

Ledinha Ceny Ledinha Ceny Sei que o CAVALO que ele fez com "perfeição", demorou muito para vender...nem sei se vendeu...!!!  
Curtir · Responder · 7 h

Escreva um comentário...

Páginas sugeridas Ver tudo

Aline e outros 9 amigos curtiram isso.

Biblioteca de Ciências Agrárias ...  
Biblioteca - Edifício do campus · E...

Biblioteca de Ciências Agrárias

Português (Brasil) · Português (Portugal)  
English (US) · Español  
Français (France)

Isolete Vieira Borges  
187 seguidores

Começou uma amizade com Leticia Farias e outras 4 pessoas

6 amigos em comum, incluindo Márcia Granada e Jessica Thürme...

https://www.facebook.com/messages/t/1051289321

Fonte: Elaborado pela autora.